BARRA DO PIRAÍ E BARRA MANSA PARCIALMENTE SUBMERSAS

Providências do govêrno do E. do Rio para o socorro às populações flageladas

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ENFORCADO "LORD HAW-HAW"

A EXECUÇÃO DE WILLIAM JOYCE, NA MANHÃ DE HOJE, EM LONDRES (Telegs. na 3.ª pág.)

A 15 DE MARÇO, NO RIO

A Conferência Interamericana de Se gurança, para estabelecer um pacto militar — Proposta dos Estados Uni dos, de acôrdo com a ata de Chapultepec — Excluida a Argentina — Seg undo o "New York Times", o general Dutra manifestou-se favoravel à s ua realização o mais cedo possivel

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os círculos Pan-Americanos e Diplomáticos desta capital predisseram que, em março próximo, se realizará provavelmente no Rio de Janeiro, uma conferência inter-americana de segurança, "a menos que, à última hora, surja alguma surprêsa".

PACTO MILITAR CONSOANTE A ATA DE CHAPULTEPEC

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Sabe-se que os govêrnos latino-americanos estudam, atualmente, o projeto de um pacto militar, de autoria dos Estados Unidos, consoante a ata de Chapultepec.

Segundo êsse projeto, na próxima conferência do Rio de Janeiro, os países americanos deverão ratificar êsse convênio coletivo.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

Homma

A "MARCHA DA MORTE"

MANILHA, 3 (A. P.) — O julgamento por crimes de guerra do tenente-general Masaharu Homma iniciou-se com a promotoria o acusado de ter permitido a brutal "marcha da morte" de Bataã e muitas outras atrocidades.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de janeiro de 1946 — N. 12.150

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O POVO COLABORARA' na Feitura da Constituição

O projeto que está sendo elaborado será apreciado pelos iugoslavos que formularão críticas e sugestões à Carta Magna — A lei básica da Iugoslávia não prevê a existência de um presidente da República — Trabalho obrigatório para todos os cidadãos

LONDRES, 3 (R.) — A Constituição iugoslava que está sendo elaborada contem várias características únicas e revolucionárias, das quais a mais insólita talvez seja a de submeter o projeto de Constituição ao povo para que formule sugestões e críticas antes que o documento seja submetido ao Parlamento. Todas as organizações e indivíduos foram convidados a estudar o projeto e enviar suas sugestões ao ministro da Constituição.

A nova lei básica não prevê a existência de um presidente da República. O organismo soberano será composto de 30 membros e terá um presidente, seis vice-presidentes — um de cada unidade da federação, dois secretários e não mais de outros 30 membros, seguindo as linhas da tradição soviética.

TRABALHO OBRIGATÓRIO PARA TODOS

LONDRES, 3 (R.) — Eis como a nova Constituição da Iugoslávia, ora em elaboração, define os deveres do cidadão: "Todo o cidadão deve trabalhar, conforme sua capacidade e aquele que não der cota alguma à comunidade, nada poderá receber dela".

A nova Constituição declara que todos os minérios e outras riquezas do sub-solo, toda a energia elétrica e todo o comércio externo serão controlados pelo Estado.

Estabelece ainda a nova carta constitucional iugoslava que "a terra pertence a quem a cultiva".

OS FILHOS DE QUALQUER NATUREZA, TERÃO OS MESMOS DIREITOS

LONDRES, 3 (R.) — A nova Constituição iugoslava, ora em elaboração, estabelece que o matrimônio civil é obrigatório, não sendo suficiente apenas o matrimônio religioso.

Uma outra cláusula estipula especificadamente que "os filhos nascidos fora da vigência do matrimônio terão os mesmos direitos que os filhos oriundos do laço matrimonial".

CARREGANDO CASAS E PONTES, MATANDO ANIMAIS E PLANTAÇÕES

Impressionantes informes sôbre as enchentes em Minas — Paralisado o tráfego ferroviário entre Barra e Caxambú

AIURUOCA, (Minas) 3 (Serviço especial de A NOITE) — As aguas do Rio Aiuruoca continuam a subir, tendo alcançado a cota de 10 metros. A enxurrada carrega casas, barracões, pontes, sacrifica plantações e animais domesticos, inundando campos, estradas etc.

O trafego da Rêde mineira está totalmente paralizado entre Barra e Caxambú impossibilitando as remessas de produtos laticinios.

O prefeito Tavora, impossibilitado de regressar de Belo Horizonte, tem determinado, pelo Telegrafo, várias providências. O govêrno do Estado está, por sua vez, auxiliando a população fragelada.

Ano Bom desanimado em Juiz de Fora

JUIZ DE FÓRA, (Minas Gerais), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Devido às fortes chuvas, as festas populares pela passagem do ano decorreram sem entusiasmo. Apenas nos clubes é que foram realizados bailes, com certa animação.

Ainda este mês, em Londres

Seriam reiniciadas as conversações da França, Inglaterra e Estados Unidos, para a ruptura com Franco — Uma carta do caudilho para Don Juan

PARIS, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Quay De Dorsay declarou, hoje, que o govêrno francês continúa disposto a prosseguir nas conversações com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, sôbre a ruptura de relações com regime de Franco.

Segundo a mesma fonte, essas conversações se reiniciarão ainda êste mês provavelmente em Londres.

LEVA UMA CARTA DE FRANCO PARA O HERDEIRO PRESUNTIVO

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A C. B. S. anunciou há pouco que o redator chefe do A. B. C., de Madrid, partiu daquela capital para Lausanne levando uma carta particular do generalíssimo Franco ao príncipe D. Juan.

Em toda a sua plenitude

Os Estados Unidos propõem-se a fazer uso do direito de utilisar bases em Trinidad e Cuba — Declarações do secretário da Marinha Forrestal

MIAMI, 3 (U. P.) — Os Estados Unidos propõem-se a fazer uso do direito em toda a sua plenitude, de utilizar bases na ilha de Trinidad e em Cuba, em virtude do acordo de arrendamento das referidas bases assinado com a Grã-Bretanha e Cuba.

Esta afirmação foi feita pelo secretário da Marinha, Sr. Forrestal, de regresso de sua viagem de inspeção às bases norte-americanas no Caribe.

JUSTIÇA PARA GRANDES E PEQUENOS

PIO XII E O MOMENTO MUNDIAL

CIDADE DO VATICANO, 3 (R.) — O locutor da emissora local, depois de descrever a situação do mundo atual, disse que S. S., o Papa, vê e sofre diante do odio que ainda impera entre os homens e deseja que a liberdade e a integridade de todas as nações, mesmo as pequenas, em tamanho, não sejam postas em perigo, que a corrida de armamentos seja impedida, que a igreja e a religião não sejam perseguidas, que aos famintos se dê alimento, que aos sedentos se dê de beber, que aos que não têm lar se dê abrigo, que aos desesperados se dê conforto. "Então, e só então, o Papa poderá regozijar-se" — concluiu o locutor da emissora do Vaticano.

A AVALANCHE DE MENTIRAS ESMAGA A VERDADE

LONDRES, 3 (R.) — Segundo a emissora do Vaticano, a atitude do Papa é hoje de contemplação da humanidade sofredora.

Prosseguindo disse o locutor que SS. ouve o santo nome de Deus blasfemado nos mais cientificos termos e observa a avalanche de mentiras que esmagam a verdade. Depois de 9 anos de guerra no Oriente, S. S. pode ainda ouvir os murmúrios de dissensões. A tensão na Indochina e Indonésia está se precipitando perigosamente. Na Europa central, entre as ruinas aterradoras, milhões de refugiados e milhões de pessoas sem lar estão desesperadas.

Vultoso furto de material

Fugiu o principal responsável, que já estava detido

FORTALEZA, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — O almoxarifado da Inspetoria de Obras Contra as Secas, desta capital, descobriu vultoso roubo de material, inclusive enxadas, foices, picaretas, alavancas, martelos, etc., avaliado em milhares de cruzeiros. O autor do desvio, o funcionário Antonio Firmino, foi preso e confessou, que agia de acordo com outros colegas. Firmino, após prestar declarações à policia, ficou detido em uma sala, de onde conseguiu evadir-se, ignorando-se, até agora, seu paradeiro.

NOVAS INDUSTRIAS NA BAIXADA FLUMINENSE

Em visita ao interventor federal, desembargador Abel Magalhães, esteve no palácio do Ingá o Sr. Tohn Mc Klintock, grande industrial americano, que se fazia acompanhar pelo Sr. Argemiro de Hungria Machado, diretor-presidente do Minho Fluminense, os quais foram agradecer ao interventor Abel Magalhães as facilidades que lhes foram proporcionadas durante a visita do Sr. Mc Klintock à região da Baixada Fluminense, onde pretende instalar grandes indústrias, em paralelo a outras, de grande vulto, que o mesmo industrial tem realizado em diversas regiões das Américas do Norte, do Sul e Central.

Haverá fome no Japão dentro de três meses

A afirmativa contida no relatório de Mac Arthur ao govêrno de Washington — Lançadas as bases para a estrutura democrática do Japão

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Dentro de três meses haverá fome no Japão. Esta afirmação faz parte do relatório do general Mac Arthur ao govêrno de Washington.

Segundo o comandante supremo aliado, essa situação será evi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

As noticias procedentes da Itália acentuam a situação de miséria que domina todos os recantos do país, salientando a urgência de um socorro imediato, para que as populações não sejam dizimadas pela fome e pelo frio. Entretanto, como vemos na foto, na Itália também se cuida de elegância, pois as três lindas criaturas ostentando lindas "toilette" são manequins vivos em franca atividade, exibindo as últimas criações das costureiras de Roma (Foto I.N.S.)

A situação em Barra do Piraí e Barra Mansa

Efeitos da inundação e providências do govêrno do Estado do Rio

O desembargador Abel Magalhães, interventor federal no Estado do Rio, recebeu comunicação dos prefeitos de Barra do Piraí e Barra Mansa informando que as águas do Paraiba que transbordou, cobrem parcialmente as duas cidades. As populações ribeirinhas vêem suas moradas serem carregadas pela inundação, enquanto as águas ameaçam crescer ainda mais.

Ciente da situação, o interventor Abel Magalhães deu instruções aos prefeitos de Barra do Piraí e Barra Mansa para que prestem toda a assistência às vitimas da calamidade, tendo para isso posto à disposição daquelas autoridades os necessários recursos.

As autoridades policiais locais estão providenciando nesse sentido, e, de acordo com as recomendações do interventor Abel Magalhães, deverão fazer tudo quanto fôr possivel para que especialmente a população pobre seja carinhosamente assistida pelos poderes públicos.

EDDA CIANO APELA

ROMA, 3 (A. P.) — A Agência "Ansa" anuncia de Palermo que Edda Ciano apelou da sentença que a condenou a 2 anos de prisão na ilha de Lipari. Segundo ainda a mesma Agência esta apelação foi apresentada pelo advogado do Pons de Leon.

Flagrante colhido durante a visita do presidente da República à Câmara ardente do Sr. Antonio Carlos

OS FUNERAIS DO SR. ANTONIO CARLOS

A visita do presidente da República à câmara ardente — As honras de chefe de Estado — Ministros de Estado e destacadas personalidades presentes, além de grande massa popular — Os discursos à beira do túmulo

Com a presença das mais destacadas personalidades do nosso mundo politico e social, realizou-se ontem, à tarde, no Cemitério São João Batista, o sepultamento do Sr. Antonio Carlos.

Visita a câmara ardente o presidente da República

Na Igreja da Matriz de São João Batista da Lagoa de onde saiu o féretro do ilustre morto, com destino ao cemitério de São João Batista, esteve presente o presidente da República, Sr. José Linhares, que se achava acompanhado do chefe de seu gabinete da Casa Civil, Sr. Lino Moreira e do seu secretário particular, Sr. José Alves Linhares.

Personalidades presentes

Dentre as personalidades que acompanharam o féretro do Sr. Antonio Carlos até o cemitério de São João Batista, destacamos o representante do presidente da República, general Gil Castelo Branco; os ministros de Estado: Sampaio Doria, Leão Veloso, Jorge Dodsworth Martins, Pires do Rio, Mauricio Joppert, Theodureto Camargo, Leitão da Cunha, major Carneiro de Mendonça; tenente coronel Lira Tavares, representante do titular da pasta da Guerra e ministros do Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal Eleitoral; prefeito do Distrito Federal, ministro Filadelfo Azevedo; desembargador Ribeiro da Costa, chefe de Policia, interventor do Estado de Minas Gerais, desembargador Nisio Batista de Oliveira e Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Pedro Calmon, presidente da Academia Brasileira de Letras, além de destacadas figuras de nossa vida social e política. Srs. Salgado Filho, Arthur Ber-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE
Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556, Carioca,reporter 23-1690
ASSINATURAS

Brasil, Americas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

EXPRESSIVA HOMENAGEM DO EXÉRCITO À MARINHA

NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

Os oficiais do Destacamento do Exército que há pouco viajaram para os Estados Unidos a bordo do "Duque de Caxias", prestaram no Forte Duque de Caxias, significativa homenagem aos oficiais e guarnição daquela unidade da nossa Armada. Às 15 horas realizou-se, perante numerosa assistência, no estádio da praça de guerra do Leme, uma partida de football entre as equipes do "Duque de Caxias" e do Destacamento. Após renhida peleja sagrou-se vencedora a Marinha, pelo score de 5x2.

Uma placa com o escudo da FEB entrelaçado numa âncora

Findo o jogo, foi oferecido um "cok-tail" ao capitão de fragata Raul Reis Gonçalves de Souza, comandante do "Duque de Caxias' durante o qual o Exército e Marinha confraternizaram, trocando vários brindes.

O coronel Mario Travassos fez a entrega, em nome da FEB, ao comandante do "Duque de Caxias", de uma placa de prata e miniatura da mesma, com uma âncora e o emblema da FEB, irmanados num mesmo escudo, envolvido por duas palmas de louro, destinadas, respectivamente, ao navio e ao seu comandante — significativas lembranças da Fôrça Expedicionária Brasileira ao navio de guerra que tantos serviços vem prestando ao Brasil e aos países aliados.

Fala o coronel Mario Travassos

Ao fazer entrega das placas, o coronel Mario Travassos proferiu o seguinte discurso:

"Nada melhor do qe cumprirmos um dever, quando ele nos é agradavel. Esse é bem o nosso caso, neste momento, como representante da Tropa Transportada a primeira que viveu no bojo do belo barco de que fostes, tambem, o primeiro comandante — o N. A. Duque de Caxias. Junto vivemos não só inesqueciveis dias de compreensiva camaradagem mas, ainda, a bela jornada de 3 de setembro, em Lisboa, quando, lado a lado, participamos das homenagens do soldado de Portugal ao soldado do Brasil. Juntos comemoramos em pleno Atlântico, a passagem da data da nossa independência após desagravada nossa soberania e, ao passarmos sobre a posição em que afundou o "Bahia" juntos rendemos nossas homenagens à sua imortal guarnição. Juntos tivemos a honra de trazer para o Brasil o embaixador Martini, a sua comtiva, novo representante da tradicional amizade italo-brasileira. Comove-nos, comandante Reis, defrontar-nos novamente com os vossos brilhantes oficiais e dedicados marinheiros, ainda sob o vosso comando.

A placa que aqui trazemos para o "Duque de Caxias" — aproveitando-nos desta festa de confraternização de soldados e marinheiros — é mais do que uma retribuipção a todas as vossas provas de confortadora camaradagem, porque é um simbolo da solidariedade entre o Exército e a Marinha de Guerra do Brasil. Assim o exprimem a Ancora e o emblema da FEB, irmanados num mesmo escudo, envolvido pela mesma heraldica significação de duas palmas de louro.

E não esquecemos, comandante Reis, da vossa destacada personalidade de chefe, servida por dotes pessoais de encantadora sensibilidade. Por isso, nos lembramos de vos ofertar esta minatura em cujas minúsculas dimensões se encerram todos os complexos sentimentos de quando o "Duque de Caxias", sob o vosso comando nos trouxe do teatro da guerra para a amenidade dos nossos lares".

Agradece o comandante do "Duque de Caxias"

Agradecendo a homenagem, assim se expressou o capitão de fragata Raul Reis:

"E' com profundo orgulho que a guarnição do meu navio transpõe os umbrais deste Forte, que ostenta, como nós, o glorioso nome de Duque de Caxias. E' com desvanecimento sem par que, irmanados nesta festa de pura confraternização, nós, os marinheiros do "Duque de Caxias", somos recebidos pela guarnição do Forte "Duque de Caxias", como irmãos e companheiros.

E' ainda com profundo orgulho que aqui viemos receber de vossas mãos a preciosa dádiva que o coronel Mario Travassos, em expressivas palavras, acaba de descrever: o escudo da F.E.B. entrelaçado numa âncora, encimado por duas corôas de louro, que representam, e hão de representar por gerações, o elo sacrosanto que une as nossas fôrças armadas do Brasil.

Recebo, em nome do meu navio, essa generosa lembrança que, colocada no salão nobre do navio, perpetuará o vosso espirito de camaradagem.

Agradeço — e peço ao prezado amigo coronel Travassos dizer aos companheiros do Exército que aqui não se acham presentes — que a Marinha vive e sente o entusiasmo e a admiração que têm pelos seus soldados de terra, de que eu próprio fui testemunha durante meses e meses a fio, nos silenciosos trabalhos de gabinete, por ocasião da formação da nossa Fôrça Expedicionária, até o espirito de vencer, de que também fui testemunha nos gloriosos campos de batalha.

Percorrendo posto por posto, empolguei-me ante o entusiasmo e a abnegação de nossa gente que, nos campos da Europa, não só honrava a farda verde-oliva, mas ainda o próprio nome do Brasil. Acompanhei de bem perto tudo quanto se passou e posso depor quanto à disciplina daquela gente. Senti vibrar a sua alma de soldado, e em que situação? numa situação de frio, de neve, de gelo, a tudo resistindo galhardamente o nosso bravo pracinha. Era pois natural que, debaixo desse entusiasmo, de que fui participe durante quase dois anos, a todos recebesse bem a bordo do nosso navio, com a justa admiração que merecem os verdadeiros herois.

Não tenho palavras, coronel Travassos, para dizer da profunda emoção que ainda nos causa a recordação daquela viagem do "Duque de Caxias", talhado para transportar nossos irmãos de armas, mas transformado, depois, na gloriosa missão de trazê-los de volta para a pátria estremecida.

Não tenho, repito, palavras com que agradecer à generosa idéia desta cativante homenagem Tanto o comandante do navio como os seus oficiais e à própria guarnição recordam, com alegria, o espirito de sã camaradagem que vivemos durante mais de vinte dias.

Finalizando, peço, Sr. comandante Mario Travassos, transmitir, a todos, os profundos agradecimentos do comandante, dos oficiais, da guarnição, especialmente a S. Ex. o Sr. ministro da Guerra, que se fez representar na cerimônia".

Estiveram presentes o representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Ademar de Queiroz; comandante do Forte "Duque de Caxias", coronel Aldo Pereira e outras altas patentes do Exército e da Marinha.

Para reprimir os delitos contra o patrimônio nacional

O delegado Dulcidio Gonçalves, com jurisdição, em todo o Distrito Federal

O desembargador chefe de Polícia, Sr. Alvaro Ribeiro da Costa, transferiu do 8.º para o 9.º distrito, o delegado Dulcidio Gonçalves, dilatando-lhe as funções para todo o Distrito Federal.

Ao referido delegado foi dada a incumbência de reprimir os delitos contra o patrimônio nacional, que se verificarem principalmente na zona portuária.

INDÚSTRIA NACIONAL NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Pelo avião da carreira regressou de Buenos Aires o Sr. Custódio Cortes, da Fábrica Distinta e Sanis Ltda., que àquela Capital foi especialmente montar uma agência de vendas a fim de satisfazer os inúmeros consumidores dos seus artigos. Teve o Sr. Cortes ocasião de constatar o apreço em que são tidos os produtos da sua fabricação — escovas Distinta e Distinsan — sempre expostos nas vitrinas das principais firmas, e, destacados, entre os de maior fama mundial. Damos acima um aspecto da sua chegada ao aeroporto de Santos Dumont.

Flagrante colhido quando falava o general Barcellos

"CUMPRIMOS O QUE PROMETEMOS AO POVO BRASILEIRO"

"Proporcionamos-lhe eleições livres, sob a égide do Direito e da Justiça" — Como falou o general Christovão Barcellos, ao saudar o ministro da Guerra pela passagem do ano, em nome do Exército — A resposta do general Canrobert Pereira da Costa

O Exército Brasileiro, representado por todos os generais ora no Rio, comandantes de corpos e diretores de serviços, apresentou, ontem, ao ministro da Guerra, os seus cumprimentos pela entrada do Ano Novo.

A tradicional cerimônia, que teve lugar às 15 horas, no Salão Nobre do Palácio, onde é sediada aquela Secretaria de Estado, contou com a presença de elevado número de oficiais, inclusive uma comissão representativa de Polícia Militar do Distrito Federal, tendo à frente o seu próprio comandante, general Odilio Denis. O ato revestiu-se do maior brilhantismo.

A saudação do chefe do E. M. E.

Em nome das fôrças de terra, falou o general Cristovão Barcelos, chefe do Estado Maior do Exército, que, iniciando a solenidade, proferiu este discurso:

"Cabe-me a mim como chefe do E. M. E. trazer a V. Excia., em nome dos meus camaradas, as justas homenagens, os sinceros cumprimentos e votos de felicidade nos albores do novo ano.

Não nos reunimos por mero formalismo, no cumprimento de um ritual que as tradições hajam estabelecido. Congregam-nos sentimentos afetivos de estima e admiração, e, sobretudo, a consciência dum dever cumprido para com aquêles que, correspondendo à confiança do govêrno, zelam pela prosperidade e grandeza do Exército, num ambiente de harmonia e absoluta compreensão entre os chefes militares, e entre êstes e os nossos dignos camaradas.

Todos os nossos anelos e esperanças, assentam hoje na coesão que temos mantido, e que vem de passar pela mais dura prova da nossa história — jamais, em transe tão decisivo, o Exército manteve-se tão unido, tão firme, tão resoluto e sereno em busca de uma solução que propiciasse ao país a volta da legitimidade dos seus dirigentes e a prática real e honesta da democracia.

Não nos cabe indagar dos resultados do pleito. Cumprimos o que prometemos ao povo brasileiro: proporcionamos-lhe eleições livres, sob a égide do direito e da justiça. Resta aos delegados da soberania nacional, pesando bem as suas graves responsabilidades, ver, antes de tudo, e acima de todos, os altos e sagrados interêsses da Pátria. Que as pugnas parlamentares não se circunscrevam às questiúnculas partidárias, mas que se inspirem em princípios e pontos doutrinários; que as controvérsias girem, não em torno de pessoas, mas em torno das idéias e dos programas; que as soluções dos nossos graves problemas econômicos e sociais, sejam a dominante preocupação dos representantes do nosso povo; que as ideologias que combatemos nos campos de batalha ou as incompatíveis com a índole cristamente boa e mansa do povo brasileiro, jamais medrem e frutifiquem, são hoje os nossos ardentes desejos patrióticos.

Pela voz dos que podem falar em nome do Exército — o titular da pasta e V. Excia. que por ela responde — toda a Nação sabe que o Exército não teve e não teria candidatos, não tem e não teria partidos, não se deixa influir por correntes politicas e, quaisquer que sejam as conjunturas de amanhã, pairará acima dos erros e paixões dos homens, para receber o influxo do seu passado e da sua tradição de lealdade e devotamento à Pátria estremecida. E essa vocação de servir, servir leal e devotadamente ao Brasil, é que nos leva a pedir a Deus que inspire aos futuros governantes do país, para que o conduzam com firmeza, sem inflexibilidade; com tolerância, sem transigências que comprometam os interesses do país com energia, sem prepotência; com acerto, justiça e sabedoria, para que o povo brasileiro tenha a felicidade que merece, e o Brasil a prosperidade e grandeza que os seus altos designios reclamam e impõem.

É em ambiente de paz e de concórdia na familia brasileira que nós, militares, melhor podemos servir ao Brasil, no silêncio dos nossos gabinetes, no árduo trabalho da caserna ou do campo; trabalho que não pára, não esmorece, não fraqueja, que não se interrompe, a não ser para redobrarmo-nos na vigilia e expormos as nossas vidas nas horas periclitantes da Pátria. Servir com abnegação, no silêncio e anonimamente, sem que o povo assás conheça ou possa avaliar o valor do nosso esforço, a medida do nosso sacrificio. Que o ano de 1946 seja de paz e compreensão entre os brasileiros, para melhor servirmos ao nosso Brasil, e não sejam baldos os nossos esforços e sacrificios.

Que V. Excia. ou o titular da pasta da Guerra, ou quem lhes venha substituir, possa manter a nossa classe fora das agitações partidárias e das paixões politicas, para que, isentos de mácula sectarista ou facciosa, unidos coesos e disciplinados, possamos colocar por inteiro, a serviço da Nação e dos seus destinos sagrados e eternos.

Qeira V. Excia. transmitir ao Exmo. SrS. general Góis Monteiro as expressões da nossa estima e apreço a que faz jus não só pela sua privilegiada inteligência e pelo seu valor profissional, como por ser o chefe que encima o quadro dos generais, e ali permanece como o expoente máximo da sua cultura.

A V. Excia., general Canrobert, as nossas sinceas homenagens, o testemunho da nossa viva simpatia e consideração pelos seu magnificos atributos de chefe, revelados em funções de destaque e nas várias interinidades à frente do snegócios da Guerra. E neste posto que se estadaia o alto critério de V. Excia., o equilibrio das decisões, como na ação, o forte senso das realidades, e a par disso o carinho e amizade que consagra aos camaradas e a inalteravel estima e apreço que dispensa aos seus colegas.

Foi-me assim facil e agradavel interpretar hoje os sentimentos dos nossos camaradas e, a essa altura, fazer em nome de todos sinceros votos de muitas felicidades nos eu lar, e êxito crescente na sua brilhante carreira."

A palavra do general Canrobert

Respondendo àquela oração, o general Canrobert Pereira da Costa, que está respondendo pelo expediente da pasta, disse o seguinte:

"Exmo. Sr. general Barcellos.
Exmos. Srs. generais.
Senhores oficiais.

Transcorrido o afanoso e atribulado 1945, do qual, não obstante, saimos com justificada ufania, pelos feitos memoraveis da F.E.B. e pelos últimos acontecimentos internos que, sem violências, nos permitiram alcançar o regime do Direito, sobram-nos razões para que entremos em 1946 cheios de esperanças.

A ocorrência da função que vinha exercendo de secretário geral — e tão somente por ela — trouxe-me a responder pelo expediente deste Ministério, em momento ainda de graves apreensões.

Graças, porém, ao apôio que espontaneamente, venho recebendo de todos os meus chefes e camaradas, a minha tarefa, embora árdua, tem sido grandemente facilitada razão pela qual externo, de público e com viva emoção, os meus maiores e mais sinceros agradecimentos.

Na minha fugaz passagem por esta Secretaria de Estado, tenho procurado sempre resolver os casos, atendendo precipuamente os interesses do Exército sem, no entanto, me esquecer, na medida do possivel, de conciliar os interesses pessoais de cada um e, a esto propósito — é possivel que me engane — tenho a presunção de ter bem servido ao Exército e aos camaradas.

Exmo. Sr. general Barcellos.

A manifestação de grande e significativa camaradagem que, encabeçada por V. Ex., ora testemunhamos e bem assim as suas palavras, eu as recebo em nome do titular efetivo, por que me permito agradecer.

O que me toca nesta reunião de amizade e simpatia é fruto exclusivo da extrema bondade de V. Ex. e reflete, uma vez mais, o desejo de apoiar moralmente um camarada e subordinado que, em função de circunstâncias regulamentares se encontra à frente do Ministério da Guerra.

Com viva e profunda emoção eu agradeço a V. Ex. a todos os demais camaradas os votos que, através da sua oração, formulam à minha pessoa e minha familia e, com muita sinceridade, os retribuo, tornando-os tambéns extensivos às Exmas. familias.

Ocorre-me, finalmente, no limiar de 1946 e em face da nova situação politica do nosso país, formular, com todos os camaradas aqui presentes, os mais sinceros e patrióticos votos de um Brasil maior e de um Exército que lhe faça honra".

Fizeram-se ouvir aplausos a ambos os oradores.

Terminada a cerimônia, os generais Canrobert e Barcelos foram cumprimentados, pessoalmente, por todos os presentes.

Os funerais do Sr. Antonio Carlos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nardes, Carlos Luz, Otavio Mangabeira, Benedito Valadares, Flores da Cunha, Azurcio Torres, Prado Kelly, Costa Rego, Dario de Almeida Magalhães, Celso Machado, Gabriel Passos e outros.

As honras de chefe de Estado

As honras de chefe de Estado foram prestadas ao antigo presidente da Assembléia Constituinte da Câmara dos Deputados por um destacamento do Exército, sob o comando do general Zeno Estilac Leal, que se achava postado ao longo da rua de São João Batista.

Os discursos

A beira da sepultura do Sr. Antonio Carlos, usou da palavra, em nome do povo do Estado de Minas Gerais, o interventor Nizio Batista de Oliveira. E, sucessivamente, em nome dos intelectuais mineiros, o Sr. Augusto de Lima Junior; das senhoras barbacenenses, a Sra. Conceição de Morais Jardim; do povo matogrossense o Sr. Generoso Ponce; dos republicanos gauchos, o Sr. Flores da Cunha; do povo paraibano, o Sr. Romulo de Avelar, Aloisio de Castro e James Darcy, respectivamente, em nome do Banco Lar Brasileiro e da Sul-America, e, ainda, os Srs. João Batista do Espirito Santo e Lamartine Amaral.

O representante do general Gaspar Dutra

O representante do general Eurico Gaspar Dutra presidente eleito da República, foi o Sr. Carlos Alberto.

A família do Sr. Antonio Carlos

A familia do Sr. Antonio Carlos estava representada pelos seus filhos e filhas: Sr. José Olinda de Andrada, Fabio Andrada, Eloisa Andrada e Ilka Andrada, além do seu irmão embaixador José Bonifacio de Andrada e filhos: ministro do Supremo Tribunal Federal, Antonio Carlos Bonifacio de Andrada e Martins Francisco de Andrada, do gabinete da presidência da República, e José Bonifacio de Andrada.

A saudação do interventor do Estado de Minas

Foi o seguinte o discurso proferido à beira do túmulo do Sr. Antonio Carlos pelo interventor federal do Estado de Minas Gerais, desembargador Nizio Batista de Oliveira:

"A irreparavel perda que acabam de sofrer Minas e o Brasil não precisaria ser realçada em toda a sua extensão e significado, tanto está presente na consciência de todos os brasileiros.

A personalidade do presidente Antonio Carlos avultara tanto em meio século de atividade devotades ao serviço de Minas e do Brasil, projetara-se de tal forma em todas as manifestações da vida pública e impusera-se de tal maneira à admiração dos brasileiros que se tornara figura verdadeiramente exponencial. Era um desses guias experientes e lúcidos, necessários e respeitados em que a Nação podia confiar, porque às altas qualidades inatas que se aliavam a vocação de bem servir, o amor do povo, o possessivo sentimento patriótico, o sentido das grandes causas nacionais, todo esse conjunto de predicados que distinguem e assinalam os varões ilustres.

O presidente Antonio Carlos soube mais do que manter, porque elevou as laboriosas tradições de sua estirpe, pela inteligência pela cultura, pelo trabalho, dedicando toda a sua vida, tão nobremente vivida, ao Brasil, ao seu povo, por ele e para ele vigiando e trabalhando, por ele e para ele cuidando da coisa pública, nesse inquebrantavel amor à liberdade, indefectivel devoção aos principios democráticos que lhe pautaram pensamento e ação através de toda a sua longa e brilhante carreira de estadista.

Minas Gerais sente, mais do que outrem, a perda de seu filho ilustre que tanto e tão belamente a representou. Minas jamais esquecerá o seu filho pois que lhe deve soma de serviços que o tempo não obscurece nem as contingências desmerecem. E se a sua personalidade passa a inscrever-se na história em que terá lugar de direito o seu nome viverá para todo o sempre na alma dos mineiros em que tem privilegiado lugar de eleição.

E' em nome de Minas Gerais falando pelo govêrno e pelo povo de Minas, que exprimimos o nosso profundo pesar por esta perda irreparavel, na certeza de que todos sentimentos, por entre a névoa da saudade e em meio do aturdimento causado por este golpe do destino, o vácuo que se abre com o desaparecimento do estadista insigne.

Para a nossa sensibilidade, particularmente, ainda esta perda significa muito mais, porque é o amigo dileto e querido que se afasta de nosso convivio, embora permaneça a sua memória em nosso coração, indelevelmente, a inspirar-nos e a reconfortar-nos, tanto o seu exemplo nos traça orientação normativa e a sua vida nos há de ser padrão e paradigma.

Minas Gerais presta ao inclito estadista a sua comovida homenagem, que não será a derradeira porque o seu nome viverá para sempre na gratidão de seu povo e a sua memória será reverenciada com o carinho que lhe merece o filho glorioso e admirado que doravante será um dos seus nomes tutelares.

AUTORIDADES DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA CUMPRIMENTAM O MINISTRO SAMPAIO DORIA — Os diretores dos diversos Departamentos e Serviços subordinados ao ministro da Justiça, assim como os comandantes das Unidades da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, compareceram ao gabinete do ministro Sampaio Doria para apresentar ao referido titular os votos de feliz Ano Novo. O "cliché" acima é um aspecto colhido no gabinete de S. Ex. por essa ocasião

O aumento das autarquias e a reunião da União Nacional dos Servidores Públicos

A União Nacional dos Servidores Públicos, que a 31 de dezembro último, data em que foi decretado o aumento geral de vencimentos, solicitou diretamente ao presidente José Linhares a extensão do mesmo aos funcionários autárquicos e para-estatais, tendo S. Excia. imediatamente encaminhado o pedido da UNSP ao ministro Pires do Rio, será recebido hoje à primeira hora pelo titular da pasta da Fazenda, afim de pleitear de S. Excia. o pronto cumprimento do despacho presidencial, no sentido de ser estudada, imediatamente, a concessão do referido aumento. Tendo o ministro Pires do Rio externado já a sua opinião a respeito, através da imprensa e à diretoria da UNSP, favoravel àquela medida, espera esta entidade obter prontas providências nesse sentido.

A União Nacional dos Servidores Públicos reitera por nosso intermédio o comparecimento da classe à grande assembléia que será realizada amanhã, sexta-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saude, na qual será feita uma exposição geral de suas atividades no ano de 1945, especialmente em relação ao aumento concedido, efetivação do pessoal extranumerário, federal e municipal, autárquico e para estatal, interinos, bem como o andamento dos memoriais encaminhados e em estudo por parte do governo para a reestruturação de várias carreiras.

Passou à Diretoria o Serviço do Patrimônio Histórico

O presidente da República assinou decreto-lei passando a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional o Serviço do mesmo nome.

Estágio de oficiais nos EE. UU.

Pelo general Canrobert Pereira da Costa, foram designados os seguintes oficiais para estagiar nos Estados Unidos da América do Norte:

Tenentes-coronéis Walter de Oliveira, da Infantaria, e Saul Freire da Mota Teixeira, da Artilharia; e majores de Artilharia, João Paulo da Rocha Fragoso e Heitor Almeida Herrera; cav. José Horacio da Cunha Garcia; Eng. Antonio Andrade de Araujo; cav. Américo de Castro Neves; Art. Felix Toja Martinez e Horacio Candido Gonçalves; Inf. José Alberto Bittencourt e Francisco Ernesto Pais Leme cav. João José Batista Turino; Inf. Ricardo Guterres Vale e Valmar Carneiro da Cunha, Cav. Paulo Enéas F. da Silva, Art. João Augusto Fernandes, Eng. Artur Duarte Candal Fonseca, Inf. Evandro Conceição Del Corona, I. E. Januario João El Ré e Médico Azais de Freitas Duarte.

NO RIO, UM HERÓI DA RAF — A fim de inaugurar uma nova linha aérea entre a Inglaterra e a América do Sul, chegou a esta capital, o vice-marechal do Ar da RAF Donald Bennett, o bravo piloto australiano, que tantas proezas praticou contra os nazistas, na última guerra, fez interessantes declarações à imprensa carioca, em torno da nova linha e da capacidade de seus aviões comerciais. Deixando Londres às 12 horas do dia primeiro do corrente aqui chegou, ontem, às 17,15, numa viagem bastante acidentada. O flagrante acima foi feito no aeroporto local, por ocasião da chegada do valente herói da R. A. F.

Comunicados Funebres

EMILIO POLTO
(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Vilda Ribeiro Polto (ausente), Daisy e Luiz Quentel, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela passagem do trigésimo dia do falecimento de seu saudoso esposo, pai e sogro

EMILIO POLTO

amanhã, sexta-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

OPHELIA DE SOUZA HUE
(AGRADECIMENTO)

✝ Sua família e parentes, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade recebidas no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de sua querida OPHELIA DE SOUZA HUE, agradecem muito penhorados a todos aqueles que lhes prestaram o afetuoso conforto de assistência ao seu enterro, à missa de sétimo dia e enviando cartões e telegramas.

CAPITAO TENENTE
FERNANDO MENDES COUTINHO MARQUES

DESAPARECIDO NA DOLOROSA TRAGEDIA DO CRUZADOR "BAHIA" NO ATLANTICO SUL EM SERVIÇO DE GUERRA, EM 4-7-945
(MISSA DE 6.º MÊS)

✝ Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, noiva, avó, tios e primos, convidam aos amigos e colegas de turmas, para assistirem à missa que farão celebrar, às 9½ do dia 4-1-946, na Igreja de N. Senhora do Carmo, por seu bonissimo FERNANDO, que tantas saudades lhes deixou. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

OSWALDO DE BORBOREMA
(30.º DIA)

✝ Viuva Marie Carvalho de Borborema, filho e demais parentes, convidam a todos os amigos para assistirem à missa que em intenção à bonissima alma de OSWALDO, mandam celebrar no dia 4, sexta-feira, às 8,30 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15). Penhorados agradecem.

Emilia Soido de Aristides Coelho
(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Jorge de Assis Rocha, Nair Soido de Assis Rocha, Ni... Soido de Assis Rocha, Roberto Faustino Ramos, Daicy Soido Ramos, Helena Soido Ramos, Antônio Soares Jr., Zilda Soido Soares, Cid Soido, Francisco Dutra, Sylvia Soido Dutra e Maria Borges Soido convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima avó e irmã, EMILIA SOIDO, amanhã, sexta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Frederico da Silva Souto
(1º ANIVERSARIO)

✝ Zelia Teixeira Souto e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido FREDERICO, amanhã, dia 4, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula.

Antecipam os seus agradecimentos.

Arthur Teixeira Chaves
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Silvéria das Dores Chaves, Joaquim Teixeira das Dores Chaves (capitão de corveta) e familia, Luiz das Dores e demais parentes convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu prantead o esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado ARTHUR TEIXEIRA CHAVES, na igreja N. S. do Carmo, às 9 horas do dia 4 do corrente.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

D. Marianna Vieira
(Viuva José Augusto Vieira)

✝ Armando Vieira, senhora, filhos, noras, genro e netos; Nair Zenha Vieira (viuva Octavio Vieira), filhos, genro, nora e neto; Mario Fialho de Valladares, senhora, filhos, genro, nora e netos; Samuel Vieira, senhora, filhos, genro, nora e netos; Roberto Vieira, senhora e filhos; Carlos Freire Zenha, senhora, filhos, nora e neta, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó, D. MARIANNA VIEIRA, e os convidam para o seu enterramento que sairá de sua residência, à rua D. Mariana, 72, hoje às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Haverá fome no Japão dentro de três meses

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tada, com a importação de, pelo menos, 3.311.000 toneladas de alimentos.

LANÇADAS AS BASES DA ESTRUTURA DEMOCRÁTICA DO JAPÃO

WASHINGTON, 2 (A. P.) — No relatório que enviou ao Departamento de Guerra o general Mac Arthur diz que a conduta dos soldados norte-americanos de ocupação do Japão tem sido exemplar e que a sua presença "pôde vir a ser um fator decisivo na elaboração do futuro "daquele país, acrescentando que, "se a democracia ainda não pôde ser diretamente imposta ao Japão tem sido pelo menos demonstrada aos japoneses".

Esse relatório de Mac Arthur, que acaba de ser lado à publicidade pelo Departamento, cobre todo o período dos dois primeiros meses da ocupação, isto é, setembro e outubro últimos, não contendo, portanto, qualquer referência sôbre os assuntos correntes das relações entre as potências aliadas.

Mas Mac Arthur afirma que foram tomadas medidas positivas para o lançamento das bases para a estrutura democrática do Japão, acrescentando que, todavia, "durante estes dois meses de ocupação o govêrno japonês fez, poucas sugestões no tocante a uma reforma democrática fundamental".

"As atividades politicas — diz o comandante aliado — vêm sendo dificultadas pela atenção popular dada aos problemas mais prementes do momento, como os da alimentação, do vestuário e da moradia. Mas, mesmo que existissem condições normais de vida seria pouco real esperar por uma expontânea e ampla participação do povo na vida política do país. Os japoneses parecem desejar apenas punir os dirigentes politicos e os burocratas pelo fato de terem perdido a guerra e isto é quase tudo. A dignidade do indivíduo é uma coisa absolutamente estranha às suas tradições de feudalismo e totalitarismo. Milhões de homens e mulheres são politicamente ignorantes. Acredita-se a isso o fato dos líderes politicos recearem falar francamente ao povo por ignorar até quando as nossas tropas aqui permanecerão para protegê-los contra a policia secreta, e compreender-se-á rapidamente porque motivo até agora não se registraram acontecimentos politicos de grande significado no Japão".

MAIS DUAS CÓPIAS DO TESTAMENTO DE HITLER

Foram três os mensageiros que deixaram a chancelaria com aquele documento — Todos descobertos — Bormann considerado morto

HERFORD, Alemanha, 3 (R.) — O terceiro grupo de documentos, inclusive o testamento de Hitler, oculto no jardim da casa do major Willi Johann Meir, que anteriormente negara estar de posse desses papéis — anuncia o serviço britânico de contra-espionagem, no Quartel General do Exército britânico.

O major Meir foi o terceiro mensageiro a sair da Chancelaria em Berlim, enviado por Hitler. Os outros dois já revelaram suas cópias. Os documentos estavam escondidos num jarro de vidro e dentro de uma sobrecarta endereçada ao marechal Schoerner pelo general Burgdorf, o qual dizia que o "testamento foi oculto após a infame traição de Himmler.

O descobrimento das outras duas cópias do testamento de Hitler foi anunciado no fim da semana. O marechal Schoerner, a quem estava dirigida a sobrecarta capturada, foi nomeado por Hitler, em seu testamento politico, como comandante supremo do Exército alemão. O general Eilhelm Burgdorf era uma das testemunhas do testamento.

BORMANN MORTO

FRANCKFORT, 3 — (De Lyford Moore, da "Reuters") — Martin Bormann, o antigo lugar-tenente de Hitler, que foi objeto da maior caçada humana jamais realizada pelos aliados na Alemanha, está morto.

Oficiais do Serviço de Contra-Espionagem do Exército britânico revelam que Bormann teve a cabeça decepada pela explosão de um tank, no momento em que procurava escapar de uma casamata na Chancelaria do Reich — da mesma casamata em que Hitler e algumas das principais figuras do regime estiveram no periodo que percebeu à captura de Berlim pelos soviéticos.

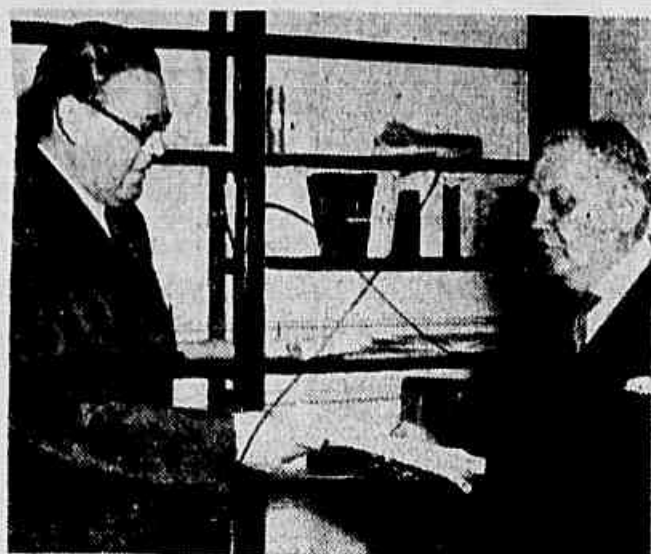
Esses oficiais examinaram bem os depoimentos escritos de duas testemunhas do fato, de quais, sem se conhecerem, descreveram o episódio da maneira perfeitamente idêntica. Essas duas testemunhas, cuja identidade não foi revelada, acham-se sob custódia, mas não em poder dos aliados ocidentais.

E' muito provavel que ambos tenham feito parte do último trem que deixou a Chancelaria.

As 20 ou 30 pessoas que se achavam com Hitler na referida casamata, assumiram o compromisso solene de escrever uma página gloriosa na história do nazismo, enfrentando a morte ao lado do ex-Fuherer.

As duas testemunhas, porém, declararam que, tão logo foram cremados os corpos de Hitler e Eva Braun, o resto do grupo tentou uma fuga inglória, protegida por uma formação de tanks.

Pungueado em 18.000 cruzeiros

Queixou-se ao comissário Laet de Carvalho, do 7.º distrito policial, Joaquim Gomes, residente na rua João Alfredo 379, de ter sido pungueado no dia 31 do mês findo, em 18.000 cruzeiros, fora abordado por dois desconhecidos que pediram servisse ele de abonador de uma firma na Caixa Econômica, pois estavam em dificuldade para a retirada de um dinheiro. De bom grado aquiesceu. Entretanto, antes que fosse feito o tal negócio os desconhecidos resolveram não ser mais necessário, dando ele por falta daquela importância. A queixa foi registrada.

O avião britânico "Starlight", chegado ontem a esta capital, após um vôo de pouco mais de 24 horas entre a Inglaterra e o Brasil, trouxe vários exemplares da edição do "Daily Telegraph" publicada anteontem dia 1, na capital inglesa. O Sr. Henry Hogg, diretor dos serviços da Reuters no Brasil, pouco depois da chegada do aparelho, esteve no Palácio Guanabara para oferecer ao presidente Linhares dois números daquele jornal. O flagrante mostra o chefe do Govêrno recebendo das mãos do diretor da Reuters os exemplares do "Daily Telegraph".

A 15 de março no Rio

(Titulos principais na 1.ª pag.).

ENTREGUE AO MINISTÉRIO DO EXTERIOR DO MÉXICO HÁ DUAS SEMANAS

MÉXICO, 3 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos Messersmith declarou que uma cópia do Tratado de Defesa Militar Inter-Americana proposto Estados Unidos foi entregue ao Ministério do Exterior Mexicano há cêrca de duas semanas.

REDIGIDO EM OUTUBRO, SOFREU ALTERAÇÕES POSTERIORES

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Revelou-se que o projetado pacto militar coletivo que está em estudos pelos países americanos, foi redigido, originariamente, em outubro passado, mas posteriormente sofreu algumas alterações, a fim de que êle ficasse em consonâncias com as observações do Sr. Braden, relativamente as relações entre os Estados Unidos e a Argentina.

Ao que se sabe, a Argentina ficou à margem dos estudos que se realizam.

FAVORAVEL O GENERAL DUTRA À SUA REALIZAÇÃO NA DATA MAIS CEDO POSSIVEL, ESCREVE O "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 3 (INS) — O "New York Times", em editorial, declara: "A informação de que o presidente eleito do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, cujo país será o anfitrião da próxima Conferência Panamericana, é favoravel à realização da Conferência na data mais cedo possivel — 15 de março — é uma boa notícia. A Conferência jamais deveria ter sido adiada do mês de outubro passado, ou, pelo menos, não o devia ser da forma como foi, por uma ação unilateral do nosso Departamento de Estado. Entretanto não existem boas razões porque a proposta uruguaia para a adoção de uma politica de intervenção nos assuntos internos de qualquer país deste hemisfério que desrespeite os direitos humanos básicos dos seus cidadãos não seja discutida na conferência.

A proposta uruguaia foi recebida friamente por alguns países latino-americanos, dentre êles Cuba e México, mas isto não constitui motivo para conservá-la fora do programa da Conferência do Rio de Janeiro.

Se na Conferência do Rio de Janeiro as nações latino-americanas vierem a votar contra a proposta, o mundo deve ter uma clara idéia do sentimento panamericano, conforme não tinha até então. Com o nosso govêrno tendo aceito "in totum" a proposta uruguaia, os países do resto do mundo podem ter a impressão de que seria aceita como boa pelo resto dos países americanos. O que quer que venha a ser decidido na Conferência do Rio de Janeiro, nós daremos as boas vindas à idéia da Conferência na qual os problemas concernentes ao hemisfério podem ser discutidos e a politica decidida sôbre bases democráticas. Nunca houve conferência interamericana da qual não adviesse algum benefício".

ESPERA INFORMAÇÃO OFICIAL O CHANCELER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O ministro do Exterior, Juan Cooke, declinou de comentar a notícia de que os EE. UU. "ignoraram" a existência da Argentina ao comunicar o seu plano para a elaboração do tratado inter-americano de defesa militar do hemisfério a todos os governos americanos — com exceção do de Buenos Aires.

O ministro Cooke declarou apenas que esperava ainda a informação oficial sôbre o assunto.

Roosevelt ordenou a permanência da esquadra em Pearl Harbor

O presidente preferia aguardar os acontecimentos, segundo declarou o almirante Harold Stack, depondo perante a comissão de investigação do Congresso

WASHINGTON, 3 (U. P.) — "O presidente Roosevelt mandou que a esquadra norte-americana permanecesse em Pearl Harbor em 1940, porque não sabia que resolução tomar, preferindo aguardar os acontecimentos".

Esta revelação foi feita pelo almirante Harold Stark, perante a Comissão do Congresso, que investiga o desastre de Pearl Harbor.

WASHINGTON, 3 (INS) — O almirante Stark, antigo chefe das operações navais americanas depondo perante o Comité do Congresso que está investigando o desastre de Parl Harbor declarou que "ficara surpreendido" pelo ataque dos japoneses contra aquela base naval, acrescentando que "não acreditava num ataque nipônico contra o Hawaii".

Disse ainda que o almirante Kimmell fora posto em guarda contra a possibilidade de um ataque inimigo e que esperava-se um movmento japonês no Extremo Orente nclusve contra as Filipinas, Bornéeo ou Guam "mas não tinham incluido o Hawaii nessas possibilidades".

Terminou a apuração do pleito no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral concluiu no dia 31 de dezembro do ano passado, a apuração do pleito do dia 2 do mesmo mês, no Rio Grande do Sul. Deverá hoje, à tarde ser redigida a ata dos trabalhos, a fim de ser remetida ao Superior Tribual Eleitoral.

Dentro de poucos dias serão divulgados os totais definitivos.

PARIS, 2 (A. P.) — Os meios monarquicos espanhois desta capital acreditam que o principe D. Juan venha a transferir residência para Portugal dentro de pouco tempo, pelo desejo manifestado pela princeza de visitar o seu pai, o infante Carlos, com o qual não se poderia encontrar em territó. rio espanhol.

AMEAÇAM DEFLAGRAR NOVA GUERRA CIVIL

Os comunistas e a luta pela posse da província de Jehol

CHUNGKING, 2 (A. P.) — Os comunistas ameaçam deflagrar uma nova guerra civil na China pela posse da provincia de Jehol.

Embora até este momento não tenha sido registrado nenhum encontro armado nessa provincia, um porta-voz do governo declarou que as forças de Chiang-Kai-Shek estão se apoderando de Jehol "como medida natural", enquanto um porta-voz comunista afirmou que "as nossas forças resistirão a qualquer ataque que lhes seja desfechado em território do Jehol. E' a guerra civil".

Essa declaração, embora de molde a agravar a situação geral, talvez não venha afetar os planos elaborados para uma conferência nesta capital entre os representantes das duas facções rivais, ainda este mês. Aliás, essas informações alarmantes foram dadas a público quando o governo aguarda a resposta de Yenan às suas contra-propostas para o fim da luta civil na China. Segundo os porta-vozes comunistas nada menos de 225.000 soldados nacionalistas foram destacados para assumir o controle do Jehol, acrescentando que 75.000 homens das forças de Kai-Shek avançaram pela estrada de ferro Peiping-Jehol e apoderaram-se da estação ferroviária de Ku Pei-Kow, na zona da Grande Muralha, entre a China propriamente dita e o Jehol. Outro exercito de 150.000 homens marcha neste momento para oeste, procedente da provincia de manchú de Liaoning.

Possivelmente essas medidas visam garantir a posição das forças de Chiang Kai-Shek na Mandchuria, constituindo ainda o inicio da expulsão das forças comunistas da Mongolia Interior.

Todos esses acontecimentos estão sedo cuidadosamente acompanhados pelo general Marshall, embaixador dos EE. UU. em Chungking, cujo auxilio foi solicitado para acabar de vez com a interminavel guerra civil entre nacionalistas e comunistas chineses.

COMITE' PARA POR TERMO À GUERRA CIVIL

CHUNGKING, 3 (U. P.) — O generalissimo Chiang KayShek vai pedir ao general Marshall, embaixador especial norte-americano, que presida um comité para estabelecer as medidas a serem adotadas para pôr termo à guerra civil na China. Tal comité deverá ser integrado por mais dos membros: um nacionalista e um comunista.

A RÚSSIA RETIRARIA SUAS FORÇAS DA MANDCHURIA ANTES DE 1º DE FEVEREIRO

LONDRES, 3 (INS) — Um despacho de Chungking cita declarações do vice-ministro do Exterior da China, Sr. Liu Kai que teria afirmado que a União Soviética retirará suas forças da Mandchuria, antes do dia 1º de fevereiro próximo.

Acrescenta esse despacho que o Sr. Kai anunciara que foram completados os preparativos para transportar, por via aérea, a Changtohung as forças nacionalistas chinesas.

Suicidou-se o cabineiro da estação de Del Castilho

Suicidou-se, ingerindo formicida com cerveja o cabineiro da estação de Del Castillo, Rubens Azevedo dos Santos, de 25 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Henriqueta, 32. O fato ocorreu na plataforma da estação, tendo a policia recolhido no local uma latinha contendo restos da mortal mistura. O infeliz deixou um bilhete no qual solicitava avisar a sua familia no endereço acima, sem entretanto, entrar em detalhes quanto aos motivos que o levaram ao trágico gesto. O cadaver, com guia das autoridades do 20.º distrito foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganhando menos que os primários, os professores do Instituto de Educação

Prometeu agir com urgência a administração municipal

Noticia-se que o prefeito Filadelfo de Azevedo vai fixar com o presidente da República as linhas de aplicação do aumento de vencimentos, recentemente decretado, ao quadro de funcionários do municipio, muito mais numeroso nesta capital que o funcionalismo federal.

Trata-se do acerto de uma providência de grande repercussão, envolvendo, entre outros casos interessantes, aquele dos professores do Instituto de Educação.

Esta casa de ensino reputada modelar, ainda agora realizando, entre grandes rigores, provas de admissão para centenas de candidatos, oferece chocante contraste, no que respeita má remuneração do corpo docente. É que vai se eternizando ali tal separação de vencimentos que, a não sor tomada a medida que se impõe, tenderá a dividir os professores em castas.

A casa é uma só, o objetivo o mesmo, a instituição uniforme em seus propósitos — e todavia arrasta-se no corpo docente uma divisão pela remuneração deveras perigosa, pelo mal estar que vai alimentando. Com o aumento dos professores primários, decretado, ultimamente, a situação tornou-se anárquica por haver daqueles professores com estipulação de vencimentos mais altos que os proventos pagos aos mestres encarregados de formar precisamente professores primários.

Com a elevação recente da remuneração dos professores do Colégio Pedro II a padrão melhor, seus colegas do Instituto de Educação, na eminência de verem a tabela geral de majoração aplicada a inferior base injusta, procuraram em comissão o secretário de Educação e Cultura, o Dr. Raja Gabaglia, o qual prometeu apresentar, com urgência, ao prefeito a aplicação da bitola federal ao corpo docente da imponente casa da rua Mariz e Barros, acabando com o regime de castas de vencimentos.

É de esperar que a reparação se faça bem e depressa, não estivesse um magistrado à testa do executivo municipal e um professor do próprio Instituto na direção da nossa verdadeira escola normal.

Já ultimamente, sendo diretor um professor da casa, Sr. Fernando Silveira, fora apresentado à Secretaria de Educação e Cultura oportuna proposta acabando com a situação anormal, medida infelizmente não executada.

A FACA

Foi medicado, ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, o carvoeiro Djalma Santos, de 22 anos, brasileiro, branco, residente na rua Leopoldo, 4, na estação de Acari, em consequência de grave ferimento no abdomem. Segundo declarou naquele estabelecimento hospitalar, desentedera-se com um desconhecido numa "tendinha", situada no prolongamento do Cáis do Porto, sendo agredido a faca. Após os curativos foi internado no H. P. S.

Atrasados todos os trens paulistas

E interrompido o tráfego para várias localidades

Em consequência do haver corrido um aterro entre as estações de Lorena e Engenheiro Neiva, no ramal de São Paulo, todos os trens paulistas que se destinam a esta capital estão com atrazo de 5 e 6 horas.

A Linha Auxiliar continua interrompida entre Belem, Valença e Vassouras, estando sendo feita a baldeação em Três Rios. Pela Linha do Centro os trens estão trafegando normalmente. As vendas de passagens para Vassouras, via-Governador Portela, e para aquem Vera Cru zestão suspensas. O tráfego para a Rede Mineira de Viação acha-se completamente interrompido entre Barra do Piraí, Barra Mansa e Cruzeiro, tudo em consequência de barreiras caidas à margem da linha razão por que a Central do Brasil não está aceitando despachos de mercadorias para aquelas estações e tambem deixou de fazer a venda de bilhetes.

Enforcado "Lord Haw-Haw"

(Titulos principais na 2ª pág.)

LONDRES, 3 (R.) — William Joyce, o traidor britânico que trabalhou para o rádio alemão com o cognome de "Lord Haw-Haw", durante a guerra, foi enforcado às 9 horas (gmt) de hoje, na prisão de Wandsworth (Londres), sete meses e seis dias depois de ter sido capturado perto da fronteira dinamarquesa por oficiais britânicos.

MEDIDAS POLICIAIS PARA IMPEDIR MANIFESTAÇÕES

LONDRES, 3 (R.) — A estas horas, William Joyce, o traidor britânico n.º 1, e que durante a guerra ocupou os microfones das emissoras alemãs, sob o pseudônimo de "Lord Haw-Haw", deixou de existir a partir das 5 horas de hoje (hora do Rio de Janeiro), pois àquela hora foi enforcado no pátio da prisão de Wandsworth.

Para impedir qualquer demonstração por parte dos fascistas britânicos, a policia montou guarda no exterior do edificio da prisão enquanto Joyce fez o trajeto entre a cela em que se encontrava até o cadafalso, seguindo nessa última excursão os passos de um sacerdote católico romano que irá levar-lhe o conforto da religião.

Antes de se haver vendido a Goebbels e à Alemanha, Joyce era ardoroso nacional-socialista e anti-semita. Nascido em Nova York em 1906, conheceu a violência em sua juventude. Ainda jovem foi alvo de suspeita de espionagem contra os irlandeses e procurado por esse motivo pelo exército republicano irlandês (T.R.A.).

Assistida por pequeno grupo de funcionários da prisão

LONDRES, 3 (A. P.)—William Joyce, o conhecido "Lord Haw-Haw" da propaganda nazista, foi enforcado hoje às 9.07 horas. Segundo a lei inglesa, nenhum espectador pôde testemunhar a execução, assistindo à mesma somente pequeno grupo de funcionários da prisão.

Morreu dois minutos depois

LONDRES, 3 (A. P.)—William Joyce foi enforcado pelo carrasco oficial, Albert Pierrepoint, sobrinho do Pierrepoint que enforcou há tempos Jean Amery, outro traidor inglês que morreu na forca.

Ao lado de fora da prisão uma multidão calculada em cerca de 250 pessoas manteve-se até depois da execução.

Às 9.07 William Joyce subiu à forca e dois minutos depois estava morto.

As cadernetas do Racionamento

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

"O Serviço de Racionamento da Prefeitura do Distrito Federal avisa à população que a entrega das cadernetas será feita até sábado, dia 5 de janeiro de 1946, conforme instruções já publicadas.

Os consumidores que não procurarem trocar as cadernetas até aquele dia nos açougues, escolas e postos distritais, só poderão receber a nova caderneta no Serviço de Racionamento, à avenida Marechal Câmara, 159, 2.º andar, a partir de quinta-feira, dia 10 do corrente."

ANO-NOVO

Telegramas e cartões de felicitações enviados a A NOITE

Cumprimentando A NOITE por motivo da entrada do Ano Novo, recebemos, agradecemos e retribuimos, mais os seguintes telegramas:

D. André Arcoverde; Ida Uchôa Sarli e Mario Sarli; Luiz Magalhães, major Souza Braga, Hilda Goth, professor Ulysses de Nonohoy, presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose; Jairo Alves de Barros, presidente da Câmara Indústria e Comércio Brasil-Argentina; Guimarães Bastos, prior a Ordem Terceira do Carmo da Lapa; Odete Duprat Fiuza; Paulo Oliveira Lima; Manoel da Silva Abreu, proprietário do Bar Florida; Reis Vidal, diretor da Agência Argus; Damaso Rocha; Barbara Norton e Carmen Necia de Lemaine, Metalúrgica Matarazzo S. A. e Frank Moura.

Pelo mesmo motivo, recebemos os seguintes cartões de felicitações: De Chang; professora Helena Riogrande Rodrigues; Maria Bragança e Melo; Almerio Ramos; do ministro João Alberto, presidente da Fundação Brasil Central; A Loteria Federal do Brasil; Companhia Nacional de Papel; Casa Vitória; A. F. Dionysio, da Farmácia Aguia; Empresa Maritima e Comercial Ltda.; Papelaria União Ltda.; Pan American World Airways; Estevão Alfaiate; Exprinter do Brasil Turismo Ltda.; José Lucas da Silva Julio; Adauto de Assis, presidente do Sindicato dos Odontologistas; Ernani Gilabert da Casa dos Jornalistas; José Viegas; Dubois & Cia., oficina mecânica; Casa Primavera, de Lamartine Leite; Casa Nobre, situada na avenida 145, 1º andar; Sindicato dos Professores do Ensino Secundário; Sr. Jean Sirol do Serviço Francês de Informação; Esmerig, Jardim & Cia. Limitada; Hugo Oscar Schmeiske e diretoria da Casa Bancária Nacional de Crédito Ltda.

Cinco ladrões presos dentro do cemitério

Cinco audaciosos ladrões, hábeis batedores de carteiras, foram ontem presos pela policia, no interior do cemitério de São João Batista. Infiltraram-se os piratas entre as numerosas pessoas que ontem acompanharam o féretro de saudoso e ilustre politico mineiro, Sr. Antonio Carlos aguardando o momento de se porem em ação. A policia, entretanto, que os tinha sob suas vistas, logrou prendê-los e removê-los para a sede do 2.º distrito policial, onde foram rigorosamente interrogados, pois suspeita a policia, que alguns deles talvez tenha tido tempo de "punguear" os acompanhantes do féretro.

Os larápios, já velhos conhecidos da policia carioca, são os seguintes: Luiz Santos Alferes, João Gomes Ramiro, Amilcar de Oliveira e Oswaldo Moura, mais conhecido pelo vulgo de "Jaú".

Paralisados os desembarques de fôrças holandesas em Batávia

BATAVIA, 3 (A. P.) — A Agência *Aneta* anuncia que os desembarques de forças holandesas de bordo do navio "Noordam" foram paralisados depois que um batalhão com cerca de 800 homens desembarcaram.

O imposto de consumo

A Associação Comercial do Rio de Janeiro acaba de obter da Diretoria das Rendas Internas a prorrogação, por seis meses, do prazo para a exigência das notas fiscais, podendo ser usada as antigas notas de entrega ou de venda e os livros fiscais em uso, com as adaptações da lei.

Mundana

Expressivo flagrante das carinhosas homenagens de que foi alvo o casal Dr. Sylzed J. Sant'Ana-D. Idalina Sant'Ana, por ocasião da comemoração de suas bodas de prata. A fotografia acima foi feita à porta da Basílica de Santa Terezinha, à rua Maria e Barros, depois de ali celebrada, com seleta assistência, missa votiva pelo feliz acontecimento

ANIVERSÁRIOS

Tenente-coronel Telemaco Gonçalves Maia — A data de hoje assinala o aniversário natalício do tenente-coronel Dr. Telemaco Gonçalves Maia, brilhante figura do nosso Exército, chefe de clínica da Aeronáutica, conceituado e humanitário médico nesta capital.

O aniversariante elemento de destaque em nosso meio social assim como os seus companheiros de armas, está recebendo merecidas homenagens de todos os seus amigos.

—— Transcorreu, ontem, o natalício do jovem estudante Antonio Augusto Mendes, filho do Sr. Francisco Augusto Mendes, sócio da "Casa Mathias", e da Sra. Herondina Wieczkoski Mendes. O aniversariante, que é aluno do Colégio Anglo-Americano, teve ensejo, como sempre, de receber as homenagens a que faz jus, e também ofereceu uma reunião aos seus colegas e amigos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Benedito Augusto de Carvalho, interventor federal no Ceará; o general Milton de Freitas Almeida; o general, reformado, Argemiro Dornelas; o diplomata Adolfo de Alencastro Guimarães, nosso antigo colega de imprensa; o Sr. Cesar Garcez, diretor da Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, a quem tem sido prestadas muitas homenagens; o consul Mario de Lima Barbosa; o Sr. Jorge Armstrong, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho Isaias Armstrong; e Sr. Hugo Weiss, de alto comércio carioca.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Helena De Vicenzi, da nossa sociedade, filha do Sr. Roberto De Vicenzi e da Sra. Adelia Quartin De Vicenzi, o professor Angelo Cattelan, figura muito estimada no magistério desta capital.

COLAÇÃO DE GRAU

Cely Ferreira Coelho — Acaba de colar grau, após brilhante curso no Colégio Brasil, de Niterói, onde sempre se destacou como uma das melhores alunas, a gentil senhorita Cely Ferreira Coelho, filha do Sr. Antonio Ferreira Coelho e de sua esposa Antonia Ferreira Coelho.

Numa cerimônia festiva a nova bacharelanda, que teve como paraninfo o professor Francisco Portugal Neves, recebeu o seu diploma, sob grande salva de palmas, recebendo a seguir inúmeros abraços de felicitações do seu vasto círculo de amizades.

FORMATURAS

No Teatro Municipal, realiza-se hoje, às 20,30 horas, a sessão solene de formatura dos bacharelandos de 1945, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro. Será paraninfo o general Oswaldo Cordeiro de Farias e homenageados os professores Arnaldo Lopes de Farias, A. C. Linhares da Fonseca, Leonel de Andrade Veloso, Lafayete Belfort Garcia, José Gonçalves Vilanova e Roberto M. da Costa Lima e a FEB, nas pessoas dos bacharéis Humberto Menezes Pinheiro, Vitor Raja Jahara e pracinha Oswaldo Gudolle Aranha.

Pela manhã, às 10,30 horas, houve missa em ação de graças, no altar-mor da Igreja da Candelária.

HOMENAGENS

Depois de amanhã, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizar-se-á uma sessão solene em homenagem ao professor Olinto de Oliveira, por motivo de sua recente aposentadoria no cargo de diretor geral do Departamento Nacional da Criança.

—— A classe dos engenheiros oferecerá no dia 7 do corrente um almoço ao professor Mauricio Joppert, por motivo de sua ação como ministro da Viação e Obras Públicas. As listas se encontram no Club de Engenharia.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 12º aniversário de sua formatura, os bacharéis em Direito pela antiga Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro reunir-se-ão em um almoço de confraternização, depois de amanhã, no restaurante do Club Ginástico Português, sob a presidência do paraninfo da turma, o juiz Ari Franco. As listas de adesão se encontram na 12ª Vara Criminal, com o Sr. A. J. Ribeiro Mariano.

CARTEIRA SOCIAL DA A. B. I.

Mediante a quitação das mensalidades, pagamento dos emolumentos respectivos e apresentação de duas fotografias pequenas, a tesouraria da A. B. I. está fornecendo aos associados a carteira social para 1946, que assegura o direito a todas as vantagens e concessões estatutárias. A partir das 9 e até 18 horas, exceto aos sábados, quando o expediente é encerrado ao meio dia, os sócios da A. B. I. poderão obter a sua carteira de identidade social e efetuar, com a importância correspondente a dez mensalidades, o pagamento da anuidade de 1946.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

No Automovel Club, realiza-se hoje o almoço de confraternização dos comandantes e oficiais da Marinha Mercante, promovido pela Associação Náutica Brasileira.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, às 14 horas, na Casa de Saúde Dr. Eiras, em Botafogo, o Sr. Euclides da Costa Fraga. O seu sepultamento terá lugar, hoje, às 14 horas, saindo o féretro da capela da referida Casa de Saúde para o cemitério de S. João Batista.

A TERRA E' QUE TEM RAZÃO

A industrialização dos produtos agrícolas — Notas sôbre as "Chácaras Jungers" — Palavra de lavrador — Enquanto a lavoura espera — Um plano de grande alcance que poderia trazer incalculaveis benefícios para o Brasil

Sr. José Pereira Ribeiro em sua mesa de trabalho

Esta reportagem não é mundana ou política. Esta reportagem é rural e profundamente expressiva.

As "Chácaras Jungers" são uma excelente propriedade rural localizada em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo. A área por ela ocupada é grande e se estende fragmentada por diversos lugares em redor.

Naqueles terrenos abençoados se cultivam legumes de todas as espécies, sobressaindo o repôlho, cuja extraordinária produção abastece quase totalmente o Rio de Janeiro, sem falar na quantidade consumida na capital paulista.

Querem fazer uma idéia aproximada do surpreendente labor dos homens que ali tratam do sôlo? Bastará dizer que as "Chácaras Jungers" mandam para os mercados consumidores já citados a média diária de oitenta mil repôlhos (80.000) — cifra de tal modo eloquente que não repararíamos se o leitor se mostrasse espantado e até mesmo incrédulo. Entretanto estes algarismos são absolutamente exatos e para confirmá-los nada mais simples que uma visita pessoal a essa maravilhosa fonte de produção que dá motivo a estas notas.

Dois brasileiros modestos

As "Chácaras Jungers" têm como proprietário os senhores José Pereira Ribeiro e José Jungers, dois homens apaixonados pela terra, dois brasileiros que trabalham sem alarde e sem propaganda, dando ao povo os frutos de sua dedicação, frutos conseguidos da fertilidade do sôlo mas à custa de muita dedicação e muito sacrifício anônimo, como continuadores da grandiosa obra ali iniciada pelo saudoso e operoso lavrador belga Victor Jungers, pai do Sr. José Jungers e de seus numerosos irmãos, quase todos também, lavradores.

O exemplo deixado por Victor Jungers nesta região, representa inegavelmente um incentivo. Ele foi pai de uma geração de lavradores em Mogi das Cruzes e um dos pioneiros dos novos métodos agrícolas ali. Graças aos seus méritos nunca ninguém o superou na qualidade dos produtos da pequena lavoura que apresentava nos mercados do Rio e de S. Paulo.

Esses dois cidadãos, cuja verdadeira política é o cultivo honesto de sua grande propriedade, mereceriam talvez a exaltação pública, porque êles dão mais ao povo em legumes e verduras, que muitos espalhadores de promessas nunca realizadas.

O primeiro dêles — o adiantado lavrador José Pereira Ribeiro é também estabelecido no mercado municipal desta cidade, vivendo assim integrado no mesmo ramo de negócio oriundo de sua lavoura, sendo, por outro lado, presidente da Associação dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro. É por conseguinte, um homem vinculado à sua profissão, como lavrador e distribuidor de seus produtos, conhecendo a fundo os segrêdos e as necessidades relativas ao seu espinhoso e bonito ramo de vida.

A palavra de um homem prático

Em palestra com a reportagem, numa de suas ligeiras folgas no Mercado o plantador e comerciante José Pereira Ribeiro expõe as suas idéias.

— Sou um homem apegado à minha profissão. Tenho vivido da terra e à terra ofereço as minhas energias, sem que tenha grandes motivos de queixa por isto. Minha propriedade, minha e de meu sócio, tem se desenvolvido e hoje produz de maneira a nos causar certo orgulho. Plantamos de tudo e colhemos em abundância. Grande parte da cozinha carioca consome os nossos produtos.

Depois desta natural expansão da vaidade, naturalíssima no homem que labuta honestamente, nosso interlocutor prossegue:

— Entretanto, lutamos praticamente sozinhos. A lavoura, sobretudo do nosso ramo, ainda está desamparada. O ideal seria que o poder público a ajudasse com eficiência e nos moldes a estudar.

E o senhor Pereira Ribeiro dá o seu ponto de vista. Na sua opinião, o govêrno deveria ir ao encontro da lavoura por todos os meios razoaveis e prontos.

— Que meios seriam esses? — interrompemos.

— Em primeiro lugar, o crédito concedido aos lavradores bem intencionados e firmes nas suas terras, crédito a juros módicos e a prazos dilatados. Para tanto, o govêrno teria um órgão especial para controlar o assunto, exigindo garantias da parte do cliente rural e, ainda, concedendo-lhe assistência técnica indispensavel. Protegidos oficialmente, os lavradores produziriam mais e se sentiriam moralmente confortados por um sentido superior de classe. E quem ganharia com essas providências acauteladoras do poder público? O povo, que seria melhormente alimentado, comendo melhor e gastando menos, pois o aumento da produção naturalmente reduziria os preços.

Nosso entrevistado fala em seguida de um outro aspecto da questão:

— Há ainda que pensar em duas particularidades, as quais, acreditamos, talvez só nos atinjam em futuro um pouco distante: o govêrno assumiria a responsabilidade pelo excesso da produção de legumes, fixando-lhe um preço mínimo, montando suas instalações industriais para o aproveitamento desse mesmo excesso. Com isto, surgiriam duas vantagens. Primeira: o lavrador trabalharia sem receio de ver desvalorizado o seu produto que sobrasse do consumo. Segunda: os legumes ainda iriam para o consumo em conserva, a preços baratos, o que seria benefício para a população, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos e em outros países onde a industrialização dos produtos agrícolas é feita por companhias poderosas, cujo movimento comercial atinge a cifras astronômicas, representando uma riqueza incalculavel.

E, prosseguindo, com absoluto conhecimento da matéria:

— Ainda agora tivemos um exemplo frisante dos benefícios que os americanos usufruem com a industrialização dos produtos agrícolas e pastoris: Como seria possível abastecer os Exércitos em todas as frentes com a eficiência de cem por cento conseguida pelos americanos, se não fôsse a contribuição das conservas enlatadas que garantiram o avanço dos Exércitos e a alimentação das populações famintas dos territórios conquistados?

Sei muito bem que o assunto é longo e complexo, não pretendendo apresentar, por isso mesmo, soluções simplistas para o problema. Desejo somente, de alguma fórma, embora modestamente, contribuir para a solução do mesmo e teria prazer de apresentar minhas sugestões a uma comissão de técnicos no assunto, bastando, para isso, somente que os poderes públicos tomassem a iniciativa que agora sugiro, o que estou certo representa a aspiração de todos os homens do campo e uma medida de largo alcance para o futuro do Brasil.

E, continuando, disse o nosso entrevistado — A execução desse plano e a organização de uma rede de transportes eficiente que ligue os centros produtores às grandes cidades, permitindo facil escoamento para a produção agrícola, dará novos rumos à lavoura. Posso afirmar que uma das mais fortes razões do ... falta de transportes, o repisado fantasma que tolhe todas as iniciativas das classes produtoras.

Compreendo que o problema é difícil mas não insoluvel.

Não nos faltam técnicos competentes para resolvê-lo. Entre outros podemos salientar com justiça o coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, e o major Eurico de Souza Gomes, respectivamente ex-diretor e sub-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sem nos esquecermos de citar também a figura marcante do operoso atual diretor da mesma Estrada, engenheiro Ernani Cotrin, três autênticos administradores capazes de resolver os mais complexos problemas ferroviários, o que deram prova durante o longo e difícil período da guerra.

Só quem presenciou o hercúleo esfôrço despendido pelo Cel. Napoleão de Alencastro Guimarães, major Eurico de Souza Gomes e pelo atual diretor, então chefe da Locomoção da Central do Brasil e todo o pessoal dessa Estrada de Ferro, poderá aquilatar o que representou para a coletividade a atividade desses homens que, auxiliados pelos dedicados ferroviários de seu quadro, lutando com a falta de locomotivas, vagões e até mesmo combustível, conseguiram abastecer a capital da República, relativamente a contento, vencendo, assim, uma difícil batalha. Posso provar a quem quiser, que com os exíguos recursos que contou então a Central do Brasil, teria imperado a fome na cidade do Rio de Janeiro, não fora a capacidade e a abnegação da direção de nossa principal Estrada de Ferro, auxiliada, é justo salientar, por um funcionalismo dedicado que não mediu sacrifícios no sentido de por todos os meios auxiliar a tarefa de seus chefes.

O senhor José Pereira Ribeiro mostra entusiasmado na sua exposição. É um homem sincero e nas suas palavras não há censura ou acrimônia. Acha simplesmente que sua classe merece as vistas administrativas do país e pensa que vem perto a época em que serão melhor compreendidos os que retiram do sôlo nacional o alimento do povo.

— No estrangeiro — prossegue — a nossa profissão está colocada entre as mais nobres e nela se sucedem com orgulho as gerações de lavradores, porque ali, como na América do Norte, o homem do campo é considerado um grande colaborador nacional.

O inteligente plantador paulista entende que só a ajuda governamental à lavoura prenderá o homem ao campo, desviando-o das cidades, amortecendo a mania do indivíduo pela vida urbana, quase sempre estéril e parasitária.

São quatrocentas famílias

Os senhores José Pereira Ribeiro e José Jungers podem ser considerados como criadores de um centro agro-social de primeira ordem. Sua propriedade — as "Chácaras Jungers" — agregam enorme quantidade de trabalhadores, tendo em conta tratar-se de um simples núcleo agrícola isolado. Pois é significativo que as "Chácaras Jungers" tenham a seu serviço cerca de quatrocentas famílias de trabalhadores, o que representa uma pequena população, vivendo e produzindo.

Essa pequena sociedade campestre, fixada naquele abençoado rincão bandeirante, é constituida de colaboradores preciosos da propriedade e seus patrões têm consciência disto, dando-lhes o que é possível. E se melhor conforto e assistência não lhes oferecem, tal se deve a que eles próprios são outros lutadores da terra.

Todavia, se a proteção oficial se estender mais tarde àquele grupo de brasileiros, como a outros espalhados pelo sôlo nacional, claro que o nível de vida subirá para todos na mesma proporção de regalias sociais. Assim, e só assim, se tornará possível conceder àqueles que alimentam a cidade as melhorias existenciais a que têm sobrado direito.

E enquanto isto, plantemos

Despedindo-nos de nosso entrevistado, dele ainda ouvimos a sua declaração de acreditar em melhores dias para a lavoura.

— Continuaremos a plantar, porque sabemos muito bem que a verdadeira política brasileira é a política da terra, a doutrina da semente e a realidade da produção.

E achamos que o adiantado lavrador paulista tem razão no seu acendrado amor ao sôlo. Ele compreende — homem prático e observador — que um povo que não se alimenta com suficiência nunca estará em harmonia social, porque não há regime perfeito sob a influência da fome.

Obras do Barão do Rio Branco

O Ministério das Relações Exteriores, em colaboração com a Imprensa Nacional, lançará, na próxima semana, mais dois volumes das "Obras do Barão do Rio Branco", os tomos III e IV correspondentes a: "Questões de Limites" — Goiana Francesa — 1ª e 2ª Memórias". Essas Memórias, apresentadas pelo Barão do Rio Branco ao Conselho Federal Suiço sôbre os direitos do Brasil na questão do Amapá, incluem 28 cartas e documentos cartográficos.

A seguir serão publicados: "Biografias", com os estudos de Rio Branco, sôbre Luiz Barroso Pereira, Barão de Serro Largo, Visconde do Rio Branco e James Norton, "Exposições de Motivos", sôbre os Tratados de Limites com a Bolivia, Equador, Colombia, Perú, Uruguai e "Efemérides Brasileiras", de cuja organização e revisão se incumbiu o Sr. Rodolfo Garcia.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

T. Mutandas & Cia., da India, desejam importar cristais de mentol. (1440-460).

Oy. S. Parvia Inen, da Finlândia, deseja importar café, frutas secas e óleos vegetais. (1443-460).

Zotiades Frères & Cie., da Grécia, desejam importar cêras vegetais e outras matérias primas brasileiras. (1444-460).

F. Rutten's Houtbedrijf, da Holanda, deseja importar pinho do Paraná. (1446-460).

Own's Representations Lt., da França, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais. (1450-460).

O. Y. Saweco A. B., da Finlândia, deseja contáto com exportadores de café, couros, óleos, frutas, etc. (1451-460).

Dussaq Company Ltd., de Cuba, deseja importar mentol. (1463-460).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Fundada, em Jundiaí, uma sociedade de vitivinicultores

JUNDIAÍ, janeiro — (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser fundada nesta cidade a Sociedade de Vitivinicultores. Na sua primeira reunião foi aclamada a sua primeira diretoria que assim se constitui: Presidente, Candido Mojola; vice, Joaquim José do Amaral; 1.º secretário, Alberto Traldi; 2.º dito, Arthur De Vecchi; tesoureiro, Pedro Nussio Junior; diretor social, Juvenal Gomes Ferreira; acessor técnico, Edison Toledo. Conselho Consultivo: Emiliano Carbonari, Hilario Caniato, Aluizio Conceição, Heitor De Vecchi, Mario Mareirjzack; suplentes: Lucio Riveli, João Cerezer, Ricardo Steck, José Jacinto Uchôa e Antonio Borin.

Sociedade de fins interessantíssimos, é de carater classista, pois promoverá excursões de estudo, distribuirá bacelos e mudas e realizará conferências instrutivas sobre a vitivinicultura.

A posse da primeira diretoria verificou-se com a presença de altas autoridades do meio agronômico nacional.

Posto à disposição do Itamaratí

Com a devida autorização do presidente da República, foi posto à disposição do Itamaratí, pelo prazo de um ano, o oficial administrativo classe K, do Ministério da Fazenda, Humberto Soares de Pinho.

OS DESAPARECIDOS

Manoel Ribeiro Leite

Está desaparecido desde setembro o Sr. Manoel Ribeiro, que trabalhava como auxiliar de escritório no arquivo do Exército. Consta que êle embarcou para o Recife, no "Itatinga".

Residia êle com a sua companheira à Ladeira Madre de Deus n. 13. Desde aquela data, Amelia Nunes Ferreira, com quem o desaparecido vivia, deseja saber notícias dele. Qualquer informação pode ser dada a mesma que reside à Estrada Nazareth, 7, em Deodoro.

Pelas escolas

Acham-se abertas as matrículas na Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth, para o ano de 1946, os seguintes cursos:

Assistentes Sociais — Visitadoras Sociais — Educadoras Familiares — Nutricionistas e Puericultoras, até 15 de janeiro.

Todos esses cursos são gratuitos e funcionavam à rua Senador Dantas, 15, 3.º andar, podendo os interessados obter atualmente, informações na nova sede da Escola, das 12 às 16 horas, à avenida Franklin Roosevelt n. 115, 2.º pavimento, sala 205.

Já está em Chunking, tendo conferenciado com Chiang-Kai-Chek, o general George Marshall, embaixador dos Estados Unidos na China. A foto mostra flagrante do embarque de Marshall em Washington, quando se despedia do Dr. Wei Tao-Ming, embaixador chinês. (Foto do serviço especial de A NOITE).

CERÂMICA BRASIL-PORTUGAL S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

SÉDE:
AV. RIO BRANCO, 277 - sala 610
TELEFONE 22-5135

Endereço Telegráfico:
"CELUBRA"
RIO DE JANEIRO - BRASIL

CAPITAL CR$ 10.000.000,00

A CERAMICA BRASIL-PORTUGAL S. A., cujo Manifesto e Estatutos temos o prazer de apresentar, assim como a lista dos primeiros subscritores de suas ações, onde figuram nomes de reconhecida idoneidade e, sobretudo, de remarcada projeção nos nossos meios financeiros, comerciais, industriais e sociais, é uma Organização que surge sob o signo dos grandes empreendimentos. Seu lançamento, tão oportuno quanto grandioso, estabelece um marco gigantesco no nosso crescente parque industrial. A indústria da Cerâmica é de transcendental importância para o desenvolvimento das nossas construções, que atualmente atingem o grau máximo. A seguir, os Estatutos que regerão a CERAMICA BRASIL-PORTUGAL S. A. e o Manifesto dirão melhor dos propósitos dos seus organizadores.

MANIFESTO

Um crescente surto de progresso engrandece incessantemente o Rio de Janeiro. Verdadeira febre de construção vai se apoderando da cidade. A população cresce, os imóveis se valorizam vertiginosamente, as dificuldades de habitação se multiplicam. E a falta de material para construções civis torna ainda mais angustioso esse problema. Centenas de arcabouços de edifícios e arranha-céus inacabados jazem abandonados, por toda a parte, à falta de tijolos, telhas, ladrilhos e outros materiais apropriados, indispensaveis ao levantamento dessas obras.

A crise desses materiais para construção é tanto mais injustificável quando se sabe que a exploração da indústria da cerâmica — além de ser notoriamente lucrativa, não depende de matéria prima estrangeira. Atendendo à necessidade de se afastar a ameaça de paralisação dos trabalhos de construção por falta dos indispensaveis suprimentos de cerâmica e, considerando que urge remover as dificuldades acima apontadas, os subscritores do presente deliberaram fundar a Cerâmica Brasil-Portugal, Sociedade Anônima, a ser constituida, por meio de subscrição pública, tendo por objetivo a exploração da indústria de telhas, tijolos, lageotas, manilhas, ladrilhos e demais materiais empregados, na construção civil, dedicando-se, ainda, à fabricação de louças sanitárias, objetos de adornos e outros produtos derivados do ramo.

A aplicação de economias individuais na indústria da cerâmica é, sem dúvida, segura e compensadora, tendo-se em vista, principalmente, as necessidades sempre crescentes do mercado e as imensas possibilidades econômicas desse comércio.

O capital será de .... Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) divididos em 50.000 (cinquenta mil) ações de ..... Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 25.000 (vinte e cinco mil) ordinárias e 25.000 (vinte e cinco mil) preferenciais.

As ações serão integralizadas no ato da subscrição, ou mediante chamadas periódicas, sendo nesse caso a respectiva entrada de 15% (quinze por cento) correspondente à taxa de inscrição e emolumentos, e o valor subscrito em cinco chamadas iguais de trinta em trinta dias. Dêsse pagamento o subscritor receberá, em devolução, a importância referente à taxa de inscrição 10% (dez por cento), após a integralização do título, e a constituição definitiva da Sociedade.

As ações integralizadas renderão juros de 6% (seis por cento) ao ano, até à constituição definitiva da Sociedade. O pagamento das ações será feito na séde da Sociedade, à Avenida Rio Branco, n. 277, sala 610, no Distrito Federal e, no interior do país, nos representantes que os fundadores acreditarem como tais.

As quantias recolhidas dos subscritores serão depositadas em conta bloqueada nos Bancos Americano do Brasil, Sociedade Anônima e Brasileiro do Comércio S/A, devidamente credenciados de acôrdo com o disposto do decreto-lei n. 5.956 de 1-11-943, não podendo ser movimentados senão depois de constituida a Sociedade e eleita a Diretoria. Os incorporadores ficam autorizados a proceder as despesas necessárias à instalação, publicidade, subscrição de ações e demais encargos exigidos pelos fins da Sociedade, até que se opere sua constituição definitiva, não ultrapassando êsses gastos o limite de 10% (dez por cento) do capital subscrito.

Essa percentagem será à conta das despesas de instalação permitidas pelo art. 129, letra *d*, da lei da Sociedade Anônima, para ser oportunamente ressarcida pela Sociedade.

Aos acionistas será dada preferência na aquisição dos produtos da Sociedade. A subscrição terá inicio na data da publicação no "Diário Oficial" da União, do Manifesto e Projeto dos Estatutos e durará vinte e quatro meses, podendo, todavia, ser encerrada antes de decorrido aquêle prazo, se totalmente subscrito o capital social.

A Sociedade poderá incorporar-se com o capital subscrito caso não tenha alcançado o limite fixado.

Os originais dêste Manifesto e Projeto dos Estatutos e demais documentos, acham-se à disposição dos interessados, na séde da Sociedade, à Avenida Rio Branco n. 277, sala n. 610.

São fundadores e incorporadores da Cerâmica Brasil-Portugal S. A. — 1.º — João Batista Greco, brasileiro comerciante, proprietário, sócio capitalista da Firma D. J. Greco & Companhia, com escritório à Avenida Rio Branco n. 277, sala 610 nesta Capital — 2.º — Antônio Fernandes Helcias, brasileiro, do comércio de materiais de construções, com escritório à Av. Rio Branco, 183, sala 905. — *João Batista Greco.* — *Antonio Fernandes Helcias...*

Firmas reconhecidas no Tabelião Dr. Carlos Penafiel.

PROJETO DE ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação, sede, fins, duração e fôro

Art. 1.º — Sob a denominação de Cerâmica Brasil-Portugal S. A., fica constituida uma Sociedade Anônima, que se regerá pelos presentes Estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objetivo explorar a indústria de telhas, tijolos, lageotas, manilhas, louças sanitárias, materiais refratarios e outros produtos derivados do ramo.

Art. 3.º — A Sociedade tem por séde e fôro a cidade do Rio de Janeiro e durará 30 (trinta) anos, a contar da aprovação dos presentes Estatutos, podendo esse prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral dos acionistas.

Art. 4.º — A Sociedade operará em todo o território nacional e estrangeiro, a critério da diretoria, observadas as disposições legais vigentes.

CAPITULO II

Capital social

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 25.000 (vinte e cinco mil) ordinárias e 25.000 (vinte e cinco mil) preferenciais. As ações preferenciais não dão direito a voto nas Assembléias Gerais. Cada ação ordinária representará um voto nas deliberações das Assembléias.

Parágrafo único — As ações preferenciais não dão direito a voto, mas os seus portadores têm direito a primazia sobre o ativo social, no caso de liquidação; ou no recebimento do dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, antes do pagamento dos dividendos aos demais acionistas, alem da faculdade que a lei lhes dá para, nas Assembléias, discutirem todos os assuntos de interesse da Sociedade.

Art. 6.º — As ações serão integralizadas no ato da subscrição ou mediante chamadas periódicas, sendo nesse caso a respectiva entrada de 15 % (quinze por cento), correspondente à taxa e emolumentos e o restante em cinco prestações mensais.

Art. 7.º — As ações, quando integralizadas, vencerão juros de 6 % (seis por cento), até a constituição definitiva da Sociedade.

Art. 8.º — As ações serão nominativas e terão a assinatura de dois diretores, sendo uma delas a do diretor-presidente, alem dos demais requisitos exigidos por lei. A sua propriedade, bem como a qualidade de acionista, somente serão estabelecidas pela inscrição no livro "Registro de Ações Nominativas".

CAPITULO III

Diretoria

Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 4 (quatro) membros, brasileiros natos, acionistas e residentes no país, eleitos por Assembléia Geral, com mandato por seis anos, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo único — Aos membros da Diretoria cabem as seguintes atribuições:

a) Diretor-Presidente
b) Diretor Vice-Presidente
c) Diretor-Gerente
d) Diretor-Técnico

Art. 10 — Cada diretor caucionará a sua gestão com 250 ações da Sociedade, antes de entrar no exercício de suas funções, podendo essa caução ser feita por outro acionista.

Parágrafo único — A investidura no cargo far-se-á por termo lavrado no livro "Atas das Reuniões da Diretoria", assinado pelo respectivo diretor.

Art. 11 — No caso de se vagar um cargo de diretor, o substituto escolhido pelos demais diretores exercerá as funções até a primeira Assembléia Geral, que elegerá, então, o novo diretor, o qual permanecerá no cargo pelo tempo que faltava ao substituto.

Parágrafo único — no impedimento ou ausência temporária de qualquer dos Diretores, a Sociedade continúa a ser administrada pelos demais diretores.

Art. 12 — A Diretoria em conjunto tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade.

Art. 13 — Os diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessário e as suas resoluções ou decisões constarão do livro "Atas das Reuniões da Diretoria".

Art. 14 — A título de remuneração, cada diretor receberá, mensalmente, a quantia que fôr fixada pela Assembléia Geral que eleger a Diretoria.

Art. 15 — Ao diretor-presidente compete:

a) Representar a Sociedade perante os poderes públicos e quaisquer autoridades, em juizo ou fora dele, como autora ou ré;
b) executar e fazer cumprir os presentes estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e da Diretoria;
c) assinar com o diretor-gerente as cautelas de ações;
d) contratar consultores técnicos e seus auxiliares, quando necessário;
e) instalar as Assembléias Gerais;
f) convocar o Conselho Fiscal, extraordinariamente, sempre que houver necessidade;
g) convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
h) assinar, em nome da Diretoria, o balanço anual e relatório que serão apresentados à Assembléia Geral ordinária;
i) autenticar com a rubrica os livros de atas das Assembléias e o livro de presenças.

Art. 16 — Ao diretor vice-presidente compete:

a) superintender os diversos departamentos sociais e organizar a contabilidade;
b) nomear e demitir empregados, fixando-lhes vencimentos e gratificações;
c) assinar cheques e movimentar contas correntes bancárias, juntamente com o diretor-gerente;
d) assinar com o diretor-gerente quaisquer propostas ou contratos que beneficiem a Sociedade, em relação à sua economia e patrimônio;
e) orientar e fiscalizar os serviços gerais da Sociedade, propondo à Diretoria as providências necessárias para fazer sanar as falhas por acaso existentes, e que lhe falta competência para resolver;
f) Autorizar com o diretor-gerente, os pagamentos e recebimentos superiores a Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);
g) despachar e assinar a correspondência externa da Sociedade;
h) autorizar a compra de todo o material necessário à Sociedade, e cujo valor ultrapasse de Cr$ 10.000,00;

Art. 17 — Ao diretor-gerente compete:

a) organizar, manter e fiscalizar os serviços em geral;
b) despachar e assinar a correspondência interna da Sociedade;
c) cuidar das obrigações da Sociedade, com relação às leis trabalhistas e fiscais, bem como as publicações que se fizerem precisas;
d) promover a compra de todo o material necessário aos Serviços da Sociedade, cujo valor não ultrapassar de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), devendo os de superiores importâncias ao diretor vice-presidente;
e) organizar o almoxarifado geral da Sociedade, apresentando trimestralmente à Diretoria o inventário do mesmo;
f) instalar e organizar os serviços de agências e sucursais, onde a Diretoria convencionar estabelecer.

Art. 18 — Ao diretor-técnico compete:

a) organizar e dirigir os serviços ordinários de produção;
b) organizar o quadro do pessoal técnico especializado, admitindo e demitindo o pessoal dessa categoria, e fixando-lhes vencimentos e gratificações;
c) propôr à Diretoria a compra de todo o material necessário nos serviços, controlando sua aplicação e conservação;
d) manter em bom e perfeito funcionamento os serviços gerais da Cerâmica;
e) organizar e montar oficinas, fornos e instalar máquinas necessárias à fabricação dos produtos de cerâmica
f) — executar o plano que for estabelecido pela Sociedade, dentro de suas possibilidades financeiras;
g) elaborar projetos, plantas, croquis, por intermédio de secções especializadas, sob sua chefia e inteira responsabilidade;
h) manter em perfeita integridade física o pessoal técnico, promovendo para isso as providências necessárias.

Art. 19 — Desde já fica criado, um cargo de Consultor Juridico, cujo titular será contratado pelos incorporadores, ao mesmo competindo dar pareceres e praticar todos os atos peculiares à vida juridica da Sociedade, até à sua constituição definitiva.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Art. 20 — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas da Sociedade, e residentes no país, que serão eleitos e reeleitos pela Assembléia Geral e para as finalidades a que se reporta o capítulo 12 do Decreto-lei número 2.627.

Art. 21 — Os membros efetivos do Conselho Fiscal terão a remuneração mensal que for fixada pela Assembléia que os eleger e determinar a forma da sua investidura, permanência e afastamento do cargo respectivo.

Art. 22 — O Conselho Fiscal, se reunirá mensalmente ou pelo menos de três em três meses, com o propósito de verificar as contas da Sociedade e os atos dos seus diretores, lavrando-se, no livro de atas e pareceres, o resultado dos exames procedidos.

CAPITULO V

Assembléia geral

Art. 23 — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos quatro primeiros meses após o término do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

Art. 24 — As Assembléias serão presididas pelo Diretor-Presidente da Sociedade e, em caso de impedimento, pelo seu substituto legal.

Parágrafo único — O presidente da Assembléia convidará dois acionistas para secretariar os trabalhos.

Art. 25 — Quer para a Assembléia ordinária, quer para a extraordinária, as convocações far-se-ão por editais publicados na imprensa, como determina a lei, e deles deverão constar as respectivas ordens do dia, ainda que sumariamente, além da data, hora e local da reunião.

Art. 26 — As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, salvo as exceções previstas na lei competente.

Art. 27 — Assembléia Geral, em primeira convocação, deverá instalar-se, presentes, pelo menos, subscritores que representem 25 % (vinte e cinco por cento) do capital social.

Art. 28 — Caso não haja "quorum" para a primeira reunião da Assembléia, far-se-á nova convocação, devendo a mesma instalar-se quinze dias após, deliberando com qualquer número de acionistas presentes.

CAPITULO VI

Exercicio social

Art. 29 — O ano social será encerrado a 31 de dezembro.

Art. 30 — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral, com observância das prescrições legais, e, do lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de 5 % (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20 % (vinte por cento), do capital social.

O saldo fica à disposição da Assembléia Geral, que fixará o dividendo por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal.

Art. 31 — Os dividendos não reclamados dentro de 5 (cinco) anos, a contar da data do anuncio de seu pagamento, prescreverão a favor da Sociedade.

CAPITULO VII

Lucros e sua distribuição

Art. 32 — Os lucros e dividendos obedecerão às seguintes normas de distribuição:

1.º — Antes de qualquer distribuição serão retiradas as seguintes percentagens:

a) 5 % (cinco por cento) sobre os lucros para a constituição de um fundo de reserva legal, deixando tal fundo de ser obrigatorio se atingido o valor do capital social de 20 % (vinte por cento).
b) 5 % (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva para aquisição de material técnico e maquinárias, perdendo o mesmo o seu caráter de obrigatoriedade sempre que estiver realizada uma reserva de 50 % (cinquenta por cento) do valor do material existente.
c) 2 % (dois por cento) para fundo de reserva destinado a satisfazer as obrigações decorrentes das leis trabalhistas.
d) 70 % (setenta por cento) para distribuição de dividendos aos acionistas.
e) 12 % (doze por cento) para gratificação aos diretores.
f) 6 % (seis por cento) para gratificação aos empregados e pessoal técnico, a exclusivo critério da diretoria.
g) havendo saldo, a Assembléia Geral Ordinária que aprovar as contas disporá do mesmo, de acordo com a proposta da diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

CAPITULO VIII

Disposições gerais e transitórias

Art. 33 — Os incorporadores nomearão um Conselho Consultivo de 4 (quatro) membros, selecionados entre os estudiosos dos assuntos referentes à economia nacional, cujo principal objetivo é orientá-los, quando consultados, em todas as providências de carater técnico, a serem tomadas pela Sociedade, até a sua constituição definitiva.

Art. 34 — Os incorporadores ficam autorizados a promover as despesas iniciais, até que se opere a constituição definitiva da Sociedade.

Art. 35 — As despesas de instalação correspondente a 10 % (dez por cento) do capital social serão amortizadas no prazo máximo de 10 (dez) anos, em parcelas de 10 % (dez por cento), na forma prevista pelo artigo 129, letra D, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 36 — Correrão por conta dos subscritores todas as despesas relativas à subscrição, inclusive comissões, e que serão cobradas, sob a denominação de taxa e emolumentos.

Art. 37 — Até serem definitivamente integralizadas, consoante o disposto na Lei de Sociedade Anônima, as ações tomarão a forma nominativa.

Art. 38 — Se a Sociedade, vencido o prazo estipulado para a subscrição, não se constituir, os incorporadores convocarão uma Assembléia Geral de subscritores para o fim de nomear um liquidatário, que procederá de acôrdo com o parágrafo 2º do decreto-lei n. 5.956, de 1º de novembro de 1943.

Art. 39 — Os casos omissos destes Estatutos serão regulados pelas leis em vigor.

Os incorporadores — **João Batista Greco** — **Antonio Fernandes Helcias.**

CONSELHO CONSULTIVO

ROSARIO MARINHO
Sócio da firma BLASQUEZ, ROSÁRIO & Cia.

CIPRIANO DA SILVA JUCA (Químico)
Diretor Técnico do Laboratório Sampaio Costa S. A.

DR. ARTHUR LOFGREN (Engenheiro)
Presidente da Sociedade Minerva de Engenharia e Indústria Ltda.

PROF. PEDRO MARIA DA COSTA SANTOS (Financista e Fazendeiro)

CONSULTOR JURIDICO

DR. C. A. FIUSA DE CASTRO
Ex-Juiz de Direito no Estado da Bahia

LISTA DOS PRIMEIROS SUBSCRITORES

CASTORINO AGUIAR DIAS — Diretor Gerente da Organização de Intercâmbio e Comércio Ltda.

Dr. ANGELO CABEDA BROCHI — Presidente do Banco Americano do Brasil S. A.

MIGUEL ABEND — Diretor Gerente da Sociedade Comercial Industrial, Construtora e Imobiliária.

Mr. JOHN DOBREW — Comerciante.

ARLINDO ALMEIDA — Comerciante.

ANGELO LINO LAMONATO — Sócio da Firma Construtora José Gissi & Cia. Ltda.

JOÃO NUNES DA COSTA — Comerciante.

CLEMENTE FAUSTINO FERREIRA — Proprietário.

JOSE' FRANCISCO GONÇALVES — Comerciante.

EDMAR TAVEIROS — Funcionário da Emprêsa A NOITE.

TERESA CORDEIRO GONÇALVES — Doméstica.

BERGELINO MAIA — Jornalista

JOAQUIM FAUSTINO FERREIRA — Proprietário.

ANTONIO MORELLO — Comerciário.

ALZIRO LEVY DA COSTA ANGIONE — Funcionário Municipal.

Dr. JORGE LOFGREN — Engenheiro.

ROSARIO MANARINO — Sócio da Firma Blasquez Rosário & Cia.

Dr. JORGE CARNEIRO DOS SANTOS — Vice-Presidente da Companhia Nacional de Sericicultura.

Dr. DARCY A. DEREMSSOU — Engenheiro Civil.

JONATHAS FERREIRA — Industrial.

Professor PEDRO MARIA DA COSTA SANTOS — Financista (Fazendeiro).

Dr. ARTHUR LOFGREN — Presidente da Sociedade Minerva de Engenharia e Indústria Ltda.

Dr. PAULO RIBEIRO — Industrial.

ROBERTO GOSCHI — Procurador da Firma MARTINELLI S. A.

Dr. MANOEL SÁ PEIXOTO — Advogado.

UBALDINO BORGES DE OLIVEIRA — Comerciante e Proprietário.

MIGUEL HIDALGO — Comerciante.

ARNALDO RIBEIRO — Comerciário.

GENERAL FRUCTUOSO MENDES — Presidente do Instituto de Engenharia Militar.

JOSE' FEIJO' — Sócio da Firma "Trabalhos Técnicos e Topográficos".

HUGO SILVA — Corretor de Imóveis.

OLIVIO TIAGO DE MELLO — Contador.

Dr. CIPRIANO DA SILVA JUCA — Diretor Técnico do Laboratório Sampaio Costa S. A.

JAIR BARROS — Farmacêutico, Comerciante.

JOÃO GALVÃO DE MEDEIROS — Sócio da firma "Trabalhos Técnicos e Topográficos".

AQUILINO MENDES FIGUEIREDO — Diretor da Construtora Superlar de São Paulo.

ZULEIKA TAVEIROS — Doméstica.

BANCOS CREDENCIADOS PARA RECOLHEREM AS IMPORTANCIAS SUBSCRITAS:

BRASILEIRO DO COMERCIO S. A. —— AMERICANO DO BRASIL S. A.

Teatro

UMA SUGESTÃO

Raros foram os grandes empresários teatrais no Brasil que não acabaram arruinados. Os afortunados, os que deixaram bens, podem ser contados pelos dedos, e constituem exceção.

Uns, jogando apenas com a sorte; outros, com esta e com o tirocínio. A maioria, porém, os que fracassaram, jogaram com a casmurrice. Não aceitavam sugestões, partissem de onde partissem. Eram "sabidos" e "enxergavam" longe.

Agora mesmo, atravessamos uma fase em que, inexplicavelmente, não há no Rio uma companhia de operetas. Por que? O garoto poderia responder:

— "Non se sabe".

Os empresários de companhias de gênero musicado precisam ver que o público já está saturado da chamada revista, que outra coisa não é que "shows", melhor ou pior apresentados. Em época parecida, isto é, de enfastiamento do público pelo "trololó" de perna de fora, Antonio Neves, no Recreio, resolveu fazer uma temporada de operetas e montou, com elementos do gênero, a opereta de Ganni, "Saltimbancos" e outras, que lograram grande sucesso. Anteriormente, quebrando também a monotonia do "sketch", da cortina e do bailado, montou o Neves do Recreio, "A casa das três meninas", tendo para isso contratado Leopoldo Fróes, que chegara da Europa; Almeida Cruz, Adriana Noronha, e outros. E ganhou centenas de contos de réis..

Por que não se faz uma nova tentativa? O momento é propício. Ali, no Recreio, estão três magníficos elementos para essa cruzada: Renata Fronzi, Yolanda Fronzi e Cirilo Junior. A primeira, comprovada "soubrette", é figura capaz de arcar com as responsabilidades atinentes a essa colocação no elenco; a segunda, "dama central", pode, em caso de necessidade, ocupar o lugar da "brilhante", em partituras que não exijam grandes recursos vocais. Há Cirilo Junior, tenor de voz bem timbrada e agradavel, com capacidade para os segundos galãs. Portanto, é só contratar as sopranos Maria Amorim e Mary Lincoln, os tenores Luiz Piçarra e Pedro Celestino, o Paulo Ferraz para os "centros cômicos" e o Cesar Fronzi para dirigir e ensaiar, pois capacidade não lhe falta. O empresário que a isto se abalançar, não deve apresentar o novo elenco com a estafada "Viuva Alegre", ou com "Sonho de valsa", mas sim com uma opereta inédita, pelo menos, em português. Há, para isso, já traduzidas: "No país dos sorrisos", "Tezarowitch", "Zazá", e muitas, que lograram êxito entre nós, quando representadas em seu idioma de origem. Aí fica a sugestão, que não custa nada. Se o fato se concretizar, esperamos apenas os aplausos e os agradecimentos dos apreciadores do gênero mais interessante que existe em teatro. — L. R.

Chang, três vezes, hoje, no João Caetano

Chang enquanto prepara a sua nova revista, "Palácio oriental encantado" com o quadro "Carnaval no Rio", realiza hoje vesperal e duas sessões noturnas com "Uma viagem ao inferno". Com os três espetáculos de hoje Chang inicia a sua temporada de 1946 que será pequena, mantendo os preços accessíveis de seus espetáculos e apresentando grandes novidades.

"Deus lhe pague", volta ao cartaz do Serrador, amanhã

Atendendo a insistentes pedidos, voltará ao cartaz do Serrador, amanhã a obra prima de Joracy Camargo — "Deus lhe pague", desta vez tendo como intérprete do mendigo-filósofo o consagrado teatrólogo. Deste modo, verá o público carioca o próprio autor na principal personagem dessa grande peça que marcou o seu advento e sucesso por vários anos de forma sempre surpreendente e interesse palpitante. Milhares de cartas e telefonemas foram dirigidos a Joracy Camargo no sentido de que o aplaudido escritor dêsse mais alguns espetáculos de "Deus lhe pague", preferindo os pedidos que ele próprio subisse ao tablado para interpretar a sua magnífica obra teatral. Assim sendo, veremos amanhã, no palco do Serrador Joracy Camargo em "Deus lhe pague".

"Vestido de noiva", no Fenix

Em virtude do excepcional êxito de "Vestido de noiva" e para atender centenas de pedidos, a peça de Nelson Rodrigues continuará em cena por toda esta semana no Fenix. Assim o grande público poderá assistir, nos seus últimos dias, ao espetáculo que, segundo o acadêmico Manoel Bandeira, é uma obra prima. "Vestido de noiva", como se sabe, apresenta no seu elenco, "estrelas" como a atriz portuguesa Maria Sampaio, a trágica polonesa Irena Stypinska, a amadora brasileira Stella Perry. Assim, esta é, definitivamente, a última semana de "Vestido de noiva".

"Rabo de foguete", no Recreio

Hoje, em vesperal e à noite, o público poderá assistir a revista "Rabo de foguete", de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e W. Pinto, no Teatro Recreio. A grande peça que é bem diferente das outras ali representadas tem quadros políticos de grande comicidade e "sketches" bem urdidos que trazem o público em constantes gargalhadas. A montagem tem arte e bom gosto, onde surgem os ótimos trabalhos de Angelo Lazary, Oscar Lopes e Souza Mendes. Os quadros "Votar ou não votar", "Grande prêmio Brasil", "Mais um que vai para o sul", "Mesa eleitoral" e "Vitima da propaganda" arrancam grandes aplausos do público.

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro

Dessa entidade da classe teatral recebemos as linhas abaixo:

"Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1945. — Ilmo. Sr. Luiz Rocha. DD. redator teatral de A NOITE. — Saudações cordiais. Levo ao conhecimento de V. S. que, a 24 do corrente, tomou posse a nova administração do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) para o biênio 1945-47, ficando assim constituída: presidente — Floriano Faissal; 1º secretário — Paulo Ferraz; 2º secretário — Nelma Costa; tesoureiro — Manoel Vieira; procurador — Sylvio Silva. Conselho fiscal: Antonio de Oliveira Guimarães, Francisco Moreno e Aniz Murad. A diretoria, cujo mandato ora inicia, espera contar com o melhor concurso e boa vontade de V. S. para bem conduzir este sindicato. Reiterando os protestos de alta estima e toda a consideração, subscreve-se o 1º secretário (a.) Paulo Ferraz."

FATOS E BOATOS

Recebemos, agradecemos e retribuimos, telegramas, cartão e carta de Boas-Festas e Feliz Ano Novo da aplaudida triz Alda Garrido, dos artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hector Cuore, presentemente em Montevidéu, e do cenarista José Gonçalves dos Santos.

—

Eva e seus artistas, terminarão a sua temporada em Campinas, Estado de São Paulo, no próximo domingo, devendo regressar ao Rio na terça-feira, 8 do corrente.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A mulher do prefeito", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O juiz de paz da roça" e "O Judas em sábado de Aleluia", comédias em 1 ato, de Martins Pena, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Em familia", peça de Florencio Sanchez, pelo conjunto do Teatro Anchieta, do Rio Grande do Sul. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Uma viagem ao inferno", ilusionismo e mágica, por Chang. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete" revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

Extinta a Comissão Executiva da Pesca

O presidente da República assinou decreto-lei extinguindo a Comissão Executiva da Pesca, revertendo à Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura e a Policlinica de Pescadores, a Fábrica de Produtos e Sub-Produtos do Cação e os Entrepostos Federais de Pesca no Distrito Federal e nos Estados.

APELO

"SOCORRO FRANCÊS ÀS VITIMAS DA GUERRA"

(AUTORIZADO PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

A fim de atender aos prementes pedidos da Cruz Vermelha Francesa, alarmada pela trágica situação de centenas de milhares de franceses sem qualquer recurso indumentário, o "Socorro Francês" se encarregará de enviar à França as roupas e calçados, mesmo usados, para homens, mulheres e crianças, que as pessoas caridosas tiverem a bondade de remeter à rua Menna Barreto n.º 16 (Telefone: 26-7855) a partir de 2 de janeiro de 1946.

A DIRETORIA AGRADECIDA.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos à multa e à destruição das obras.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9.30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
10,30 — CINELANDIA MATINAL (Com Adolfo Cruz).
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12.00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14.30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — MÚSICAS VARIADAS.
15.30 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17.00 — CARNET FEMININO, COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17.58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA para o dia seguinte.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
21,00 — TEATRO EUCALOL.
22,00 — RÁDIO-JORNAL —
22,15 — CASSINO GUANABARA (com Abelardo Barbosa).
23,30 — ENCERRAMENTO.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 525

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as suas atribuições legais, e considerando que o Convênio dos Estados Cafeeiros de 15 de março de 1945, aprovado pelo Decreto-Lei número 7.623, de 11/6/45, majorou os vários prêmios previstos para os cafés da safra 44/45, regulados pela Resolução 508, de 5/8/44, e atendendo a que a Resolução 514, de 19/6/45, não disciplinou a majoração dos prêmios sôbre os cafés da QUOTA PREFERENCIAL 44/45 DESPOLPADO (safra 1944/1945), liberados até 14 de março de 1945, inclusive,

RESOLVE:

Artigo 1.º — Os prêmios de Cr$ 65,00 previstos no Decreto-Lei n.º 7.623, de 11 de junho de 1945, e regulamentados pelas Resoluções ns. 514, 518 e 519, ficam extensivos aos cafés despolpados da safra 44/45, despachados para os portos de Santos, Paranaguá, Rio de Janeiro e Vitória, que foram liberados até 14 de março de 1945, inclusive, e tenham satisfeito todas as exigências da Resolução n.º 467, de 14 de março de 1942.

Artigo 2.º — Como os cafés de que trata o artigo anterior já obtiveram os prêmios concedidos pela Resolução n.º 508, de 5/8/44, será entregue ao remetente de cada despacho um Certificado de Prêmio Complementar correspondente a diferença entre o prêmio de Cr$ 65,00 e o que fora concedido pela citada Resolução n.º 508.

Parágrafo único. O valor do prêmio será determinado pelo número de sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos, desprezadas as frações, constantes do documento registrado, e que tenham sido classificadas como cafés preferenciais despolpados, fazendo-se o cálculo à base de:

Cr$ 41,00 (quarenta e um cruzeiros), por saca, quando se tratar de cafés de produção do Estado de São Paulo;

Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros), por saca, quando se tratar de cafés de produção dos Estados de Minas Gerais, Paraná e Goiaz;

Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), por saca, quando se tratar de cafés de produção dos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Art. 3.º — Para obtenção do Certificado de Prêmio Complementar, o interessado dirigir-se-á, em correspondência epistolar, à Agência que houver registrado o despacho do café despolpado e houver feito a classificação, solicitando a emissão do referido Certificado de Prêmio, e dando todas as caracteristicas do despacho, inclusive número do registro.

Art. 4.º — O Certificado de Prêmio Complementar será resgatado a dinheiro, mediante solicitação do interessado à Agência que o houver emitido, independente de comprovação de embarque para o exterior ou por cabotagem.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1945.

ARMANDO PAHIM
Presidente

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 524

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, tendo em vista as suas atribuições legais, bem como o interêsse de facilitar as operações comerciais em vários portos de exportação, e atendendo a que desapareceram os motivos que determinaram a instituição dos Certificados de Liberação para o porto de Paranaguá, resolve:

Art. 1.º — A partir do dia 20 de dezembro corrente, inclusive, não mais serão emitidos Certificados de Liberação para os cafés que forem liberados no porto de Paranaguá, criados pela Resolução número 509, de 30 de outubro de 1944.

Art. 2.º — Em consequência da supressão do regime de Certificados de Liberação para o porto de Paranaguá, os possuidores de Certificados de Liberação ou Certificados Especiais de Liberação correspondentes a cafés do estoque da referida praça, existentes em 14 de março do corrente ano, inclusive, e que dêles não se utilizaram para o recebimento dos Certificados de Prêmio instituidos pela Resolução n.º 514, de 19 de junho de 1945 (artigo 4.º, n.º 6), deverão recolhê-los à Agência do Departamento Nacional do Café no porto de Paranaguá até o dia 30 do corrente mês de dezembro, impreterivelmente, a fim de receberem os respectivos Certificados de Prêmio nos têrmos da citada Resolução 514, de 19 de junho de 1945.

Art. 3.º — Todos os Certificados de Liberação e Certificados Especiais de Liberação, que não os mencionados no artigo anterior, deverão ser recolhidos à referida Agência do Departamento Nacional do Café, do pôrto de Paranaguá, para o necessário arquivamento.

Art. 4.º — A Resolução n.º 509, de 30 de outubro de 1944, fica revogada, a partir de 20 de dezembro corrente, em tudo quanto se refere ao pôrto de Paranaguá.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1945.

ARMANDO PAHIM
Presidente

Cinema

"O vale da decisão" (The Valley Of Decision) -- Classe "A"

Ao contrário do título, a maioria dos acontecimentos decorrem em tôrno dos contínuos indecisões dos personagens. A passagem para a tela do extenso livro de Marcia Davenport — minucioso estudo da sociedade norte-americana no século passado — objetiva preferentemente os acontecimentos mais destacados. Conseqüentemente, a condensação visual dos fatos ilustra os freqüentes defeitos dos habitantes deste planeta. Daí a atmosfera de indecisão que se irradia do vale...

Contudo, na vida real, o desassombro é freqüentemente originário da irresolução. Quanta vez, o pensamento vago, indefinido, se transforma em propósito rígido! Do interesse histórico-social, do livro — de caráter muito regional — passamos aos conflitos coletivos e íntimos das criaturas. Mais uma vez, o antagonismo de duas famílias — a humildade e a riqueza — unidas pelo eterno "leit-motiv" que agita a existência. Nos interlúdios do amor e do ódio, greve e conflitos entre operários. Sim, os mesmos dissídios que, nos dias correntes, enchem as colunas dos jornais de todo o mundo...

Como vêem, abstraindo o estudo do ambiente do passado "yankee", as arestas expostas, nada apresentam de novo. Entretanto, a indecisão do vale não atingiu o cineasta responsável e muito menos os personagens principais, resultando em espetáculo de classe apreciável. Tay Garnett soube contornar determinadas facetas convencionais da trama — especialmente no setor de Cupido — resultando uma narrativa fina, repleta de suavidade e enlêvo. O grande mestre revive, ultimamente, as glórias do passado e note-se que seu velho "carnet" constitui algo de extraordinário: "Seu homem (931); "[illegible] lução (933); "Sem rumo" (934). O "moderno", além do presente celulóide, conta com "Mrs. Parkington" e "A patrulha de Bataan"!

Greer Garson, muito embora sem a oportunidade que obteve em outros films da marca do leão, vence nitidamente as convenções do setor amoroso. Trata-se de uma das personalidades mais atraentes de tôda a história do cinema. Gregory Peck está mais ou menos no mesmo caso. Em "As chaves do reino" e "Quando a neve tornar a cair" as "chances" foram muito mais acentuadas. Mesmo assim, confirma as qualidades demonstradas anteriormente. Marsha Hunt está simplesmente deliciosa nas poucas seqüências em que sua figurinha aparece. Lionel Barrymore, elogiado pela crítica "yankee", não nos agradou. Está muito "Gillepsie"... Donald Crisp, Preston Foster e Gladys Copper estão bem identificados com os personagens que vivem. O mesmo não podemos dizer de Dan Duryea (William) que está ficando até exagerado no habitual padrão de cabotino e Marshall Thompson (Ted) excelente exemplo da utilidade de ter ficado tanto tempo sem poder falar, no início de "O ponteiro da saudade". Os demais não comprometem o nivel do celulóide: Reginald Owen, Jessica Tandy, Barbara Everest, Geraldine Wall, etc.

Film de classe "A". O novo exemplo de união da sétima arte com a literatura, apesar das ressalvas acima, fornece várias lições proveitosas. O desfecho do casamento infeliz tem suscitado controvérsias de opiniões. Todavia, a razão deve estar no célebre conceito de Pierre Louys: "Há duas maneiras de ser infeliz: desejar o que se não tem, ou possuir o que se deseja..." (Film Metro, em foco no Metro-Passeio).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA—"Os mosqueteiros do rei", com Willard Parker, Anita Louise, James Carter e John Loder. — Às 14.00 — 16.00 — 18,00 — 20.00 e 22.00 horas.

CARIOCA — "O preço da felicidade", com Rosalind Russell e Jack Carson. — Às 14.00 — 16,30 — 19,00 e 21.30 horas.

ROXY — "Stela Dallas", com Barbara Stanwyck. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20,00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — "O sino de Adano" com Gene Tierney e John Hodiak — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10.ª Semana — "Casa de boneca", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "A Dama e o Monstro", com Eric von Stroheim e "A Vereda Solitária", com os Três Mosqueteiros. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Corsário Negro", com Pedro Armendariz e Maria Luiza Vea. — Às 14.00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA. — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20,00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 4ª Semana "Um homem às direitas", com Barreto Poeira. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — Às 11.20 — 13.30 — 15,40 — 17.50 — 20,00 e 22.00 horas.

METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Sem amor", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — Às 13.20 — 15.20 — 17,30 — 19.50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamarr e Robert Taylor — Às 14.15 — 16.00 — 18,00 — 20.00 e 22.00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Você já foi à Bahia?", em tecnicolor, de Walt Disney, com Aurora Miranda, Zé Carioca, Pato Donald e Panchito. — Às 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19,00 — 20.40 e 22.20 horas.

PARISIENSE — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — "A gloriosa parada da FEB em Lisboa", documentário; "O último ato", miniatura; "Bobo como uma raposa", short; "O mundo em revista", "Brasil 3 x Argentina 1". — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO CARLOS — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

S. JOSÉ — "Uma aventura na Martinica", com Humphrey Bogart. — Às 12.00 — 14.00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan e as amazonas" e "O Trem do Diabo". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O coração não envelhece", com Bette Davis. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20.00 e 22.00 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Beije-me, doutor", com Gloria de Haven e Van Johnson. — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Sementes de ódio", com Fredric March. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Idolo da ribalta" e "Cativa das selvas". — A partir das 15 horas.

HYDAN — "Sonhando de olhos abertos". — Às 18.30 e 21.30 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

LEILÕES

Os leilões das Agências de Penhores, em janeiro, serão realizados nas datas abaixo:

10 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA — (Roupas, Móveis e Objetos vários).

17 — AGÊNCIA CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).

24 — AGÊNCIA BANDEIRA-PENHORES — (Jóias, Roupas Móveis e Objetos vários).

31 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias).

Os leilões serão realizados na rua Sete de Setembro, n.º 203, 1.º andar, a partir das nove horas. Os objetos serão expostos no referido local, das 11 às 16 horas, nos seguintes dias: 9 — Imperatriz Leopoldina; 16 — Central e Rosário; 22 — Bandeira — Penhores — (Jóias); 23 — Bandeira — Penhores — (roupas, moveis, objetos vários); 30 — 7 de Setembro. São avisados os Srs. mutuários de que só poderão separar para resgate ou reforma, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor

Ao Público

Venda do vespertino "A NOITE" e outros jornais, revistas, gráficas e editoras pertencentes a Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Os signatários comunicam a quem possa interessar, que estão promovendo a reunião de capitais para a aquisição e exploração, na forma abaixo previstas, do vespertino "A Noite" e outros jornais, revistas, gráficas e editoras, postos à venda pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, de acordo com o decreto-lei n. 8.313, de 7 de dezembro de 1945, e conforme edital de concorrência pública, datado de 18 do mês próximo passado e inserto nos diários "A Manhã" e "A Noite" no dia vinte do mesmo mês.

Os bens a serem vendidos constituem um conjunto de orgãos de publicidade com grande irradiação em todo o país. Editam quatro diários: "A Noite" e "A Manhã" (Rio), "A Noite" (São Paulo) e "O Estado" (Niterói). E poderão as suas oficinas lançar ainda outros jornais e revistas.

Contam já os signatários com adesões de grande vulto e significação desta Capital e do Interior, obtidas entre pessoas de alto destaque social. Desejando, porém, proporcionar ampla participação individual na iniciativa, vêm de público expor as condições sob as quais pretendem realizar o negócio.

No caso em que seja vencedora a proposta que vai ser apresentada por iniciativa dos signatários, estes organizarão uma sociedade anônima, à qual serão transmitidos os bens adquiridos e da qual se constituirão acionistas todos aqueles que trouxerem o seu concurso ao empreendimento, na proporção das suas contribuições.

A sociedade será organizada nas seguintes condições:

1.º) — O seu capital será formado metade por ações ordinárias, com direito a voto, e metade por ações privilegiadas, sem direito a voto, de acordo com as normas legais;

2.º) — Os acionistas terão os seguintes direitos:

a) — o de prioridade, para os portadores de ações privilegiadas, nos casos de reembolso, resgate ou amortização;

b) — o de prioridade, ainda para os portadores de ações privilegiadas, no dividendo anual fixo de 8 % sôbre o valor nominal das ações;

c) — o de gozarem, os portadores de ações ordinárias depois de distribuidos os dividendos relativos às ações privilegiadas, também de um dividendo até 8 % sôbre o valor das ações;

d) — o de terem igual participação, os possuidores de uma ou outra classe de ações, indistintamente, na distribuição do lucro liquido excedente, depois de cumprido o disposto nas letras *b* e *c*;

e) — o de preferência para subscrição de novas ações, em caso de aumento de capital, na proporção e categoria ou classe das que possuirem;

f) — o de preferência para compra de ações de acionistas desistentes, nas mesmas condições da letra anterior;

g) — o de fiscalizarem, na forma legal, a gestão dos negócios sociais;

h) — o de retirarem-se da sociedade nos casos previstos em lei;

3.º) — Os signatários abrem mão das vantagens especiais facultadas pela lei aos incorporadores das sociedades anônimas, o que representa a supressão de um onus de alguns milhões de cruzeiros, no caso em apreço;

4.º) — as inscrições dos interessados deverão ser feitas até o dia oito do corrente mês de janeiro no escritório dos signatários, à rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar, Rio de Janeiro, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos. Os interessados serão atendidos diariamente das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas;

5.º) — em São Paulo os interessados serão atendidos no Edificio América (antigo Prédio Martinelli), nos escritórios da Administração do referido Edificio.

Considerando serem orgãos de opinião pública os bens cuja aquisição se tem em vista, querem os signatários assumir o seguinte compromisso perante todos os que desejarem fazer a sua colaboração, e para isso empenham o patrimônio moral representado pelo seu passado.

A orientação dos orgãos a serem editados pela futura emprêsa será a fidelidade aos principios democráticos e à defesa das tradições da cultura brasileira. Sua atitude será a de harmonização da familia nacional, acima dos partidos, em respeito às instituições e aos ideais sustentadores de uma consciência democrática e cristã, sob os preceitos da fraternidade, caridade e justiça — os únicos capazes de inspirar verdadeira solução aos problemas sociais e de proporcionar felicidade espiritual e material ao povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 1.º de janeiro de 1946.

Milton Ferreira de Carvalho
Professor Linneu Silva

Roubaram e deixaram um bilhete

Os ladrões assaltaram a casa 691, da rua Julio Cesar, na estação de Bangú, onde é estabelecido, com armazem de sêcos e molhados, o Sr. Alfredo de Souza.

Os assaltantes, que estiveram naquela casa durante a madrugada e que carregaram mercadorias avaliadas em Cr$ 400,00, deixaram um bilhete escrito a lapis sobre o balcão que dizia o seguinte:

— "Sr. comerciante — Nós queremos é muito dinheiro".

Alfredo entregou o bilhete ao comissário Farah, do 25.º distrito.

Voltou a energia elétrica a Igarapava

IGARAPAVA (São Paulo), 3 — (Serviço especial de A NOITE) — A energia elétrica voltou após 54 horas de interrupção, tendo cessado a greve dos operários.

TREINAM HOJE EM MONTEVIDÉU OS BRASILEIROS, SEM PROCÓPIO E LEONIDAS

Escalada a seleção uruguaia -

Os organizadores da seleção uruguaia informaram que o quadro só será conhecido poucos minutos antes da importante peleja com os vencedores dos argentinos, nos jogos da "Copa Roca". Sabe-se que a seleção mais cotada para entrar em ação é a seguinte: — Maspoli; Tejera e Lorenzo; Ducan, Obdulio Varela e Grais; Ortiz, Medina, Schiafino, Riephoff e Ferres.

INCERTA AINDA A HORA DO MATCH

OS URUGUAIOS PREFEREM JOGAR À TARDE

Será solucionado hoje o caso -- Recebidos com a maior simpatia do público e autoridades desportivas os cracks brasileiros

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os cracks brasileiros que vieram à capital uruguaia para os jogos da Copa Rio Branco, chegaram nas melhores condições após uma rápida viagem aérea de muito bôas condições atmosféricas.

Dos vinte e dois jogadores apenas Ademir e Augusto sentiram os efeitos das "ondas", sem que se perturbassem de modo a causar inquietação.

A recepção das autoridades desportivas e do público uruguaio foi verdadeiramente cordial. Creio não errar afirmando que os nossos se encontram aqui como em casa. E isso deve concorrer para que os jogadores brasileiros realizem o seu melhor jogo no Estádio do Centenário, palco de grandes partidas internacionais.

O ponto do maior interesse para nós, neste instante é o da hora do jogo de sábado que marcará o início da disputa da Copa Rio Branco entre a C. B. D. e a Associação Uruguaia de Football.

Não está decidido ainda se o primeiro match se realizará à tarde ou à noite. Notamos opiniões controvertidas entre os paredros. E os uruguaios são, ao que apurei, francamente pelo jogo à tarde, embora a programação preliminar tivesse sido prevista para a noite.

Creio que os técnicos da seleção local estão influindo no sentido de antecipar a hora do jogo dado que esperam melhor rendimento do "team" à luz do dia. O número de jogadores ainda sem grande experiência concorre sobremaneira para essa tendência.

O assunto consta portanto da pauta, como o principal a tratar entre os delegados das duas entidades, devendo ficar resolvido ainda hoje, quinta-feira.

Nobel Valentine quando em visita ao Rio, falando a A NOITE

NOBEL VALENTINE AUXILIAR DE MARIO VIANA

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O Sr. Ciro Aranha, chefe da delegação brasileira de football, segundo apuramos, vai propor à Federação Uruguaia de Football a designação do árbitro Nobel Valentine para auxiliar de Mario Viana na importante peleja de sábado próximo.

A escolha do conhecido juiz Nobel Valentine prende-se exclusivamente ao trabalho de melhor conduzir a tarefa de Mario Viana nos momentos em que tenha de dirigir-se aos jogadores uruguaios.

FAÇANHA DO MADUREIRA

Batido o Club do Remo, por 1x0

O team do Madureira A. C. que está realizando uma série de jogos na capital do Pará realizou no dia 1 mais uma partida cujo resultado pode ser considerado como dos mais brilhantes, tanto é o prestigio do adversário que lhe coube enfrentar e que o onze carioca venceu por 1x0.

O Madureira jogou no primeiro dia do ano contra a aguerrida equipe do Club do Remo, que se tornou o terror dos teams visitantes, por haver se mantido invicto nesses jogos.

A NOITE — 5.ª-feira, 3/1/46 — N. 12.150

"Marcados" Augusto e Ademir

ENTREGARAM OS PONTOS OS DOIS CRACKS

MONTEVIDÉO, 2 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A viagem do Rio de Janeiro a Montevidéo correu sem novidades, demontrando todos os cracks o desejo de que estão possuidos de dar ao Brasil mais vitórias sobre seleções estrangeiras.

Durante o longo percurso palestrava-se sobre todos os assuntos sendo, porem, o mais focalizado o da participação dos brasileiros nos jogos da "Copa Rio Branco" e do Sulamericano de Buenos Aires.

Habituados alguns e, outros, "marinheiros de primeiro viagem" os cracks não se apercebiam dos balanços do avião quando encontrava o vacuo, inimigo número um de estômago sensivel.

Constituiam exceção Ademir e Augusto que acabaram "entregando os pontos".

Ambos ficaram "marcados" no dizer dos argentinos, o que significa enjoaram muito.

Atendidos com os medicamentos indicados e depois de pisarem terra os dois melhoraram, mostrando-se bem dispostos para as próximas pelejas.

RECORD

O atleta argentino Perra saltou 7.76

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O atleta argentino Perra bateu ontem o record sul-americano de salto em distância, com a marca de 7 metros e 76 centimetros, superando em 71 centimetros o record anterior.

Augusto, zagueiro-reserva da seleção brasileira

DOMINGOS E' O "CONSELHEIRO"

NORIVAL NÃO QUER SABER DE BRINCADEIRAS — TODOS OS ADVERSÁRIOS SÃO DIFICEIS, DIZ O ZAGUEIRO DO FLAMENGO

MONTEVIDEU, 3 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Durante a viagem procuramos colher as opiniões de alguns cracks sôbre o estado de ânimo de todos para os jogos com os uruguaios, em disputa da Copa Rio Branco.

Norival é um dos players mais animados.

O zagueiro do Flamengo teve oportunidade de fazer-nos uma revelação bem interessante.

— Não podemos facilitar, em nenhum dos compromissos, no Uruguai e na Argentina. Sabemos perfeitamente que todos os adversários são dificeis. Tive essa prova em Santiago do Chile.

O Domingos está nos controlando contra qualquer excesso de otimismo. Vamos jogar sempre, tendo em vista selecionados que podem nos vencer. Tomei Domingos como meu "conselheiro" e não quero saber de brincadeiras.

A "Copa América do Sul"

Será disputada pela primeira vez, no Campeonato de Remo de Montevidéu

Em abril proximo será realizado em Montevidéo, o primeiro Campeonato Sul-Americano de Remo, promovido pela Confederação Sul-Americana de Remo. E, ontem, o Conselho Nacional de Desportos comunicou à CIAR que resolveu instituir a "Copa America do Sul", para ser doada ao vencedor do primeiro campeonato.

O encerramento da Temporada de Hipismo

Na pista do Bangú as provas finais de 1945 do calendário da Federação Hípica Metropolitana

A temporada oficial de provas de obstáculos da Federação Hípica Metropolitana depende ainda da realização do XXVII Concurso para conclusão definitiva.

Não obstante definidas já as principais classificações quanto ao cavalheiro mais vitorioso do ano, titulo que o Sr. Roberto Marinho tem assegurado por larga margem de pontos, como quanto à entidade que é a Sociedade Hípica Brasileira êsse certame está interessando vivamente os principais cavaleiros que concorrem as demais classificações individuais antecipando-se por isso uma reunião das mais brilhantes e concorridas para o concurso chave da temporada de 945.

Essa competição será realizada na aprasivel pista da secção hípica do Bangú A. C. com o seguinte programa:

1.ª PROVA — Conselho Nacional de Desportos. Classe A. exclusiva. Percurso de Capa, 600 metros. 12 obstáculos de 1,10 x 3,00.

2.ª PROVA — Taça Bangú — Classe C. Percurso Americano, 600 metros. 10 obstáculos de 1,40 x 4,00.

Aguardada com interêsse a estréia do Fluminense

BELEM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os meios esportivos paraenses aguardam com invulgar interesse, a primeira apresentação do Fluminense F. C., marcada para domingo próximo, contra o Tuna, um dos mais fortes quadros desta capital. O encontro promete um desenrolar dos mais interessantes, pois, o conjunto do Tuna espera realizar frente aos tricolores cariocas, uma excelente exibição.

O quadro do Fluminense, ao que apuramos, apresentar-se-á assim formado: Alfredo; Afonsinho e Haroldo; Vicentine, Paschoal e Bigode; Pedro Amorim, Simões, Geraldino, Nandinho e Rodrigues.

SEGUE PARA O NORTE

Seguirá para a Bahia o acadêmico Renato de Medeiros Netto, presidente da Federação Atlética de Estudantes. O dirigente do sport acadêmico metropolitano seguirá em gozo de férias, ali devendo demorar cêrca de dois meses, periodo em que será substituido pelo seu colega Haroldo Cardoso de Souza, 1.º vice-presidente da F. A. E.

Aproveitando a sua estada na capital baiana, Renato Medeiros Netto entrará em entendimentos com os dirigentes da mentora do sport universitário local, no sentido de dar prosseguimento ao intercâmbio iniciado em 45 com o jogo de football entre as equipes das duas entidades.

TAMBEM O CORINTHIANS PRETENDE O CONCURSO DE ADEMIR

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Quando o avião que conduzia os cracks brasileiros à capital uruguaia, desceu em São Paulo, afim de embarcarem os players paulistas, um dos dirigentes do Corinthians foi visto conversando com o atacante Ademir.

Mais tarde, falando à reportagem de A NOITE, que seguia também no mesmo avião, o meia esquerda vascaino declarou que realmente fôra naquele instante procurado por um representante do Corintians, e, que esse club estava disposto a oferecer-lhe uma vantajosa proposta para a sua transferência para o atual clube de Domingos da Guia.

FESTIVA RECEPÇÃO REPLETO O AEROPORTO

MONTEVIDEU, 2 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O cotejo em disputa da "Copa Rio Branco" tornou-se o assunto obrigatório das rodas esportivas de Montevidéu.

Desfrutando de real prestigio no Uruguai, a apresentação dos brasileiros é aguardada com justificada e ansiosa espectativa.

Desse modo, explica-se o crescido número de desportistas que aguardavam a chegada, no aeroporto, dos cracks e delegados integrantes de nossa delegação.

Autoridades desportivas, jornalistas e fans enchiam aquele local esperando o momento de saudar os nossos patricios.

Quando o primeiro avião cortou os ares de Montevidéu aproximando-se do campo de pouso, pudemos observar que, lá em baixo, lenços acenavam em sinal de regozijo.

Tão depressa desembarcados foram todos cercados das atenções gerais sendo os nossos cracks vibrantemente aclamados.

E assim chegamos a Montevidéu, em um ambiente que pressagia os momentos agradaveis que passaremos no hospitaleiro Uruguai.

NO HOTEL DEL LAGO

Estão hospedados os footballers brasileiros

A seleção brasileira de football conseguiu ótima hospedagem em Montevidéu. Está acomodada no Hotel Del Lago, que dispõe de boas instalações e está situado no centro da capital uruguaia.

O ROSÁRIO CENTRAL

O club argentino Rosário Central que fez uma curta temporada em São Paulo, passou ontem de avião, por esta capital, rumo à Bahia. Em Salvador, o onze argentino jogará nos dias 6, 9 e 13 do corrente.

TREZE MUNICIPIOS ENVIARAM SEUS PEQUENOS CAMPEÕES DE NATAÇÃO A BELO HORIZONTE

Vencedor do certame estadual o Minas Tennis Club — Grandes esperanças dos dirigentes mineiros na conquista de novo título nacional, no próximo certame de Porto Alegre

BELO HORIZONTE, 2 (Do correspondente de A NOITE) — Com o concurso de treze representações realizou-se nesta capital domingo o oitavo Campeonato Infanto-Juvenil de Natação.

As provas decorreram animadamente quando a capacidade dos principais concurrentes entre os quais bem se pode observar valores de primeira ordem para a seleção estadual que concorrerá ao Campeonato Brasileiro marcado para a capital do Estado do Rio Grande do Sul.

E nesse particular o entusiasmo aqui em Belo Horizonte é bem grande, havendo a convicção de que Minas mais uma vez levantará o título.

Ao encerrar as provas verificou-se mais uma vez a superioridade do grupo do Minas Tennis Club que marcou mais de cem pontos de vantagem sobre o município vice-campeão.

Máos chutadores os uruguaios

A defesa, ponto alto dos nossos adversários — O treino de ontem mostrou as deficiências da vanguarda

MONTEVIDEU, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A seleção uruguaia realizou ontem à noite, o seu "apronto" para o sensacional cotejo com os brasileiros. A prática teve um desenvolvimento dos mais proveitosos. O quadro principal exibiu-se de maneira satisfatória revelando seus jogadores excelentes condições fisicas e técnicas. O exercicio teve a duração de noventa minutos, terminando com a vitória dos titulares, pelo score de 2 x 1. Os tentos foram marcados por Riephoff e Medina. O único ponto dos reservas foi assinalado por Couture, batendo uma falta máxima.

Boa defesa e ataque fraco

Deixou impressão favoravel o trabalho desenvolvido pela retaguarda da seleção oriental. Maspoli praticou seguras defesas. A zaga constituida por Tejera e Lorenzo, trabalhando com bons resultados. O segundo é especialista no jogo alto. O trio médio formado por Ducan, Obdulio Varela e Grais, fez boa marcação. O primeiro revelou melhores qualidades. O segundo é um veterano que ainda ostenta magnífica forma, sendo considerado o esteio da defesa oriental.

O terceiro, um player muito jovem com qualidades para brilhar. O ataque da seleção uruguaia não desenvolveu um trabalho tão apreciavel como o da retaguarda. Abusou da troca de passes e mostrou grande deficiência nos arremates.

Obdulio Varela, o ponto alto da defesa uruguaia em palestra com um companheiro de equipe o zagueiro Tejera

"O Botafogo desiludiu rendendo-se incondicionalmente"

COMO A CRÔNICA PERUANA SE REFERE À PRODUÇÃO DO ALVI-NEGRO

LIMA, 3 (A. P.) — Os matutinos de ontem comentaram o resultado da partida travada entre o Botafogo e o Municipal, resultado que revelou a nitida superioridade do club local que se impôs ao vice-campeão carioca pela contagem de 5 tentos a 0.

Ao terminar o encontro, ouvia-se nas tribunas o público dizer: "Em sua estréia o Botafogo não teve contendor, mas hoje sobrou-lhe adversário" — referindo-se à facilima vitória que os visitantes obtiveram sobre o Atlético Chalaco e a inesperada derrota sofrida frente ao Municipal.

"La Cronica" disse: "O Municipal apresentou um jogo maravilhoso. O Botafogo foi dominado e vencido por uma equipe que esteve genial e que no gramado evidenciou superioridade indiscutivel."

Por sua vez, "La Prensa" assim se referiu ao encontro: "O Botafogo desiludiu. Rendeu-se incondicionalmente desde os primeiros minutos a um rival que o superou em tudo — na classe individual, na contextura orgânica e sapiencia futebolistica, e em 1 extremo que faltou o equilibrio, que dá ao football seu melhor colorido". Disse esse mesmo diário que ao Botafogo "faltou-lhe a tática de homem para homem".

Os botafoguenses permaneceram ontem no hotel descançando e segundo o técnico Bengala começarão hoje a treinar para o compromisso de domingo, frente ao Universitário.

Nova séde para a Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Campos e São Fidelis serão inundadas hoje

O TRANSPORTE DE GUERRA "DUQUE DE CAXIAS" LEVARÁ À ITÁLIA OS NOVOS CARDEAIS BRASILEIROS

O presidente da República determinou ao ministro da Marinha que preparasse o transporte de guerra "Duque de Caxias" para conduzir à Itália os cardiais brasileiros que deverão tomar parte no conclave do Vaticano, a realizar-se no dia 18 de fevereiro próximo. Serão convidados de honra, para essa viagem, os novos cardiais, D. Aloisi Masella, Núncio Apostólico nesta capital, o de Santiago do Chile, o de Lima e o de Buenos Aires.

CINCO METROS DE ÁGUA EM BARRA DO PIRAÍ !

Mais de quinhentas famílias desabrigadas — Vultosos prejuizos causados pela inundação — Duas pessoas desaparecidas, em Barra Mansa — Fugindo da zona flagelada — Baixam as águas do Paraiba, mas o tempo continua ameaçador – As informações dadas a A NOITE pelo Serviço de Hidrologia da Divisão de Águas

BARRA DO PIRAI, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade continua sob os efeitos da enchente, tendo a água em certos pontos subido a cinco metros de altura. Inúmeras familias estão desabrigadas, recolhidas provi-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de janeiro de 1946 — N. 12.150

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Terminada a greve dos empregados da City em Santos

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Este modelo para "soirée", exibido recentemente num desfile de modas em Roma, é uma versão moderna da toga tradicional e característica dos romanos de Julio Cezar. Tem a vantagem de servir como trajo de passeio sem o complemento dos abrigos, pelo menos quando o tempo não é dos piores. (INS)

Confessa que organizou as execuções em massa !

O depoimento do major-general Otto Oblendorf — Autor da idéia de que as vítimas só soubessem da morte na hora da execução — Em várias ocasiões, os chefes do Exército alemão ordenaram que fossem aceleradas as "liquidações de pessoas", devido à "escassez de casas e de gêneros alimentícios"

NUREMBERG, 3 (R.) — Otto Ohlendorf — um homem pequeno e curvado, num terno cinza desbotado — compareceu esta manhã ao tablado das testemunhas, na sala do Tribunal Internacional desta cidade, a fim de descrever pormenorizadamente a organização da Gestapo e da S. D. (polícia de segurança), em cujo seio foi ele próprio figura destacada.

Ohlendorf, que conta 38 anos, era major-general da polícia, chefe da Segurança no Q. G. de Himmler e chefe da S. D. dentro

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

A POSSE DO NOVO CHEFE DA NAÇÃO

Como se vem processando a apuração do pleito presidencial — Chegou ao Tribunal Superior a primeira ata — As dificuldades de transporte no interior — Documentos de juntas apuradoras remetidos por pedestres e em lombo de burro — Só por uma lei constitucional poderá ser antecipada a investidura do general Eurico Dutra

Apesar da resolução do Tribunal Superior Eleitoral sôbre a apuração imediata dos votos líquidos da eleição para presidente da República, o novo chefe da nação não estará empossado antes da segunda quinzena de fevereiro se não for baixada uma lei constitucional antecipando a

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ASSALTADOS POR QUATRO MASCARADOS

Betty Grable

Uma aventura real em Hollywood — Os ladrões levaram 75 mil dollars do cofre mas deixaram as jóias de Betty Grable

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Elementos dos mais destacados do cinema, figuraram na noite de Ano Bom numa aventura verdadeiramente cinematográfica mas infelizmente bem real para eles. Betty Grable e outros artistas divertiam-se nas mesas de jogo de um club noturno, de Hollywood, quando surgiram na sala quatro

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

TRUMAN falará hoje

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman discursará hoje às 22 horas (hora dos EE. UU.), durante 30 minutos, a fim de pedir apoio do povo norte-americano em sua luta contra a indiferença do Congresso referente ao seu programa legislativo.

PRISÃO PERPÉTUA PARA "OLHINHOS DE VIDRO"

YOKOHAMA (Japão), dezembro (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — A foto mostra Tatsuo ("Olhinhos de vidro") Tsuchiya quando era desembarcado de um caminhão militar americano para ser levado à côrte militar, que o julgou e o condenou à prisão perpétua, por ter causado a morte de vários prisioneiros americanos no campo de concentração em que servia. Os homens que o seguram são o soldado Milton B. Fountain, de Richland, e o tenente Leo B. Horsman, de Sulphur, Oklahoma.

Decreto-lei sôbre as irradiações

As infrações, uma vez fonografadas pela polícia as irradiações, serão julgadas de plano, independentemente de processo administrativo e provocação de qualquer interessado

Dispondo sôbre o processo administrativo previsto no decreto-lei n. 8.356, de 12 de dezembro de 1945, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o decreto-lei n. 8.356, de 12 de dezembro de 1945, estabelece a liberdade de manifestação de pensamento, respondendo cada um pelos abusos que cometer;

Considerando que a rádio-difusão é concedida pelo govêrno para atender às altas finalidades culturais e facilitar ao público o conhecimento da situação política, econômica e financeira do país;

Considerando que o uso de concessão tem degenerado em retaliações de ordem pessoal, apesar de proibido em lei veicular injúrias

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Quando falava ao jornalista o Sr. Benjamin Lago

XADREZ E METAFÍSICA

Como "Lord Haw-Haw" passou seu último dia

LONDRES, 3 (INS) — William Joyce, conhecido como "Lord Haw-Haw", foi enforcado hoje na prisão de Wadsworth, pelo crime de alta traição à corôa britânica. Uma guarda policial reforçada guarnecia os portões da prisão, tendo-se reunido nas proximidades umas 250 pessoas. William Joyce passou o último dia da sua vida jogando xadrez e lendo sobre metafísica. O secretário do Interior recusou atender ao apêlo final do prisioneiro, que alegou cidadania norte-americana.

O MAIS ODIADO HOMEM NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 3 (R.) — Entre as trezentas pessoas que, no gelado pavimento defronte da prisão de Wandsworth, aguardaram o en-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Preservação e repressão dos crimes contra a segurança do Estado

Borman está "definitivamente morto"

FRANKFURT (Alemanha), 3 — (INS) — O Serviço de Contra-Espionagem Britânico anunciou que Martin Borman, outrora o substituto do Hitler, se encontra definitivamente morto. Essa declaração vem desmentir as notícias de que Martin Borman, que está sendo julgado em Nuremberg, havia sido capturado.

O chefe de Polícia baixou instruções para o funcionamento da Divisão da P. Política e Social

O chefe de Polícia baixou hoje as seguintes instruções para o funcionamento da Divisão da Polícia Política e Social:

Artigo 1.º — A DPES, diretamente subordinada ao chefe de Polícia, tem por finalidade a prevenção e repressão dos crimes e atividades contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a Ordem Social.

Artigo 2.º — A DPES compreende: Delegacia de Segurança Política — Delegacia de Segurança Social — Serviço de Informações e Cartório.

Artigo 3.º — A Delegacia de Segurança Política compete:

1.º — Prevenir os crimes contra a personalidade internacional do Estado e proceder aos inquéritos relativos a crimes desta natureza;

2.º — Prevenir os crimes contra a Ordem Política, assim entendidos os praticados contra a estrutura e segurança do Estado e proceder aos inquéritos relativos a crimes desta natureza.

Artigo 4.º — A Delegacia de Segurança Social compete prevenir os crimes contra a Ordem Social, como tal considerada a estabelecida pela Constituição e pelas Leis, relativamente aos direitos e garantias individuais e sua proteção civil e penal, no regime jurídico da propriedade, da família e do trabalho, à organização e ao funcionamento dos serviços públicos e de utilidade geral, aos direitos e deveres das pessoas de direito público para com os indivíduos reciprocamente e proceder aos inquéritos relativos a crimes desta natureza.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Churchill vai aos EE. UU.

Partirá no próximo dia 9

LONDRES, 3 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Winston Churchill partirá no próximo dia 9 de janeiro, acompanhado de sua esposa, para os Estados Unidos. O antigo primeiro ministro viajará à bordo do "Queen Elisabeth". A filha do casal, Sarah Churchill, irá se juntar mais tarde a seus pais.

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

RÁDIO - INSTRUMENTO DE CULTURA

A intensidade da vida moderna deslocou o eixo educacional da "escola", no sentido clássico, para todo o "meio" — Fala a A NOITE, sôbre o problema do aproveitamento sociológico da rádio-difusão, o Sr. Benjamin Lago

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Desceu de dez a doze cruzeiros o preço do saco do feijão

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Com a liberação da gasolina no Estado, há perspectivas, agora, de que muitos gêneros venham a sofrer sensíveis baixas, o que já se verificou com o feijão, que teve uma redução de dez a doze cruzeiros por saco, em poucos dias.

MARSHALL, MEDIADOR NA CHINA

YENAN, 3 (A. P.) — Os comunistas responderam oficialmente ao plano de paz delineado pelo discurso de Chiang Kai-Shek, sugerindo o general Marshall, embaixador dos Estados Unidos na China, como mediador, e afirmando o seguinte: "Discutiremos favoravelmente todas as sugestões referentes a cessação imediata da guerra civil na China e ao estabelecimento da unidade e da democracia".

No Rio, o interventor em Minas

Veio para os funerais do ex-presidente Antonio Carlos — Recebida com pesar, pelo povo, a notícia da morte do velho Andrada — "Coisa passada em julgado", as eleições de 2 de dezembro

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O AUMENTO DE VENCIMENTOS NAS AUTARQUIAS

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,71	3/16
Peso uruguaio	11,01	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,77	15/16	68,49	1/2
Dolar	19,50		16,50	
Escudo	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	2/3 72 11/16			
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca	4,59	1/8	3,93	9/16
F. suiço	4,43	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado estavel.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 37,10.

Açucar

Mercado calmo Entradas, 1.870; saidas, 5.980; existência, 23.173.

Algodão

Calmo, o mercado. Entradas, 3.628; saidas, 1.550; existência, 29.815.

Falências

Estela Editora Roberto Furquim — Atendendo ao requerimento de Tobias Arongans & Cia., credores da importância de Cr$ 44.529,80, duplicatas, o juiz da 4.ª Vara Civel decretou a falência de Estela Editora Roberto Furquim, estabelecido com negócio de livros, à rua Uruguaiana, 118, sala 1004. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 12.º dia util, a saber:

Diversas Pensões de Guerra, livros de 7.230 a 7.241.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saude — Praça Saenz Pena e Praça Coronel Xavier de Brito; Santa Tereza — Rua Felicio dos Santos; Cascadura — Rua Sidônio Pais.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou, ontem. A Recebedoria apurou Cr$ 244.990,40.

No mínimo 40 mortos

Em consequência de uma manifestação política no México

MEXICO, 3 (A. P.) — Despachos de uma área industrial de Leon anunciam que foram mortas ontem à noite no mínimo 40 pessoas quando a polícia atirou sobre o povo reunido em protesto pelos resultados das eleições para prefeito, sabendo-se ainda que inúmeras outras ficaram feridas.

Não há qualquer confirmação oficial sobre as baixas.

O tiroteio teve início quando uma multidão calculada em 12.000 pessoas se reuniu defronte do edifício da Prefeitura, protestando sobre os resultados das eleições e pelas quais foi eleito prefeito o Sr. Ignacio Quiroz, candidato do P. R. M.

Anteriormente, os simpatizantes do candidato independente Carlos A Obregon "instalaram-no" como prefeito numa manifestação realizada num parque da cidade.

No Rio o interventor em Minas

(Títulos principais na 1.ª pág.)

— Vim assistir aos funerais do presidente Antonio Carlos, — declarou a A NOITE o desembargador Nisio Batista de Oliveira, interventor em Minas Gerais.

A notícia de sua chegada ontem ao Rio foi relacionada, em certas rodas políticas, como ligada a assuntos da missão em que o investiu o presidente José Linhares. Ouvido por nossa reportagem, esta manhã, o interventor mineiro assim se expressou:

— Vim representar Minas nos funerais de um de seus mais ilustres filhos. O governo e o povo daquele Estado receberam com profunda consternação a notícia do infausto acontecimento.

Coisa passada

— E sobre as eleições, desembargador?

— As de 2 de dezembro? Coisa passada em julgado. Em Minas tudo correu tranquilamente, dentro da ordem e da lei. O povo manifestou-se livremente.

Precisamos melhor nossa pergunta. Queríamos ouvi-lo sobre o adiamento das eleições estaduais.

— O governo de Minas não tem participação nessa deliberação. Foi resolução do governo federal, que cumpre acatar.

Perguntado sobre se supunha continuar à frente da intervenção mineira, respondeu:

— Isso é assunto de foro íntimo do futuro presidente. Sou um juiz, com mandato de confiança, com posto do Poder Executivo, outorgado pelo atual presidente da República. Empossado o general Eurico Gaspar Dutra, compete-lhe estudar e resolver os assuntos dessa natureza.

Deixando-nos, seguiu o desembargador Nisio de Oliveira a caminho do Guanabara, onde o esperava o presidente Linhares.

"INDICAÇÕES URGENTES"

Os poucos constituintes, militares e civis, que em 1890 eram discípulos de Augusto Comte ou simpatizantes de sua doutrina e, como tais, falavam em nome de uma Sociologia de verdade, baseada na História e na Ciência, tentaram fazer prevalecer alguns dos princípios de organização política que aquele grande mestre recomendara para as nações modernas.

Miguel Lemos e Teixeira Mendes, como apóstolos da religião positiva, desenvolveram nessa época uma grande atividade, apresentando e explicando publicamente as bases científicas de uma constituição verdadeiramente republicana. Miguel Lemos, dois dias depois da proclamação da República, publicava algumas "indicações urgentes", com as quais chamava a atenção dos verdadeiros patriotas para certos pontos de vista fundamentais, sôbre os quais conviria organizar a nascente República Brasileira.

É oportuno reproduzir aqui essas "indicações urgentes" de Miguel Lemos:

1.ª — A ditadura republicana vigente deve ser mantida com um carater definitivo.

2.ª — O atual governo da República, considerando abolido o regime parlamentar, tomará a si o elaborar, com o concurso de pessoas competentes, um projeto de constituição.

3.ª — Esse projeto será submetido à apreciação popular por todos os meios da publicidade, afim de determinar em toda a República uma livre e extensa discussão.

4.ª — Encerrado o prazo previamente marcado para similhante discussão, o governo dará ao projeto sua forma definitiva, incorporando nele as emendas que julgar aceitaveis, ou fazendo-lhe as alterações cuja utilidade lhe tiver sido demonstrada. Assim redigida, a nova constituição será apresentada à sanção das câmaras municipais de toda a República, ou a um plebiscito em que tomarão parte todos os cidadãos maiores de 21 anos, saibam ou não ler e escrever; e em seguida será promulgada e executada.

5.ª — A constituição deverá combinar o princípio da ditadura republicana com a mais ampla liberdade espiritual: a primeira caracterizada pela reunião no poder executivo da faculdade legislativa, pela perpetuidade da função, e transmissão desta a um sucessor livremente escolhido pelo ditador, sob a sanção da opinião pública; a segunda pela separação da Igreja do Estado, supressão do ensino oficial, salvo o primário, e subsequente liberdade completa de profissões, extintos todos os privilégios inerentes aos diplomas científicos ou técnicos, assentando o novo regime na mais vasta liberdade de reunião e de pensamento, com a única obrigação de todo cidadão assumir devidamente a responsabilidade de seus escritos assinando-os.

6.ª — Haverá uma única câmara geral de eleição popular, pouco numerosa, exclusivamente financeira, destinada a organizar o orçamento e fiscalizar o emprego dos dinheiros públicos. A eleição desta câmara será feita por escrutínio descoberto, de modo a saber-se a maneira por que cada cidadão votou.

7.ª — Deverão ser salvaguardadas as situações pessoais dos funcionários, quer civis, quer eclesiásticos, cujas funções forem suprimidas, ou passarem para o domínio da atividade privada.

Infelizmente a Constituição Federal de 1891, elaborada sob a preocupação de copiar a Constituição Norte-Americana, não aproveitou quase coisa alguma dessas preciosas indicações, uma por uma das quais se poderia justificar sociologicamente, como se demonstra qualquer princípio elementar de Geometria. E isso foi uma pena, porque toda a prolongada crise que conduziu o Brasil à revolução de 1930, da qual resultou a fracassada Ditadura de Getulio Vargas e a atual agitação eleitoral, teria sido evitada ou pelo menos teria se processado da maneira mais feliz.

Estamos agora diante de uma nova "Constituinte", o que é o mesmo que uma oportunidade nova no ponto inicial de 1889. Talvez não seja bem isso, porque o tempo não recede e os 56 anos já decorridos pela República podem nos ter causado males mais difíceis de extirpar do que os que nos legou a velha Monarquia. Como quer que seja, é impossível deixar-se de reconhecer que há atualmente sérias dificuldades para a reorganização política do Brasil.

A Ditadura de 15 anos, de Getulio Vargas, foi uma tentativa pessimamente conduzida de regeneração que, destinada a acabar com a preponderância parlamentar e jornalística do falatório e da intriga, acabou em coisa ainda pior, que foi a confusão administrativa e a anarquia social.

Os constituintes, militares e civis, que saíram das urnas de eleições em 2 de dezembro, quase todos foram escolhidos nas classes sociais em que predominam as ficções teológicas, dos católicos, protestantes, espíritas, etc., ou as aberrações metafísicas, dos democratas e dos comunistas. A própria massa proletária, que pelo analfabetismo se livrou dessas ficções e aberrações, não se livrou do deplorável erro de ter escolhido, como seus representantes, certo número de advogados, jornalistas, letrados e pseudo-cientistas.

A nova Constituinte será portanto o "Pandemonium", de onde é difícil sair qualquer coisa que preste.

Nessas condições, aqueles que desejam sinceramente ver o Brasil salvar-se dessas novas desordens e novas retrogradações, têm o estrito dever de apresentar suas idéias. Nada nos parece, nesse sentido, mais oportuno do que reproduzir aqui, como o fizemos, as "indicações urgentes", que, em 17 de novembro de 1889, foram sugeridas por Miguel Lemos, em nome da Política Positivista.

Algumas dessas indicações podem hoje parecer impraticáveis. Estão nesse caso, suponho eu, a vitaliciedade do cargo de chefe da Nação e a indicação, por esse, do seu sucessor. Reconheço a procedência dessas objeções, no caso brasileiro, em vista de nossos antecedentes muito próximos...

Mas reconheço que nada impede de que, no futuro, se chegue a aceitar o sistema, desde que seja previamente feita a separação entre o poder temporal e um novo poder espiritual, para cuja instalação trabalha incessantemente a Humanidade.

Todas as outras "indicações urgentes" de Miguel Lemos são perfeitamente defensaveis. A supressão do ensino oficial secundário e superior, a extinção de todos os privilégios inerentes aos diplomas chamados cientificos (bacharéis, médicos, engenheiros), a completa liberdade da imprensa, acompanhada da obrigação de cada um assinar o que escreve a redução do Parlamento a uma simples câmara orçamentária, pouco numerosa, eis aí um bom número de coisas interessantes e necessárias.

Fala-se muito, agora, nos perigos do comunismo e muita gente se prepára já para enfrentar os nossos comunistas, ou com medidas de carater repressivo ou com ideologias diretamente opostas à ideologia comunista.

Ora, esse assunto de comunismo, que nos vem de Socrates e Platão, é dos mais delicados nos dias de hoje. Trata-se, no dizer de Augusto Comte, do "último estado verdadeiramente honroso e perigoso do conjunto dos instintos revolucionários". O problema do comunismo coincide, na sua formulação, com o problema da incorporação do proletariado à sociedade, nos lugares em que a sociedade parece querer resistir a essa incorporação. A dificuldade consiste em achar o meio de realizar a incorporação.

O meio melhor e mais direto parece ser o do Positivismo, que começa estabelecendo a distinção entre as "justas aspirações" proletárias, que precisam de ser atendidas e o "método" que os proletários pretendem empregar para alcançarem aquelas aspirações.

A chamada democracia não resolverá jamais esse problema proletário, porque permanece dentro da concepção teocrática da propriedade, na qual se basciam os ricos para usar e abusar de tudo quanto possuem.

O comunismo também não será capaz de resolver esse dificilimo problema porque, metido dentro de concepções metafisicas, pretende sumariamente despojar os ricos, mediante uma revolução popular.

De modo que uns, os democratas burgueses, acreditam na onipotência da força material e os outros, os comunistas, acreditam nos milagres da insurreição operária.

São dois erros conexos e diretamente opostos, diante dos quais os conservadores de todo o mundo permanecem de braços cruzados sem uma doutrina que lhes possa mostrar qualquer rumo a seguir.

Entretanto, essa doutrina existe e já conta um século de existência: é o Positivismo.

Somente uma doutrina demonstravel orgânica e relativa, como o Positivismo, pode oferecer uma saida para a tormentosa agitação em que vive o mundo dos nossos dias.

E é por isso que, usando de um direito que o uso confere a todos os brasileiros, chamamos daqui a atenção dos novos constituintes, udenistas pessedistas, trabalhistas e comunistas, para as "indicações urgentes" de Miguel Lemos, apresentadas há 56 anos passados à Nação Brasileira e agora tornadas oportunas, pelo fracasso de nossos anárquicos costumes politicos.

Essas "indicações urgentes" constituem a base de uma solução cientifica para a prolongada crise em que se debate a República Brasileira. Devem por isso ser lidas e meditadas.

(a.) Coronel Djalma Polli Coelho.

Restabelecido o Tribunal de Contas, no Ceará

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor restabeleceu o Tribunal de Contas, constituido de dez membros.

Xadrez e metafísica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

forcamento de "Lord Haw-Haw", encontravam-se quatro simpatizantes de Joyce. Dirigiram-se para trás de umas pequenas árvores ali existentes e permaneceram com os chapéus levantados, mas não houve nenhuma demonstração. Uma turma extra de policiais deu serviço, como medida de precaução.

Pouco antes de divulgar-se a notícia de que a pena de morte fora executada, passou diante dos portões da velha prisão um caminhão repleto de marinheiros, tendo um deles gritado: "Acabem com isto logo. Enforquem o traidor na trave mais alta que houver."

Ficou estabelecido, no julgamento, que Joyce era cidadão norte-americano, mas a sua apelação no sentido de que, por esse motivo, não devia fidelidade ao rei no achar-se fora dos dominios do soberano, — de quem obteve o seu passaporte afim de seguir para a Alemanha em 1939 — foi rejeitada.

Durante a guerra, as irradiações de Joyce, através das emissoras nazistas, em favor da Alemanha, tornaram-no o homem mais odiado na Grã-Bretanha. Seu estilo pomposo lhe valeu o apelido de "Lord Haw-Haw", tendo o ridiculo que lhe atirou o homem da rua, diminuido rapidamente o valor de suas transmissões.

"JÁ FOI TARDE..."

LONDRES, 3 (U. P.) — William Joyce, o Lord Haw Haw da rádio de Berlim, teve pelo menos 4 simpatizantes entre a multidão que aguardava a notícia de seu enforcamento em frente à prisão de Wandsworth, perto desta capital. Um deles tirou o chapéu quando foi dada a notícia e em seguida perfilou-se. Outros 3 rapazes, ocultos atrás de árvores, também se descobriram em sinal de respeito pelo defunto.

Em compensação, uma mulherzinha que estava perto deles, enrolada num vasto chale, observou:

"Já foi tarde...".

EVA BRAUN TINHA O COMPLEXO DO SUICIDIO

Já tentara contra a vida uma vez e ameaçara pôr têrmo à existência duas outras vezes — A sua psicose agravava-se pelo fato de Hitler não se decidir a casar — O Fuehrer alimentava uma louca esperança, baseada num possivel milagre, de conseguir escapar à derrota — Revelações de Heirich Hoffman, fotógrafo pessoal do chefe nazista

NUREMBERG, 3 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O homem que conhecia melhor Eva Braun descreveu-a hoje como uma mulher de animo deprimido, desiquilibrada e possuidora de um complexo do suicidio muito bem definido.

Heirich Hoffman, fotografo pessoal de Adolf Hitler e que foi um dos empregados de Eva Braun quando ela e Hitler já se conheciam, revelou ao International News Service que Eva já atentara certa vez contra a vida disparando um tiro de revolver, tendo ameaçado suicidar-se em duas outras ocasiões.

Acrescentou Hoffman que esta mania de suicidio de Eva Braun era devido à sua paixão por Hitler que mais se agravava porque o Fuehrer não se casava com ela. Revelou ainda Hoffman que Eva Braun bebia continuamente e excessivamente, especialmente quando Hitler não estava presente.

Heirich Hoffman cujo estabelecimento fotográfico em Munich se convertera na méca de todas as principais figuras do regime nazista, disse mais que Hitler nunca teria se casado com Eva Braun se soubesse que teria de viver.

"Se os projetis russos não caissem continuamente sobre suas cabeças, tenho a certeza de que Hitler nunca se teria casado com Eva. Ambos não teriam sido felizes tarde ou cedo, o casamento se teria transformado num inferno" — disse Hoffman enfáticamente.

"Aliás, a própria Eva Braun pensava o mesmo e fizera-me essas declarações quando de minha última visita a Berlim, em março de 1945, ou seja, no dia seguinte ao ter ela se transportado definitivamente para o abrigo subterrâneo debaixo do edificio da Chancelaria. Eva compreendia que seu fim e o de Hitler não estava distante embora o Fuehrer alimentasse uma louca esperança baseada num possivel milagre. Sabemos agora que esta esperança de Hitler baseava-se num sonho que teve em 1941 sobre uma espécie de bomba atômica, quase idêntica a que foi usada pelos aliados. Eva compreendeu, num minuto a oportunidade que se apresentava para casar-se com seu Fuehrer bem amado."

"Sempre quis casar-se com Hitler e esta era uma oportunidade entre mil. Quando conhecera Hitler em 1930 foi feliz de inicio mas todas as vezes em que falava sôbre casamento Hitler afastava-se completamente. Compreendendo que tal assunto não era simpático ao Fuerher e temendo de o perder disparou um tiro no peito. Os cuidados médicos que então recebeu fizeram com que recuperasse mas, possivelmente com a intenção de repetir seu gesto, levava consigo sempre uma pistola "Walther".

"Constantemente Eva era atacada de crises de depressão. Vinha ver-me constantemente e em diversas ocasiões revelou-me suas intenções de suicidar-se. Eva Braun era uma jovem de temperamento ardoroso e buscava continuamente o esquecimento no alcool especialmente quando Hitler encontrava-se ausente.

"Certa vez, quando o Fuerher realizava uma de suas visitas oficiais a Itália, em 1938, consegui secretamente, por meu intermédio, que Eva fosse para Florença. Foi nessa sua viagem que comprou um par de chinelos vermelhos de salto alto Esses chinelos foram os mesmos que foram encontrados na chancelaria depois que os cadaveres de Hitler e Eva Braun tinham sido cremados.

"Conheci Eva Braun perfeitamente e por isso posso afirmar que foi com mão firme que disparou o tiro que a matou, quando nos subterrâneos da chancelaria. Eva considerava a pistola que lhe deu Hitler como um dos melhores presentes e fazia constantemente exercicios de tiro ao alvo. Certa vez, tendo como alvo um coração teve a seguinte expressão: "Assim será o fim de minha vida. Quando tudo chegar ao fim também o usarei para despedir-me de Hitler e de todos os demais".

"Somente nos últimos anos é que Eva podia ser chamada mesmo de amante permanente de Hitler. No entanto, Hitler nunca informou a Eva nem a ninguem de suas verdadeiras intenções para com a moça. O Fuerher era completamente normal e igual a qualque routro homem, só se destacando dos demais por se encontrar as vezes inteiramente absorvido por suas ambições politicas e a ponto de abandonar completamente Eva Braun. Esssas preocupações eram tão grandes que tornava-se incapaz de viver uma vida normal. Isto explica o lado cruel de sua natureza. O casal nunca teve filhos e aqueles que aparecem nas fotografias — tiradas em sua maioria por mim — eram os filhos de Herta Schneider ou de Martin Bormann. A foto do garoto de 12 anos que aparece no lado de Hitler é de Paul, filho de Bormann. Este tirava partido de seus filhos para conquistar influência junto a Hitler, principalmente por meio de Eva Braun".

Enriqueceu negociando com os japoneses

Executado pelos comunistas chineses o primeiro criminoso de guerra de alta posição condenado na China

YENAN, 31 de dezembro — retardado (A. P.) — O primeiro criminoso de guerra de alta posição a ser condenado na China, Yu Pin Ching, que fez fortuna negociando com os japoneses, foi executado pelos comunistas chineses diante de um pelotão de fuzilamento, em Kalgan, há 4 dias.

Yu Pin Ching foi vice presidente da República Autônoma titere da Mongólia Exterior.

A posse do novo chefe da Nação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

realização dessa solenidade. Alguns Tribunais Regionais já concluiram essa tarefa e comunicaram àquele orgão a remessa da respectiva ata por via aérea. Vários outros, porém, ainda esperam, para ultimá-la, o recebimento da documentação de juntas apuradoras de regiões distanciadas das capitais dos Estados. No Maranhão, em Goiaz e no Piauí, por exemplo, segundo telegramas ontem chegados ao T. S. E., as remessas de tais elementos, em certos casos, vêm sendo feitas por pedestres ou em lombo de burro, visto tratar-se de zonas em que não se póde empregar nenhum outro meio de transporte. Até ontem só havia recebido o Tribunal Superior uma ata, a de São Paulo, que por sinal veio perfeita, em condições impecáveis.

Prescreveu o Ato Adicional que a posse do presidente eleito se dará trinta dias depois de proclamado. Portanto, se a proclamação se verificar a 20 do corrente, essa cerimônia terá de efetuar-se a 19 de fevereiro. É fóra de dúvida, como dissemos, que só uma lei constitucional alterando a Emenda n. 9, poderá dar a solução de que se cogita, isto é, antecipar a posse. Um texto em que se dispusesse que dentro de dez dias, após a proclamação, o novo presidente tomasse posse, permitiria que esta se realizasse até mesmo um dia depois de proclamado.

Nada ainda se sabe de positivo em relação à fórmula a ser adotada a êsse respeito. O que não se ignora é que o assunto vem sendo examinado na alta esfera oficial e nos circulos politicos, dado o interesse geral em que se não retarde a investidura do supremo magistrado que as urnas de 2 de dezembro designaram.

INDÚSTRIA NACIONAL NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Pelo avião da carreira regressou de Buenos Aires o Sr. Custódio Cortes, da Fábrica Distinta e Sanis Ltda., que àquela Capital foi especialmente montar uma agência de vendas a fim de satisfazer os inúmeros consumidores dos seus artigos.

Teve o Sr. Cortes ocasião de constatar o apreço em que são tidos os produtos de sua fabricação — escovas Distinta e Distinsan — sempre expostos nas vitrines das principais firmas, e, destacados, entre os de maior fama mundial. Damos acima um aspecto da sua chegada ao aeroporto de Santos Dumont.

Rádio — instrumento de cultura

(Titulos principais na 1ª pág.)

Já muito se tem falado em nosso país sôbre a missão educativa do rádio. O tema, no entanto, quase não sair ainda do terreno das simples cogitações, pois até agora bem pouco foi realizado nesse sentido. E' de justiça reconhecer que a responsabilidade não pode ser atribuida à vontade dos homens que se acham à testa das nossas emissoras, mas somente à falta de melhor orientação. E é por essa melhor orientação que se propos lutar o Sr. Benjamin Lago.

Benjamin Lago é um desses homens dos bastidores, cujos nomes não aparecem ao público mas que, na modéstia de um gabinete, se empenham pela solução dos mais dificeis problemas de interêsse da coletividade. Por isso quisemos ouvi-lo sôbre aquele tema:

— Não resta dúvida, disse-nos, que o rádio não foi ainda compreendido como fôrça de expressão educacional e sociológica. Os nossos intelectuais e educadores limitam-se à análise formal de uma ou outra apresentação, sem descer à essência do problema. Diariamente, tem uma emissora somente no Distrito Federal, algumas centenas de milhares de ouvintes. Entre estes, encontram-se pessoas de todas as condições de fortuna e cultura. E' facil perceber a importância transcendente do rádio, como fôrça atuante sôbre a opinião pública, e, portanto, o seu valor como elemento educacional e sociológico, principalmente quando se tem em vista um objetivo seguro. Este é, exatamente, o ponto nevrálgico do problema. Pedagogicamente, só se concebe a escola no sentido clássico. Entretanto, neste século nasceram e se desenvolveram outros elementos educacionais — o cinema e o rádio — que diferem da velha escola apenas pela variedade da forma de expressão e do público. Desse modo, não é mais concebivel a educação total dentro do colégio.

— Então tem a educação que ser, hoje, encarada por prisma diferente?

— Exatamente. O mundo educacional não pode mais ser concebido dentro das paredes da escola. A intensidade da vida moderna deslocou o eixo educacional da "escola", no sentido clássico, para todo o "meio". Diariamente, estamos assimilando idéias e recebendo, embora sem muitas vezes o percebermos, influências que nos orientam e nos levam a orientar os nossos filhos. Desse modo, o conceito de educação não cabe mais nos estreitos limites que se concebia.

— E o movimento rádio-educativo?

— E' a consciência dessa realidade, ou, em outras palavras, o aproveitamento do rádio nesse sentido, colocando-o ao lado da escola, como colaborador dos educadores, na obra de educação nacional. E' necessário que se não confunda "rádio-educativo" com "rádio-didático". E' absurdo, conhecendo-se as reações do público, transportar para o rádio a mesma técnica educacional da escola. Devemos ter em vista a diversidade do nivel cultural do povo e a circunstância de que o público, via de regra, não ouve rádio para aprender. Precisamos conhecer bem o público e saber usar, com espirito de educador, a variedade enorme de elementos que o rádio possui. Por essa razão é que nosso trabalho parte de estudos e investigações ligadas ao público e às nossas necessidades educacionais, isto é, psicologia e condições de meio. Nesse sentido, julgamos que o Estado poderia, através dos órgãos técnicos e de investigação, auxiliar as iniciativas particulares.

— Já tem alguma iniciativa concreta traçada?

— Sim, diz, finalizando. Já estamos coordenando elementos para, em breve, lançá-la. O fim dessa iniciativa é criar, na mocidade estudantil, um "clima" de interêsse pelas questões fundamentais da vida e da nacionalidade.

Tributo aos capelães das fôrças armadas

WASHINGTON, — (S. I. H.) — O secretário da Guerra, Robert Patterson, prestou elevado tributo à cooperação existente entre os capelães, na guerra, numa reunião recente da National Jewish Welfare Board.

"A cooperação entre os capelães cristãos e judeus foi a mais digna de nota", disse o Sr. Patterson. "Esse espirito de irmandade foi esplendidamente evidenciado em um centro de recompletamento na Inglaterra, onde soldados judeus, voluntariamente, fizeram os serviços de cozinha, no Natal, a fim de que os soldados cristãos pudessem ter liberdade de gozar seu dia santificado.

"Isto, para mim, constitue um dos mais belos atos de toda a guerra", asseverou o secretário da Guerra, o qual continuou dizendo que considerava o papel de um capelão judeu, na guerra, muitissimo dificil, principalmente porque sua jurisdição era grande e os soldados judeus se encontravam espalhados.

Terminada a greve dos empregados da City em Santos

(Titulos principais na 1ª pág.)

SANTOS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Intensificaram-se ontem as negociações para a volta dos grevistas da City aos seus postos, de modo a normalizar a situação.

Não obstante circularem bondes dirigidos por bombeiros e civis vindos de São Paulo e grande número de ônibus, insuficientes todavia para a normalização do tráfego, vultosos foram os prejuizos decorrentes da greve. A União dos Sindicatos de Trabalhadores tomando a iniciativa das negociações para a solução do movimento grevista, conseguiu, após duas rumorosas reuniões, modificar a atitude de intransigência que vinha mantendo o pessoal da City, o qual voltou hoje afinal, às suas ocupações, confiante nas promessas das autoridades de que, até o dia 7 do corrente, seriam atendidas suas reivindicações. Os serviços de bondes se encontram, agora, inteiramente normalizados, tendo regressado a São Paulo, os bombeiros e guardas civis que prestaram ótimo serviço à população santista, da qual grangearam reais simpatias.

COMEÇARÁ AMANHÃ A VENDA DE UVAS PAULISTAS

De acôrdo com as providências solicitadas pelo ministro da Agricultura, a Central do Brasil vai colocar, a partir de hoje, um vagão diário para transportar uvas e figos de São Paulo destinados ao consumo desta capital. Em consequência dessa medida, começará amanhã, sexta-feira, a venda de frutas paulistas. O Rio poderá receber 2 a 3 milhões de quilos de uvas das variedades Niagara branca e rosa e milhões de caixas de figos, se forem colocados dois vagões diários para o transporte, o que é propósito da Central do Brasil.

Com as remessas que chegarão, a uva baixará de preço o máximo possivel, nos caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, já tendo caido de 10 para 8 cruzeiros o quilo, esperando-se que venha a ser vendida, talvez, a 7 ou mesmo a 6 cruzeiros, conforme as quantidade negociadas pelo mercado carioca.

O figo, que está a 9 cruzeiros a dúzia, já baixou para 7 e poderá ser vendido talvez a 6 ou a 5, conforme as novas remessas.

Fatos diversos

Foi encontrado caido, com a cabeça muito ferida, na estrada Rio-São Paulo, na noite de ontem José Saturnino Alves, de 38 anos, operário, morador na rua dos Limadores, 14.

A vitima foi levada para medicar-se no Hospital Rocha Faria, tendo mais tarde o comissário Armando Pereira, do 27º distrito, apurado que José havia sido agredido naquele local, por Marcelino da Silva, que se encontra foragido.

Euclides Silvestre da Silva, de 37 anos, operário, morador na praia do Pinto, 117, queixou-se, ao comissário Delgado, do 1º distrito, de haver sido agredido na rua Pacheco Leão, 272, por Alberto de tal, por motivo futil. Euclides ficou ferido pelo corpo. O agressor fugiu.

Antonio Ribeiro Leite, de 19 anos, operário, solteiro, morador na rua Americana, 72, queixou-se ao comissário Barcelos, do 20º distrito, de ter sido agredido a cinto de couro pelo soldado Artur de Souza Teles, n. 154, da 1ª Companhia do 3º batalhão da Policia Militar, seu desafeto, naquela rua onde reside.

Antonio apresenta contusões pelo corpo. Foi aberto inquérito.

O soldado n. 185, do 3º esquadrão da Policia Militar, prendeu armado de faca, na rua do Riachuelo, esquina de Frei Caneca, ontem, à noite, o comerciário Milton da Silva Alves, de 24 anos, solteiro, morador na rua General Caldwell, 152, térreo.

O comissário Agenor, do 6º distrito, fez autuar Milton.

Foram presos em flagrante na rua Ricardo Machado, em S. Cristovão, quando se encontravam em violenta luta corporal, Manoel Gouvea da Silva, de 29 anos, operário, residente na rua de São Carlos, 17, e José Aranha, de 27 anos, tambem operário e solteiro, morador na rua Frei Caneca 70, os quais brigaram por causa da venda de frutas. O comissário Alfredo de Oliveira do 16º distrito, fê-los autuar.

Acidente com o automóvel em que viajava Peron

O carro chocou-se com outro, de um vendedor ambulante — Feridos este e seis policiais que iam no estribo do veículo do candidato à presidência argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O carro em que viajava o coronel Peron sofreu hoje um acidente, pouco depois de ter regressado da campanha eleitoral pela provincia, quando foi de encontro ao carro de um vendedor ambulante, ferindo este e seis policiais que seguiam de ambos os lados do automovel do candidato à presidência. Todavia, Peron nada sofreu.

QUEREM A REMOÇÃO DO CHEFE E SUB-CHEFE DE POLICIA FEDERAIS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Uma delegação da União Democrática acaba de solicitar ao ministro do Interior a remoção do chefe e do sub-chefe de policia federais, Velazco e Molina, respectivamente.

A mesma organização pediu, outrossim, a remoção de todos os funcionários, especialmente, os interventores federais, que tenham apoiado a candidatura de Peron. Por último, reclamou o levantamento do estado de sitio, que ainda prevalece em toda a Argentina.

O PROGRAMA POLITICO DO PARTIDO TRABALHISTA

BNENOS AIRES, 3 (A. P.) — O Partido Trabalhista do coronel Peron revelou o seu programa politico que faz um apêlo à amizade para com as demais nações do hemisfério ao anunciar que se bateria "por uma ampla colaboração americana com o desenvolvimento de uma verdadeira solidariedade entre as nações que alimentam os mesmos desejos e possuem as mesmas aspirações"

Alem disso, o Partido acentua a necessidade da manutenção "da politica de colaboração mundial baseada no reconhecimento d.. soberania nacional".

Alem disso, os trabalhistas propõem ainda a concessão do direito de voto às mulheres, até aqui afastadas da vida politica do país.

PARA FAZER RESPEITAR O DECETO DE AUMENTAR

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Os representantes da Confederação Géral do Trabalho e suas filiadas constituiram uma comissão de emergência que se encarregará de fazer respeitar o decreto sobre aumentos de salários e gratificações anuais.

Em reunião ontem realizada foi considerada, amplamente, a situação criada pela resistência que o capital apresenta para o cumprimento do decreto.

O MINISTÉRIO DA GUERRA DESMENTIU QUE PERON TENHA DOIS CARROS OFICIAIS À SUA DISPOSIÇÃO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Ministério da Guerra desmentiu a noticia de que o coronel Peron tenha ? sua disposição dois automoveis oficiais, conforme garantiu, na Convenção Nacional da União Civica Radical, o Sr. Silvano Santander.

EM GREVE OS BARES E CONFEITARIAS DE ROSARIO

ROSARIO DE SANTA FÉ (Argentina), 3 (U. P.) — Os bares e confeitarias estão em breve, para conseguirem a supressão das gorgetas, a fim de obterem as mesmas vantagens conquistadas na capital federal.

Não está sendo organizado o êxodo de judeus para a Palestina

Nem existe qualquer organização secreta para êsse fim — Um porta-voz do Congresso Mundial dos Judeus desmente as declarações do General Morgan — Inúmeras prisões de terroristas hebreus em Jerusalem

LONDRES, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Congresso Mundial Judeu desmentiu categoricamente as declarações do general Morgan, segundo as suas "Uma organização secreta israelita estava organizando o exódo em massa dos judeus da Europa para a Palestina".

PRISÕES EM MASSA EM JERUSALEM

JERUSALEM, 3 (U. P.) — As forças policiais, que realizam buscas para o encontro de terroristas judeus deliveram vários milhares de hebreus para interrogatório, visando, assim, por têrmo às suas investigações. Nos seis dias anteriores, a policia havia detido mais de dez mil pessoas, com o mesmo objetivo.

Uma criança com duas cabeças

E dois sistemas respiratórios independentes — Nasceu em Birmingham — Poucas as probabilidades de sobrevivência

BIRMINGHAM, 2 (A. P.) — Anunciou-se o nascimento num dos hospitais desta cidade de uma criança do sexo feminino apresentando duas cabeças e dois sistemas respiratórios independêntes, uma vez que a recem-nascida respira por ambos descompassadamente. O fenomeno é filha de uma jovem de 21 anos, casada com um soldado norte-americano, recusando-se os médicos do hospital a revelar a identidade dos pais.

A criança, apesar da anormalidade apresentada, continua vivendo e está sendo alimentada artificialmente pelas suas duas bocas. Entretanto, os medicos que a examinaram mostram-se inclinados a acreditar que a recem-nascida não poderá sobreviver por muito tempo, afirmando que se trata do primeiro caso dessa espécie jamais registrado em todo o mundo. Na opinião dos ciêntistas, o embrião, quando se processava a formação uterina, começou a separar-se em dois corpos mas o processo de separação foi bruscamente interrompido quando já se haviam formado as duas cabeças e dois sistemas respiratórios, permanecendo a criança como um verdadeiro monstro. Todavia, a parturiente está passando perfeitamente bem embora não lhe tenha sido dito a verdade sôbre a criança que deu à luz.

Na Confederação Nacional do Comércio

Posse da diretoria

No dia 10 do corrente, no Teatro Municipal, às 20,30 horas, os corpos dirigentes da Confederação Nacional do Comércio, orgão sindical de grau superior e representante das atividades comerciais do Brasil, em estreita colaboração com o Estado, realizarão imponente cerimônia, a qual será abrilhantada com a presença das altas autoridades do país.

A Confederação Nacional do Comércio, entre suas superiores e múltiplas finalidades, e através das prerrogativas legais que possue, pretende mobilizar todos os esforços do comércio brasileiro, em harmonia com outras forças conservadoras, no sentido de unificar seus anseios, habilitando-as, ao mesmo tempo, a oferecer util, eficiente e imprescindivel colaboração ao governo, na solução dos grandes problemas sociais e da produção.

Na atual fase de estruturação econômica do Brasil, mais do que nunca, é dever cívico das classes conservadoras oferecer aquela colaboração, por intermédio de suas entidades representativas, a fim de poder o nosso país, à semelhança do que sucede com as demais nações, valer-se sinceramente dos frutos da vasta e desinteressada experiência das referidas classes. As reuniões preparatórias, sob a presidência do Sr. João Daudt de Oliveira, teem confirmado esse alto espirito.

Recenseamento toráxico dos ferroviários gaúchos

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — O Serviço de Medicina Preventiva da Viação Férrea iniciará, esta semana, o recenseamento toráxico de quatro mil ferroviários riograndenses, por meio da Abreugrafia.

Edda Ciano apelou da sentença

ROMA, 3 (A. P.) — A agência "Ansa" anuncia de Palermo que Edda Ciano apelou da sentença que a condenou a dois anos de prisão na ilha de Lipari, acrescentando que a apelação foi feita pelo advogado Pons de Leon.

Ecos e Novidades

A reforma do ensino primário

Se indagarmos de um brasileiro, afeito à consideração das realidades da vida nacional, qual é, a seu ver, o problema preponderante no país, a sua resposta será, com certeza, uma destas: "Educação" ou "Saude". Talvez procedesse com maior precisão aquele que reunisse num só lema estes dois termos: Educação e Saude, ou Saude e Educação — ficando a preferência limitada à ordem de importância na enumeração.

De algum tempo a esta parte, grande cuidado se tem dedicado, pelo menos em teoria, ou em tentativas de colocar em equação os seus dados, a êsse imenso e quase assustador programa de ação. Mas é notório também que os resultados não têm correspondido satisfatoriamente aos propósitos declarados e que massas incontaveis de população ainda se encontram, na prática, relegadas a uma situação de quase completo abandono em matéria de assistência cultural e sanitária.

O govêrno da República, empreendendo uma reforma do ensino primário e normal em larga escala, acaba de realizar um grande avanço na estrada onde a nação espera, com justificada ansiedade, seja desencontrado o enorme atraso que tanto nos aflige. Trata-se de um esfôrço que merece a simpatia e o apoio de toda a opinião do país, uma vez que tende a lançar em bases verdadeiramente nacionais, a solução do problema da educação elementar. E é razoavel que se veja, nesta formosa iniciativa, o antecedente natural do trabalho de situar de modo executivo, a não menos grave questão do soerguimento do nivel de saude do povo.

*

O FIEL DA BALANÇA

Não apenas pelo seu poderio militar e pela sua riqueza, esta e aquela sem iguais no mundo de agora, mas também — e talvez ainda mais devido a isso — pela sua autoridade de nação essencialmente democrática, constituíram-se os Estados Unidos no fiel da balança mundial. E êste um fato positivo, por todos — povos e governos — reconhecido com veemência da realidade tangível, mas ao qual, não obstante, se fazem algumas resistências, tanto velhas mentalidades do outro hemisfério, embora vestidas à moderna, persistem a despeito de afirmativas em contrário.

A essa posição de centro do equilibrio internacional tem a grande república, como era de esperar, dado nexo construtivo, para isso fazendo uso de paciência e de habilidade admiráveis, que perfeitamente salientam o propósito honesto de empregar todos os seus recursos, morais e também materiais, para a consecução do almejo universal de um mundo inspirado de modo real na justiça. Sobretudo de paciência, como quando retardou até o último instante o seu envolvimento na conflagração de agora, a fim de se conservar como elemento capaz de agir em prol da harmonização dos povos, sem sacrifício do direito e da liberdade.

De paciência, portanto, para que jamais se chegue a situações irremediaveis, removiveis tão só pela fôrça, e se vá obtendo aplicação cada vez mais ampla dos principios democráticos, do que é exemplo o pequeno e único êxito — puramente formal, contudo — alcançado em Moscou, graças, aliás, ao empenho conjunto dos chanceleres norte-americano e britânico, desta feita melhor ouvidos pelo representante soviético.

Eis porque as nações que formam a quase totalidade dos Estados soberanos e dos países privados, ou ainda não possuidoras de completa autonomia, depositam toda a sua fé nos Estados Unidos de que não será muito demorado o dia da generalização no globo do critério que converteu numa realidade belissima o pan-americanismo.

E creem, igualmente, em que a pátria de Jefferson logrará especialmente ela, tornar a Organização das Nações Unidas o que nunca a Sociedade das Nações conseguiu ser, de tal maneira esta fôra atingida de mal de morte ao nascer com o fiscr desprovida do concurso norte-americano: existir no mundo como a entidade que assegurará a harmonia internacional.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS NAS AUTARQUIAS

EM VIA DE SOLUÇÃO O CASO

Esteve, hoje, no Gabinete do ministro da Fazenda a diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos a fim de entrevistar-se com o titular da pasta sôbre a extensão dos benefícios da tabela de aumento ao funcionalismo às mesmas entidades.

A diretoria da U. N. S. P. foi recebida pelo chefe do gabinete, Sr. Romero Estellita, isso porque o Sr. Pires do Rio, no momento, estava despachando papéis urgentes. Informou o Sr. Romero Estellita que o requerimento dirigido ao ministro seria despachado sem demora, despacho êsse, conforme autorização do próprio Sr. Pires do Rio, podia adiantar: as autarquias confeccionarão relatórios completos em que esclareçam as respectivas possibilidades quanto à pretensão dos servidores. Também o ministro Pires do Rio, revelando a maior boa vontade, aconselhava que, mesmo, a UNSP por si, procurasse essas autarquias e comunicasse aquela resolução de S. E.

Logo depois, deixando o Palácio da Fazenda, a diretoria da UNSP se reuniu e diliberou designar sub-comissões para entender-se com as administrações das autarquias, o que se dará imediatamente.

O Tempo

Máxima: 26.7 — Minima: 21.0
Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, ainda sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Este, frescos.

Assaltados por quatro mascarados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

individuos mascarados, apontando para os jogadores um fuzil e três revólveres. Os jogadores nem esperaram pela clássica ordem dos bandidos de "mãos ao alto" e imediatamente ergueram as mãos e os braços, nos quais se viam as mais valiosas jóias, relógios, etc. Os assaltantes, contudo, não se interessaram por essas riquezas; contentaram-se em arrombar o cofre, do qual retiraram setenta e cinco mil dólares, desaparecendo em seguida, num automovel.

Ao se retirarem, os bandidos disseram:

— Desejamos a todos vocês um Feliz Ano Novo..."

A policia sòmente tomou conhecimento do caso quarenta e oito horas depois, porque os proprietários da casa de tavolagem preferiram sofrer o prejuizo a apresentar queixa, o que faria com que o seu estabelecimento, que é clandestino, fosse denunciado por eles mesmos.

Chegaram os resultados liquidos do Espírito Santo

Mais sete atas especiais estão em viagem para o Rio

O Superior Tribunal Eleitoral, na sua reunião de hoje, tomou conhecimento oficial, tendo sido encaminhada ao professor Sá Filho, da ata especial dos trabalhos de apuração dos votos liquidos da eleição presidencial do Estado do Espírito Santo. Esta é a segunda ata recebida pelo S. T. E., tendo sido a de São Paulo a primeira. Segundo apuramos na secretaria daquele órgão estão em caminho para esta capital mais sete atas, segundo comunicação recebida pelo presidente do alto orgão da justiça eleitoral.

Deixaram-no de cuecas e paletó...

Mas, que é isso? O senhor está fantasiado ?!...

— Não, senhor. Não é fantasia... É absoluta realidade. Deixaram-me assim, de cuecas, e paletó, apenas. E por muito favor! O resto, levaram tudo: calças, camisa, gravata, meias, sapatos e o dinheiro que havia nos bolsos do paletó, 150 cruzeiros.

Felizmente, era noite alta. O pobre homem, naquele lamentavel estado em que o deixaram, pôde atravessar, correndo, sem ser notado, a Avenida Presidente Vargas e embarafustar pela delegacia de policia a dentro. O final do estranho episódio desenrolava-se no 13º distrito, na presença do comissário Newton do Espirito Santo.

Contou êle à policia que entrara numa casa em ruinas da antiga rua Senador Euzebio, 150, tangido por certa contingência, sendo ali assaltado por cinco individuos.

Além de o saquearem, apossando-se dos 150 cruzeiros que conduzia, despiram-no e levaram-lhe a roupa. A muito custo, consentiram em devolver-lhe o paletó e as cuecas.

O comissário arranjou umas calças velhas para o assaltado, que é o comerciário Joaquim Gomes de Almeida, morador na rua Arquias Cordeiro, 614, poder voltar para casa.

Condenado pela Lei de Economia Popular

Pediu, mas não obteve "habeas-corpus" no Supremo Tribunal

Manoel Alvim dos Reis, residente em São Paulo, foi submetido a inquérito e processado perante o Tribunal de Segurança, dado como incurso no inciso VII do art. 11, do decreto-lei 869, mais conhecido como lei da economia popular.

Submetido a julgamento foi condenado a 8 anos de reclusão.

Sob o fundamento de justa causa, para que continue a sua prisão, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, alegando que na hipótese contra ele formulada não tinha havido dano patrimonial.

O caso foi distribuido ao ministro Goulart de Oliveira, que na sessão plena de ontem, no Supremo Tribunal, negou a ordem, sendo acompanhado pelos demais juizes.

POR CAUSA DE UM GATO LADRÃO...

Um drama conjugal

Desentenderam-se por causa de um gato, marido e mulher. O marido pretendeu matar um gato ladrão de carne e a mulher a isso se opôs. Era grande maldade fuzilar o "bichano"...

O marido, Eustaquio Corrêa, que é sargento reformado do Exército, empunhava enorme trabuco.

A cena passou-se na casa n.º 55 da rua Imperatriz, em Bangú. A mulher do sargento chama-se Ilma e é bilheteira da Central do Brasil.

Mais tarde, à noite, já a vizinhança estava dormindo, aquela casa ficou em rebolíço. A mulher gritava por socorro. Acudiram os vizinhos e livraram Ilma das mãos do sargento, com o pescoço cheio de equimoses. O marido tentou esganá-la, ainda por causa da história do gato.

Já seguro pelos vizinhos, Eustaquio Corrêa quis fazer uso de um punhal e de um revólver, visando sua cólera a pobre mulher. Foi então chamada a policia, o comissário Armando Pereira, do 27.º distrito, que prendeu o agressor e apreendeu as armas que tinha em seu poder.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Acaba de desaparecer do cenário nacional uma das figuras mais pitorescas e mais brilhantes, dentre quantas passaram pelos altos postos de govêrno do periodo republicano: o Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva, descendente daqueles Andradas que, no primeiro Império, deram grandes dôres de cabeça ao terrivel absolutista que era D. Pedro I e que prestaram ao Brasil grandes serviços, a começar pela participação que tiveram na campanha da Independência. O Sr. Antonio Carlos, que presidiu o Estado de Minas Gerais, em cuja politica foi estrêla de primeira grandeza, era um homem fino, inteligente, amável, acolhedor, com quem era impossivel deixar de simpatizar, desde que o conhecessemos de perto. Malicioso, reticente, com fama de raposa politica, o Sr. Antonio Carlos tentou, algumas vezes, manobrar a solução do problema presidencial em seu favor. Mas, infelizmente, desconfiavam muito da sua inteligência e da sua matreirice de mineiro os demais paredros que influiam no xadrês politico da época. À última hora, a presidência escapulia das suas mãos, para as de outro politico, mais afortunado, quando o balão da sua candidatura era impiedosamente tascado por paulistas, paraibanos, cariocas e até mesmo por mineiros. Em parte, foi das suas desilusões que nasceu a revolução de 1930, que havia de ser, precisamente, o caminho do seu definitivo ostracismo. Sua frase: "Façamos a revolução, antes que o povo a faça" celebrizou-se, converteu-se em "slogan". Como presidente da Câmara, coube-lhe presidir interinamente o país. Presidência de faz-de-conta, presidência de brincadeira, enquanto o Sr. Getúlio Vargas excursionava no Prata. O desejo de aparecer como presidente levou-o a inaugurar algumas obras, entre as quais as instalações da Escola de Educação Fisica do Exército. Nós, que éramos cronistas legislativos, na Câmara dos Deputados, àquele tempo, o acompanhamos, a êle e ao ministro da Guerra, general João Gomes, naquela inauguração. No dia seguinte, o ato do Sr. Antonio Carlos foi censurado por alguns jornais, que achavam que êle devia ter esperado a chegada do outro, do presidente efetivo, não devendo meter-se a inaugurar obras que não fizera. Sua presidência de trinta dias, nem por isso, deixou de ser criticada.

Dêle se contam inúmeras anedotas. Uma delas se refere ao seu desejo de agradar os eleitores a todo custo. Dizem que, uma vez, foi procurado por um rapaz do Sul de Minas, em sua casa. Era um jovem recem-formado, que queria ser promotor público. Seu nome era qualquer coisa assim como João Pitombo Filho.

— João Pitombo Filho? Mas terei todo o prazer em servi-lo! Sou um grande amigo do seu pai... Eu e o João somos uma espécie de unha-com-carne... Ainda no ano passado, quando estivemos juntos, eu lhe disse: "João, meu amigo..."

O rapaz, entretanto, corrigiu, — embora arriscando-se a estragar a solução de um assunto tão bem encaminhado:

— Perdão... mas isso não pode ser possivel...

— Como não? Pois se eu lhe digo que ainda no ano passado falei com êle... e a seu respeito, precisamente...

— Deve ser outro João... Meu pai, João Pitombo, morreu exatamente há dez anos...

A essa altura, o Sr. Antonio Carlos teria feito uma pausa, chupado uma longa fumaça do seu cigarrinho mineiro, — e só então respondido, sem se alterar, com a sua voz mansa e tranquila de sempre:

— Menino, você não sabia que eu sou "medium"? Pois quando quero falar com meus amigos, pouco se me dá que tenham morrido...

Minas Gerais ganhou, nesse dia, um novo promotor e um novo crente no espiritismo...

Sôbre as suas reticências e evasivas, quando os repórteres começavam a apalpá-lo sôbre o problema da sucessão presidencial, há muitas anedotas. Dizem que era o homem das adversativas. Do "mas", do "porém", etc. Mas às vezes se limitava a responder com advérbios. O advérbio "perfeitamente" era um dos seus favoritos. E saía tão espontaneamente da sua boca que soava como um "sim" ou um "não", a ponto de um repórter anti-gramatical qualificar êsse "perfeitamente" como sendo um "monossilabo"...

Frequentemente, era o ex-deputado, ex-senador e ex-ministro da Fazenda acusado de ser menos lido, menos ilustrado do que parecia. Se o era, tinha, entretanto, uma faiscante inteligência e uma espantosa presença de espirito, graças à qual rapidamente ocultava com uma tela de camuflagem os "fox-holes" abertos no chão dos seus conhecimentos. Um dia, na Câmara, falando aos jornalistas, êle dizia:

— Sim, porque, como já dizia o velho Niezesteche...

— Como? — perguntou um repórter, que não podia identificar, sob êsse nome deturpado, o autor de "E assim falava Zarathrusta".

Compreendendo que pisara em falso, com a maestria de um ator consumado, — como o Procópio, por exemplo, retificando uma fala emendada pelo ponto, — o velho politico acrescentou, sagazmente:

— Sim, Niezesteche, que é como diz o Wenceslau Braz...

E passou adiante, triunfalmente, deixando o peixe nas mãos do seu adversário politico...

Na Câmara dos Deputados, tinha êle uma fórmula para advertir aos oradores que o seu tempo se havia esgotado:

— Lembro ao senhor deputado que o tempo, êsse inimigo inexorável, obriga a presidência a adverti-lo que só tem cinco minutos...

Quando, porém, se fazia ouvir, certa vez, um dos mais cacetes dos deputados classistas que a quimica do Ministério do Trabalho colocou no Legislativo Federal, o Sr. Antonio Carlos alterou ligeiramente a fórmula:

— Lembro ao senhor deputado que o tempo, êsse nosso grande amigo...

Tanto bastou para que o recinto explodisse em risos, que o próprio senhor Antonio Carlos procurou reprimir a toques de campainhas... E o terrivel deputado engarrafou, por muitos meses, a sua eloquência...

Um dia, quando se discutia o capitulo da educação, na Constituinte, gerou-se um grande tumulto e acabou degenerando em descompostura, de parte a parte. A campainha do Sr. Antonio Carlos soou, com autoridade, e na sua voz mansa, inalterável, o velho diretor dos trabalhos da Câmara ponderou:

— Advirto aos senhores deputados de que o assunto de que estamos tratando é, precisamente, o da "educação"...

Morreu o Sr. Antonio Carlos sem ter conseguido satisfazer o seu grande sonho, — o de ser presidente da República. A um repórter, que lhe perguntou, uma vez, se não lhe dava raiva o ter sido tantas vezes preterido, replicou:

— Para os Andradas, o que conta não é o que deixaram de ser, mas o que foram...

Seu irmão, José Bonifácio, foi nomeado embaixador em Buenos Aires. Como embaixador, ficou dêle uma anedota triste: a de que, rivalizando com Harpagão, mandava as botas por mala diplomática para pôr meias solas no Rio. Do resto, não sei. Talvez ninguém saiba. Mas a verdade é que, se um Andrada algum dia nasceu para a diplomacia, foi êsse amável sofista que era o Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva. Homem fino, distinto, cheio de lábia, envolvente como êle só. E' bom que São Pedro lhe abra logo as portas do céu. Do contrário, êle pode se aliar a Lusbel e acabará entrando mesmo, nem que seja à custa de uma revoluçãozinha...

Nem todos podem

Dois corações

Um biologista russo, levando a extremos audaciosos a técnica das transplantações cirúrgicas, conseguiu instalar dois corações em um só animal — e afirma que êle passa muito bem com esse orgão adicional, ou de reserva. Como as experiências começam nos animais vis e acabam no que se presume de nobre — o "homo sapiens", de Lineu — é certo que a Cirurgia do futuro nos arranjará, a cada um de nós, um coração sobressalente, que guardaremos para fins especiais e de emergência. Os temperamentos ardorosos, trabalhando a coração duplo, multiplicarão o número dos Casanovas e Lovelaces, fazendo funcionar, alternativamente, os orgãos do sentimento. Os cardiacos, esses rir-se-ão das sincopes fatais, das inflamações das túnicas do músculo vital, com o processo simples e eficaz de recorrer ao outro coração, quando sentirem um deles fraquejar, ou sucumbir. Os fisiologistas sempre estranharam que a Natureza, sapientissima embora, não nos tivesse dotado da duplicidade conveniente à importância de certos orgãos, ou funções vitais. Se temos dois rins, e dois pulmões, por que um coração só, um figado único e um pâncreas solitário? Um só coração — é fonte perene de inquietação dos médicos e de mal estar dos individuos. As grandes paixões da História devem-se à impossibilidade de arrancar, do peito o coração ferido pelo ciume pelo desengano ou pela saudade... Romeu bem poderia ter resistido à morte de Julieta se dispuzera dessa faculdade anatómica e desse recurso sentimental! a história de Abelardo e Heloisa teria perdido, da mesma forma, seu caráter elegiaco e seu destino infeliz... E, assim como poderiamos "amar a dois carrinhos", mais facil era o comermos com dois estômagos — enchendo um com tôda sorte de comesainas, e guardando outro para algum convite de última hora, imprevisto e imperioso... Para certas festas em que o comer é obrigatório (bodas, batizados, etc.), a duplicidade da viscera digestiva seria de extremo alcance social e humano. Nunca poderíamos dizer, à anfitriã que nos quisesse sobrecarregar o prato com uma perna suplementar de frango: "estou satisfeito". Os Pantagrueis enxameariam num mundo assim dotado de visceras sobressalentes e robustas. A dispepsia (que tanto arruina o temperamento e torna enfezado o génio), passaria a ser uma lembrança perdida nos livros de medicina arcáica... A Cirurgia pode e deve dotar-nos dos orgãos suplementares que nos negou a Natureza [illegible] à fome. O testamento do "Fuehrer" germânico é um corpo de delito. Mostra a que ponto chegou a insânia, servida por um povo forte, culto e, outrora, detentor dos lauréis honrosos das artes e das ciências. [illegible] humana, que permite florescerem tão funestos espécimes de covardia e de maldade.

Berilo Neves

QUE GRAVATA!

Muda-se para o prédio do antigo Banco Alemão a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

A Secção Econômica hoje já funcionará nas novas instalações

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, que até aqui funcionava no edificio situado à rua Visconde de Itaboraí, esquina de rua do Mercado, está de mudança para o prédio onde funciona o Banco Alemão, à rua 1º de Março n. 57, esquina de Alfândega, onde tem o n. 5.

A tesouraria dessa dependência postal telegráfica funcionará no pavimento térreo, onde há duas casas-fortes.

Ontem, à noite, o ministro da Viação, professor Maurício Joppert, acompanhado dos Srs. Trajano Reis, Luiz Carneiro de Mendonça, Joaquim Viana e Manoel da Silva Gaspar, respectivamente, diretor geral dos Correios e Telégrafos, diretor do departamento do pessoal do Ministério da Viação, diretor regional do Distrito Federal e chefe do tráfego postal), inspecionou o prédio do Banco Alemão, para sôbre o mesmo receber grande parte das dependências da regional, condignamente.

O ônibus caiu no açude

Só escapou um passageiro

RECIFE, 3 (Asapress) — Informa-se que um ônibus completo que corria de Goianinha para Recife, derrapou precipitando-se num açude. Acrescentam as notícias, que morreram todos os passageiros, com exceção de um, que ficou gravemente ferido.

Anunciada a vinda de Churchill ao Brasil

Sua secretária e a chancelaria inglesa nada sabem a respeito

LONDRES, 3 (A. P.) — A secretária de Winston Churchill, comentando os rumores de que o ex-"premier" possivelmente represente a Grã-Bretanha nas cerimônias de posse do presidente eleito do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, declarou que nada sabe a respeito. Por outro lado, tanto o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha como a Embaixada do Brasil nesta capital acreditam que as noticias são falsas. No entanto, o "Foreign Office" não pôde informar quem representará a Grã-Bretanha na posse do general Dutra.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Tenente-coronel Telemaco Gonçalves Maia — A data de hoje assinala o aniversário natalício do tenente-coronel Dr. Telemaco Gonçalves Maia, brilhante figura do nosso Exército, chefe de clínica da Aeronáutica, conceituado e humanitário médico nesta capital.

O aniversariante elemento de destaque em nosso meio social assim como entre os seus companheiros de armas, está recebendo merecidas homenagens de todos os seus amigos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Benedito Augusto de Carvalho, funcionário federal; o General Milton de Freitas Almeida; o general reformado Affonso Hercules; o diplomata Adolfo de Alencastro Guimarães, nosso antigo colega de imprensa; o Sr. Cesar Garcez, diretor da Policia Marítima, Aérea e de Fronteiras, a quem tem sido prestadas muitas homenagens; o cônsul Mario de Lima Barbosa; o Sr. Jorge Armstrong, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho Isaias Armstrong; o Sr. Hugo Weiss, de alto comércio carioca.

CASAMENTOS

Enlace senhorita Paulita França da Silva-Sr. Annibal Pinto Carneiro — Realizou-se sábado último o enlace matrimonial da prendada senhorita Paulita França da Silva, dileta filha do senhor Francisco José da Silva e da senhora Maria França da Silva, com o industrialista Sr. Horacio Pinto Carneiro, filho do Sr. José Pinto Carneiro e da Sra. Rosa Rodrigues Carneiro, ambos falecidos. O ato civil teve lugar na Oitava Circunscrição, às 11 horas, tendo sido padrinhos o Sr. Annibal Pinto Carneiro e a senhora Elza Guedes Carneiro. A cerimônia religiosa foi celebrada na residência da noiva e a paraninfaram o Sr. Francisco José da Silva e a senhora Maria Macedo. Os noivos receberam muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Elza Gonçalves Leal, filha do Sr. Claudionor Pereira Leal e Odette Gonçalves Leal (falecida), o Sr. José Augusto Pelscoal, do comércio desta praça.

Os noivos têm sido muito felicitados.

— Contratou casamento com a senhorita Cesy de Diaz Sampaio Correia, filha da viuva Argentina Sampaio Correia, o cirurgião-dentista Mario da Silva Paranhos, filho do Sr. Otto da Silva Paranhos e de sua esposa, senhora Rita Cassia da Silva Paranhos.

— Contrataram casamento a senhorita Nair Peixoto Carneiro de Albuquerque, filha do senhor Gonçalo Cunha, comerciante nesta praça, e da Sra. Marinete Peixoto, e o Sr. Paulo Carneiro, funcionário da Sul América.

FORMATURAS

Acaba de concluir o curso de perito-contador no Instituto Comercial do Rio de Janeiro o jovem Daniel Sebastião Ferreira, filho do Sr. Daniel Santos Ferreira, alto funcionário da Companhia Thornycraft.

ALMOÇOS

Colegas, amigos e admiradores do Sr. Murilo de Noronha, em regozijo por sua recente nomeação para o cargo de técnico de Pessoal do Ministério da Aeronáutica, vão oferecer-lhe um almoço na próximo dia 5, no Restaurante do Aeroporto.

INAUGURAÇÕES

Hoje, às 15 horas, inaugura-se a Casa Bancária Nacional de Crédito Ltda., na rua da Quitanda, 66.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação Náutica Brasileira promove hoje, no Automovel Club, um almoço de confraternização dos Comandantes e Oficiais da Marinha Mercante.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Quatro cursos de francês acabam de ser criados na Associação de Cultura Franco-Brasileira, e que serão ministrados durante as férias escolares. As aulas tiveram inicio ontem, a cargo de professores franceses.

Os cursos são os seguintes: Curso de Preparação de candidatos ao Itamaratí. Curso Prévio da Conversação. Curso Intensivo (para todas as classes), e Curso para Crianças. As inscrições acham-se abertas na sede da ACFB, na avenida Erasmo Braga, 20, 3.º andar (Castelo).

FALECIMENTOS

Vitima de um mal súbito, faleceu, na madrugada de ontem, em sua residência, à rua Vilva Lacerda, 26, o Sr. Tancredo de Lima Mesquita, conferente da Alfândega desta capital.

Pessoa de conceito na alta administração fazendária do país onde, entre outras comissões de confiança, exerceu o cargo de inspector da Alfândega do Estado de Pernambuco, figura de relevo em nossa sociedade, o antigo funcionário foi sepultado na tarde de ontem, no cemitério de São João Batista, tendo comparecido aos seus funerais, além do representante do ministro da Fazenda, o chefe do seu gabinete, Sr. Romero Estellita, autoridades fazendárias e numerosos amigos.

O extinto era casado com a senhora Jandyra Gluck Lima e deixa os seguintes filhos: senhoritas: Maria de Lourdes e Regina Maria de Lima Gluck e os estudantes Godoi Novant e Ney.

Faleceu, ontem, às 14 horas, na Casa de Saúde Dr. Eiras, em Botafogo, o Sr. Euclides da Costa Fraga. O seu sepultamento terá lugar, hoje, às 14 horas, saindo o féretro da capela da referida Casa de Saúde para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Na igreja de São Francisco de Paulo, no largo de São Francisco, a Sra. Antonieta Moritz Torres, esposa do 1.º tenente do Exército Enrico Torres mandará celebrar missa, amanhã dia 4, às 10 1/2 horas, em comemoração ao 7.º dia do falecimento de seu pai o jornalista historiador gaucho Gustavo Moritz, ocorrido no dia 29 de dezembro último, em Porto Alegre.

A TERRA E' QUE TEM RAZÃO

A industrialização dos produtos agricolas — Notas sôbre as "Chácaras Jungers" — Palavra de lavrador — Enquanto a lavoura espera — Um plano de grande alcance que poderia trazer incalculaveis benefícios para o Brasil

Sr. José Pereira Ribeiro em sua mesa de trabalho

Esta reportagem não é mundana ou politica. Esta reportagem é rural e profundamente expressiva.

As "Châcaras Jungers" são uma excelente propriedade rural localizada em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo. A área por ela ocupada é grande e se estende fragmentada por diversos lugares em redor.

Naquêles terrenos abençoados se cultivam legumes de todas as espécies, sobressaindo o repôlho, cuja extraordinária produção abastece quase totalmente o Rio de Janeiro, sem falar na quantidade consumida na capital paulista.

Querem fazer uma idéia aproximada do surpreendente labor dos homens que alí tratam do sólo? Bastará dizer que as "Châcaras Jungers" mandam para os mercados consumidores já citados a média diária de oitenta mil repôlhos (80.000) — cifra de tal modo eloquente que não repararíamos se o leitor se mostrasse espantado e até mesmo incrédulo. Entretanto estes algarismos são absolutamente exatos e para confirmá-los nada mais simples que uma visita pessoal a essa maravilhosa fonte de produção que dá motivo a estas notas.

Dois brasileiros modestos

As "Châcaras Jungers" têm como proprietário os senhores José Pereira Ribeiro e José Jungers, dois homens apaixonados pela terra, dois brasileiros que trabalham sem alarde e sem propaganda, dando ao povo os frutos de sua dedicação, frutos conseguidos da fertilidade do sólo mas à custa de muita dedicação e muito sacrificio anônimo, como continuadores da grandiosa obra alí iniciada pelo saudoso e operoso lavrador belga, Victor Jungers, pai do Sr. José Jungers e de seus numerosos irmãos, quase todos também, lavradores.

O exemplo deixado por Victor Jungers nesta região, representa inegavelmente um incentivo. Éle foi pai de uma geração de lavradores em Mogi das Cruzes e um dos pioneiros dos novos métodos agricolas alí. Graças aos seus méritos nunca ninguém o superou na qualidade dos produtos da pequena lavoura que apresentava nos mercados do Rio e de S. Paulo.

Esses dois cidadãos, cuja verdadeira politica é o cultivo honesto de sua grande propriedade, mereceriam talvez a exaltação pública, porque êles dão mais ao povo em legumes e verduras, que muitos espalhadores de promessas nunca realizadas.

O primeiro dêles — o adiantado lavrador José Pereira Ribeiro é também estabelecido no mercado municipal desta cidade, vivendo assim integrado no mesmo ramo de negócio oriundo de sua lavoura, sendo, por outro lado, presidente da Associação dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro. É por conseguinte, um homem vinculado à sua profissão, como lavrador e distribuidor de seus produtos, conhecendo a fundo os segrêdos e as necessidades relativas ao seu espinhoso e bonito ramo de vida.

A palavra de um homem prático

Em palestra com a reportagem, numa de suas ligeiras folgas no Mercado o plantador e comerciante José Pereira Ribeiro expôr as suas idéias.

— Sou um homem apegado à minha profissão. Tenho vivido da terra e à terra ofereço as minhas energias, sem que tenha grandes motivos de queixa por isto. Minha propriedade, minha e de meu sócio, tem se desenvolvido e hoje produz de maneira a nos causar certo orgulho. Plantamos de tudo e colhemos em abundância. Grande parte da cozinha carioca consome os nossos produtos.

Depois desta natural expansão de vaidade, naturalíssima no homem que labuta honestamente, nosso interlocutor prossegue:

— Entretanto, lutamos praticamente sozinhos. A lavoura, sobretudo do nosso ramo, ainda está desamparada. O ideal seria que o poder público a ajudasse com eficiência e nos moldes a estudar.

E o senhor Pereira Ribeiro dá o seu ponto de vista. Na sua opinião, o govêrno deveria ir ao encontro da lavoura por todos os meios razoaveis e prontos.

— Que meios seriam esses? — interrompemos.

— Em primeiro lugar, o crédito concedido aos lavradores bem intencionados e firmes nas suas terras, crédito a juros módicos e a prazos dilatados. Para tanto, o govêrno teria um órgão especial para controlar o assunto, exigindo garantias da parte do cliente rural e, ainda, concedendo-lhe assistência técnica indispensavel. Protegidos oficialmente, os lavradores produziriam mais e se sentiriam moralmente confortados por um sentido superior de classe. E quem ganharia com essas providências acauteladoras do poder público? O povo, que seria melhormente alimentado, comendo melhor e gastando menos, pois o aumento da produção naturalmente reduziria os preços.

Nosso entrevistado fala em seguida de um outro aspecto da questão:

— Há ainda que pensar em duas particularidades, as quais, acreditamos, talvez só nos alinjam em futuro um pouco distante: o govêrno assumiria a responsabilidade pelo excesso da produção de legumes, fixando-lhe um preço mínimo, montando suas instalações industriais para o aproveitamento desse mesmo excesso. Com isto, surgiriam duas vantagens. Primeira: o lavrador trabalharia sem receio de ver desvalorizado o seu produto que sobrasse do consumo. Segunda: os legumes ainda iriam para o consumo em conserva, a preços baratos, o que seria beneficio para a população, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos e em outros países onde a industrialização dos produtos agricolas é feita por companhias poderosas, cujo movimento comercial atinge a cifras astronômicas, representando uma riqueza incalculavel.

E, prosseguindo, com absoluto conhecimento da matéria:

— Ainda agora tivemos um exemplo frisante dos beneficios que os americanos usufruem com a industrialização dos produtos agricolas e pastoris: Como seria possivel abastecer os Exércitos em todas as frentes com a eficiência de cem por cento conseguida pelos americanos, se não fôra a contribuição das conservas enlatadas que garantiram o avanço dos Exércitos e a alimentação das populações famintas dos territórios conquistados?

Sei muito bem que o assunto é longo e complexo, não pretendendo apresentar, por isso mesmo, soluções simplistas para o problema. Desejo somente, de alguma fórma, embora modestamente, contribuir para a solução do mesmo e teria prazer de apresentar minhas sugestões a uma comissão de técnicos no assunto, bastando, para isso, somente que os poderes públicos tomassem a iniciativa que agora sugiro, o que estou certo representa a aspiração de todos os homens do campo e uma medida de elevado alcance para o futuro do Brasil.

E, continuando disse o nosso entrevistado — A execução desse plano e a organização de uma rede de transportes eficiente que ligue os centros produtores às grandes cidades, permitindo facil escoamento para a produção agricola, dará novos rumos à lavoura. Posso afirmar que uma das mais fortes razões do marasmo que observamos nas atividades agricolas, reside justamente na falta de transportes, o repisado fantasma que tolhe todas as iniciativas das classes produtoras.

Compreendo que o problema é dificil mas não insoluvel.

Não nos faltam técnicos competentes para resolvê-lo. Entre outros podemos salientar com justiça o coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, e o major Eurico de Souza Gomes, respectivamente ex-diretor e sub-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sem nos esquecermos de citar também a figura marcante do operoso atual diretor da mesma Estrada, engenheiro Ernani Cotrin, três autênticos administradores capazes de resolver os mais complexos problemas ferroviários, o que deram prova durante o longo e dificil periodo da guerra.

Só quem presenciou o hercúleo esfôrço despendido pelo Cel. Napoleão de Alencastro Guimarães major Eurico de Souza Gomes e pelo atual diretor, então chefe da Locomoção da Central do Brasil e todo o pessoal dessa Estrada de Ferro, poderá aquilatar o que representou para a coletividade a atividade desses homens que, auxiliados pelos dedicados ferroviários de seu quadro, lutando com a falta de locomotivas, vagões e até mesmo combustivel, conseguiram abastecer a capital da República, relativamente a contento, vencendo, assim, uma dificil batalha. Posso provar a quem quiser, que com os exiguos recursos que contou então a Central do Brasil, teria imperado a fome na cidade do Rio de Janeiro, não fora a capacidade e a abnegação da direção de nossa principal Estrada de Ferro, auxiliada, é justo salientar, por um funcionalismo dedicado que não mediu sacrificios no sentido de por todos os meios auxiliar a tarefa de seus chefes.

O senhor José Pereira Ribeiro mostra entusiasmado há sua exposição. É um homem sincero e nas suas palavras não há censura ou acrimônia. Acha simplesmente que sua classe merece as vistas administrativas do país e pensa que vem perto a época em que serão melhor compreendidos os que retiram do sólo nacional o alimento do povo.

— No estrangeiro — prossegue — a nossa profissão está colocada entre as mais nobres e nela se sucedem com orgúlho as gerações de lavradores, porque alí, como na América do Norte, o homem do campo é considerado um grande colaborador nacional.

O inteligente plantador paulista entende que só a ajuda governamental à lavoura prenderá o homem ao campo, desviando-o das cidades, amortecendo a mania do individuo pela vida urbana, quase sempre esteril e parasitária.

São quatrocentas famílias

Os senhores José Pereira Ribeiro e José Jungers podem ser considerados como criadores de um centro agro-social de primeira ordem. Sua propriedade — as "Chacaras Jungers" — agregam enorme quantidade de trabalhadores, tendo em conta tratar-se de um simples núcleo agricola isolado. Pois é significativo que as "Chacaras Jungers" tenham a seu serviço cerca de quatrocentas familias de trabalhadores, o que representa uma pequena população, vivendo e produzindo.

Essa pequena sociedade campestre, fixada naquele abençoado rincão bandeirante, é constituida de colaboradores preciosos da propriedade e seus patrões têm consciência disto, dando-lhes o que é possivel. E se melhor conforto e assistência não lhes oferecem, tal se deve a que eles próprios são outros lutadores da terra.

Todavia, se a proteção oficial se estender mais tarde àquele grupo de brasileiros, como a outros espalhados pelo sólo nacional, claro que o nivel de vida subirá para todos na mesma proporção de regalias sociais. Assim, e só assim, se tornará possivel conceder àqueles que alimentam a cidade as melhorias existenciais a que têm sobrado direito.

E enquanto isto, plantemos

Despedindo-nos de nosso entrevistado, dele ainda ouvimos a sua declaração de acreditar em melhores dias para a lavoura.

— Continuaremos a plantar, porque sabemos muito bem que a verdadeira politica brasileira é a politica da terra, a doutrina da semente e a realidade da produção.

E achamos que o adiantado lavrador paulista tem razão no seu acendrado amor ao sólo. Ele compreende — homem prático e observador — que um povo que não se alimenta com suficiência nunca estará em harmonia social, porque não há regime perfeito sob a influência da fome.

TURF

UM HANDICAP INTERESSANTE — "APRONTOS" DESTA MANHÃ

Dentre as provas organizadas para a reunião de domingo, ressalta o handicap em 1.600 metros, que levará à pista os animais Metódico, Rataplan, Zagal, Prima Donna, Valipor e Rockmoy, sendo este o "top-weight" com 59 quilos.

Vindo de um util repouso, este tordilho pernambucano vai reaparecer bem preparado e embora não seja arenático pode fazer seu o triunfo, pois a turma não é forte. Nesta pista já o filho de Eagle Rock obteve algumas vitórias, é bom não esquecer.

Zagal acaba de fazer uma ótima carreira mas apresentou-se algo sentido depois. Está sendo levado com muito cuidado para poder ser apresentado e, se o for, é inimigo respeitavel, dada a sua classe.

Metódico é um consumado arenático e vai leve não sendo surpresa se conseguir vencer a carreira, tendo a vantagem de tanto correr atrás como na frente.

Prima Donna ganhou há dias uma prova em ótimo tempo e domingo passado, com 50 quilos, secundou Farrista, o que é indicio de que seu estado é ótimo.

Rataplan volta a público apto a iniciar a série de vitórias que anualmente o coloca como dos maiores ganhadores. O seu derradeiro insucesso não deve ser levado em conta, pois seu "entreinement" sofrera contratempos.

Quanto a Valipor, que completa o campo, há a esperança de reafirmar o conceito obtido quando derrotou Parmillo, Irará e outros. Seu exercício foi dos melhores.

Salvo modificação de última hora, as montarias serão as seguintes:

Metódico — J. Mesquita — 50 quilos.
Zagal — A. Brito — 56 quilos.
Prima Donna — S. Camara — 50 quilos.
Valipor — O. Serra — 56 quilos.
Rockmoy — E. Silva — 59 quilos.

M. Salles vai a São Paulo

Partirá na próxima semana para S. Paulo, onde vai fazer uma temporada, o tratador Marimo Salles, do Stud Fraga Cruz.

O novel e habil compositor levará em sua companhia, entre outros, os animais Gran Golero e Vontade, está alistada em algumas provas clássicas.

Mesquita não vai montar Dominó

Convidado que fora pelo tratador Gonçalino Feijó para dirigir o cavalo Dominó, domingo próximo, em S. Paulo, o jockey J. Mesquita não pode aceitar.

O professor está agora trabalhando para o Stud Rocha Faria, que tem três animais inscritos para a reunião de domingo e dai a impossibilidade de uma viagem a São Paulo.

O páreo de aprendizes

Incluido no programa da dominguera, o páreo reservado aos aprendizes vem despertando bastante interesse na Gávea.

Ao que apuramos as montarias serão as seguintes:

	Ks.
Admittido, J. Coutinho	56
Três Pontas, A. Aleixo	56
Dabul, P. Coelho	56
Unico, A. Ribas	56
Alvinegro, L. Coelho	56
Tally H., N. Linhares	56

D. Ferreira já montará

Domingos Ferreira, que montando Cerro Grande sofreu uma contusão no joelho esquerdo, ao ser dada a partida, já reapareceu hoje um trabalho e montará nas próximas reuniões.

O campeão vai dirigir, entre outros, Giba, Infiel, Itinerário, Hyperbole, Emissora e Milagrosa.

Está apto, pois a iniciar a marcha para novas conquistas.

Periquito defenderá outra jaqueta

Passou a nova propriedade o cavalo Periquito que pertencia ao Stud Caboclo e que esteve, há pouco, atuando em São Paulo.

Adquiriu o endiabrado alazão o tratador Fernando Schneider.

Foi, apenas, um susto

Quando terminava o apronto desta manhã, logo adiante do vencedor o cavalo Fasaleno tropeçou e o su piloto, o aprendiz P. Tavares foi cuspido ao solo.

Nada sofreu o jovem profissional alem do susto, tendo aquele animal sido agarrado por Ernani de Freitas, junto o qual parou magnetisado.

Aprontos desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os aprontos hoje feitos na Gávea:

Hechizo — Cardoso — 360, em 22.
Itaú — Claudemiro — 360 em 21.
Folia — Ribas — 600 em 37.
Granflauta — lad. — 600 em 39 3/5.
Poney — J. Santos — 700 em 43.
Sonso — Mezaros — 400 em 26.
Naipe — Osmani — 600 em 39.
Branubio — Martins — 360 em 24, suave.
Miralumo — Reduzino — 800 em 50 3/5.
Papagay — Macedo — 600 em 37.
Centelha II — Simões — 600 em 39.
Blusa — Euclydes — 600, em 38.
Olman — Serra — 600, em 39 2/5.
Juruaya — Conceição — 600 em 38 4/5.
Greeland — Leighton — 600 em 37.
Ermitão — Claudemiro — 600 em 38.
Penet — Aleixo — 800 em 52.
Remember — A. Brito — 360 em 22.
Giba — Domingos — 600 em 37.
Indi — Claudemiro — 600 em 37 — ganhou Giba.
Crisolia — Euclides — 600 em 38.
Fasanelo — P. Tavares — 360 em 24.

35 nações assinaram os acôrdos de Bretton Woods

WASHINGTON, 3 (INS) — O Departamento de Estado anunciou que 35 nações assinaram os acôrdos monetários e financeiros de Bretton Woods e que mais de 83 por cento do capital requerido já foi subscrito.

A Rússia, que se comprometeu a contribuir com 2.300.000.000 de dólares é a única das grandes potências que ainda não liquidou as suas obrigações sob o acôrdo de Bretton Woods.

Desde a assinatura dos acordos financeiros e monetários de Bretton Woods em Washington, em 27 de dezembro, foram recebidas as adesões da Tchecoslováquia, México, Perú, Chile, Irã e República Dominicana.

Fez a greve da fome por ter sido demitido

LA PLATA, 3 (U. P.) — Antes de encerrar o ano de 1945, Antonio Castro fechou-se em sua residência, negando-se a comer, em sinal de protesto por ter sido demitido do emprego.

Ontem, à noite, a policia encontrou-o morto em sua alcova.

Para um congresso internacional de cirurgia plástica

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os professores de cirurgia plástica Ernesto Malbec, argentino, e Antonio Prudente, brasileiro, apresentaram à Sociedade Norte-Americana de Cirurgia Plástica um projeto, para a realização de um Congresso Internacional dessa especialidade, em 1948.

A proposta foi aceita em princípio.

À PRAÇA

RAMIRO & CIA. LTDA. comunicam aos seus amigos, fregueses e fornecedores que esta firma foi transformada em sociedade anonima, sob a denominação de REFINARIA RAMIRO S. A., a partir de 2 do corrente, mediante contrato arquivado a 24 de dezembro último no Dep. N. do Comércio e Indústria, sob o n.º 2.593. Seu capital foi subscrito pelos mesmos cotistas da firma anterior e sua direção, bem como as diversas atribuições administrativas continuam sendo exercidas pelas mesmas pessoas. Assim, a REFINARIA RAMIRO S. A. espera continuar merecendo dos seus amigos, fregueses e fornecedores a confiança e preferência dispensada, durante tantos anos, à firma de que é legítima sucessora, assegurando-lhes que tudo continuará fazendo para ser digna de tamanha distinção.

Rio, 2 de janeiro de 1946.

RAMIRO & CIA. LTDA.

Mapa da lua com o auxílio do radar

LONDRES, 3 (R.) — A confecção de mapas da lua com o auxílio do radar foi prevista pelo cientista britânico, sir Edward Appleton, secretário do Departamento de Pesquisas e Cientifico, numa conferência pronunciada ontem na Sociedade de Fisica desta capital.

Disse aquele cientista que os cálculos haviam demonstrado que por meio do emprego de poderosos transmissores de radar, de ondas muito curtas, seria possivel obter o retorno, da lua, do éco do rádio, e estudar as irregularidades de sua superficie.

CERÂMICA BRASIL-PORTUGAL S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

SÉDE:

AV. RIO BRANCO, 277 - sala 610

TELEFONE 22-5135

Endereço Telegráfico:

"CELUBRA"

RIO DE JANEIRO-BRASIL

CAPITAL CR$ 10.000.000,00

A CERÂMICA BRASIL-PORTUGAL S. A., cujo Manifesto e Estatutos temos o prazer de apresentar, assim como a lista dos primeiros subscritores de suas ações, onde figuram nomes de reconhecida idoneidade e, sobretudo, de remarcada projeção nos nossos meios financeiros, comerciais, industriais e sociais, é uma Organização que surge sob o signo dos grandes empreendimentos. Seu lançamento, tão oportuno quanto grandioso, estabelece um marco gigantesco no nosso crescente parque industrial. A indústria da Cerâmica é de transcendental importância para o desenvolvimento das nossas construções, que atualmente atingem o grau máximo. A seguir, os Estatutos que regerão a CERÂMICA BRASIL-PORTUGAL S. A. e o Manifesto dirão melhor dos propósitos dos seus organizadores.

MANIFESTO

Um crescente surto de progresso engrandece incessantemente o Rio de Janeiro. Verdadeira febre de construção vai se apoderando da cidade. A população cresce, os imóveis se valorizam vertiginosamente, as dificuldades de habitação se multiplicam. E a falta de material para construções civis torna ainda mais angustioso esse problema. Centenas de arcabouços de edifícios e arranha-céus inacabados jazem abandonados, por toda a parte, à falta de tijolos, telhas, ladrilhos e outros materiais apropriados, indispensáveis ao levantamento dessas obras.

A crise desses materiais para construção é tanto mais injustificável quando se sabe que a exploração da indústria da cerâmica — além de ser notoriamente lucrativa, não depende de matéria prima estrangeira. Atendendo à necessidade de se afastar a ameaça de paralisação dos trabalhos de construção por falta dos indispensáveis suprimentos de cerâmica e, considerando que urge remover as dificuldades acima apontadas, os subscritores do presente deliberaram fundar a Cerâmica Brasil-Portugal, Sociedade Anônima, a ser constituida, por meio de subscrição pública, tendo por objetivo a exploração da indústria de telhas, tijolos, lageotas, manilhas, ladrilhos e demais materiais empregados na construção civil, dedicando-se, ainda, à fabricação de louças sanitárias, objetos de adornos e outros produtos derivados do ramo.

A aplicação de economias individuais na indústria da cerâmica é, sem dúvida, segura e compensadora, tendo-se em vista, principalmente, as necessidades sempre crescentes do mercado e as imensas possibilidades econômicas desse comércio.

O capital será de .... Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) divididos em 50.000 (cinquenta mil) ações de ..... Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 25.000 (vinte e cinco mil) ordinárias e 25.000 (vinte e cinco mil) preferenciais.

As ações serão integralizadas no ato da subscrição, ou mediante chamadas periódicas, sendo nesse caso a respectiva entrada de 15% (quinze por cento) correspondente à taxa de inscrição e emolumentos, e o valor subscrito em cinco chamadas iguais de trinta em trinta dias. Dêsse pagamento o subscritor receberá, em devolução, a importância referente à taxa de inscrição 10 % (dez por cento), após a integralização do título, e a constituição definitiva da Sociedade.

As ações integralizadas renderão juros de 6 % (seis por cento) ao ano, até a constituição definitiva da Sociedade. O pagamento das ações será feito na sede da Sociedade, à Avenida Rio Branco, n. 277, sala 610, no Distrito Federal e, no interior do país, nos representantes que os fundadores acreditarem como tais.

As quantias recolhidas dos subscritores serão depositadas em conta bloqueada nos Bancos Americano do Brasil, Sociedade Anônima e Brasileiro do Comércio S/A, devidamente credenciados de acôrdo com o disposto do decreto-lei n. 5.956 de 1-11-943, não podendo ser movimentados senão depois de constituida a Sociedade e eleita a Diretoria. Os incorporadores ficam autorizados a proceder as despesas necessárias à instalação, publicidade, subscrição de ações e demais encargos exigidos pelos fins da Sociedade, até que se opere sua constituição definitiva, não ultrapassando êsses gastos o limite de 10 % (dez por cento) do capital subscrito.

Essa percentagem será à conta das despesas de instalação permitidas pelo art. 129, letra *d*, da lei da Sociedade Anônima, para ser oportunamente ressarcida pela Sociedade.

Aos acionistas será dada preferência na aquisição dos produtos da Sociedade. A subscrição terá inicio na data da publicação no "Diário Oficial" da União, do Manifesto e Projeto dos Estatutos e durará vinte e quatro meses, podendo, todavia, ser encerrada antes de decorrido aquêle prazo, se totalmente subscrito o capital social.

A Sociedade poderá incorporar-se com o capital subscrito caso não tenha alcançado o limite fixado.

Os originais dêste Manifesto e Projeto dos Estatutos e demais documentos, acham-se à disposição dos interessados, na séde da Sociedade, à Avenida Rio Branco n. 277, sala n. 610.

São fundadores e incorporadores da Cerâmica Brasil-Portugal S. A. — 1.º — João Batista Greco, brasileiro comerciante, proprietário, sócio capitalista da Firma D. J. Greco & Companhia, com escritório à Avenida Rio Branco n. 277, sala 610 nesta Capital — 2.º — Antônio Fernandes Helcias, brasileiro, do comércio de materiais de construções, com escritório à Av. Rio Branco, 183, sala 205. — *João Batista Greco.* — *Antonio Fernandes Helcias.*

Firmas reconhecidas no Tabelião Dr. Carlos Penafiel.

PROJETO DE ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Denominação, sede, fins, duração e fôro

Art. 1.º — Sob a denominação de **Cerâmica Brasil-Portugal S. A.**, fica constituida uma Sociedade Anônima, que se regerá pelos presentes Estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objetivo explorar a indústria de telhas, tijolos, lageotas, manilhas, louças sanitárias, materiais refratarios e outros produtos derivados do ramo.

Art. 3.º — A Sociedade tem por séde e fôro a cidade do Rio de Janeiro e durará 30 (trinta) anos, a contar da aprovação dos presentes Estatutos, podendo esse prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral dos acionistas.

Art. 4.º — A Sociedade operará em todo o território nacional e estrangeiro, a critério da diretoria, observadas as disposições legais vigentes.

CAPÍTULO II

Capital social

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 25.000 (vinte e cinco mil) ordinárias e 25.000 (vinte e cinco mil) preferenciais. As ações preferenciais não dão direito a voto nas Assembléias Gerais. Cada ação ordinária representará um voto nas deliberações das Assembléias.

Parágrafo único — As ações preferenciais não dão direito a voto, mas os seus portadores têm direito a primazia sobre o ativo social, no caso de liquidação; ou no recebimento do dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, antes do pagamento dos dividendos aos demais acionistas, alem da faculdade que a lei lhes dá para, nas Assembléias, discutirem todos os assuntos de interesse da Sociedade.

Art. 6.º — As ações serão integralizadas no ato da subscrição ou mediante chamadas periódicas, sendo nesse caso a respectiva entrada de 15 % (quinze por cento), correspondente à taxa e emolumentos e o restante em cinco prestações mensais.

Art. 7.º — As ações, quando integralizadas, vencerão juros de 6 % (seis por cento), até a constituição definitiva da Sociedade.

Art. 8.º — As ações serão nominativas e terão a assinatura de dois diretores, sendo uma delas a do diretor-presidente, alem dos demais requisitos exigidos por lei. A sua propriedade, bem como a qualidade de acionista, somente serão estabelecidas pela inscrição no livro "Registro de Ações Nominativas".

CAPÍTULO III

Diretoria

Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 4 (quatro) membros, brasileiros natos, acionistas e residentes no país, eleitos por Assembléia Geral, com mandato por seis anos, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo único — Aos membros da Diretoria cabem as seguintes atribuições:

a) Diretor-Presidente
b) Diretor Vice-Presidente
c) Diretor-Gerente
d) Diretor-Técnico

Art. 10 — Cada diretor caucionará a sua gestão com 250 ações da Sociedade, antes de entrar no exercício de suas funções, podendo essa caução ser feita por outro acionista.

Parágrafo único — A investidura no cargo far-se-á por termo lavrado no livro "Atas das Reuniões da Diretoria", assinado pelo respectivo diretor.

Art. 11 — No caso de se vagar um cargo de diretor, o substituto escolhido pelos demais diretores exercerá as funções até a primeira Assembléia Geral, que elegera, então, o novo diretor, o qual permanecerá no cargo pelo tempo que faltava ao substituto.

Parágrafo único — no impedimento ou ausência temporária de qualquer dos Diretores, a Sociedade continúa a ser administrada pelos demais diretores.

Art. 12 — A Diretoria em conjunto tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade.

Art. 13 — Os diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessário e as suas resoluções ou decisões constarão do livro "Atas das Reuniões da Diretoria".

Art. 14 — A título de remuneração, cada diretor receberá, mensalmente, a quantia que fôr fixada pela Assembléia Geral que eleger a Diretoria.

Art. 15 — Ao diretor-presidente compete:

a) Representar a Sociedade perante os poderes públicos e quaisquer autoridades, em juizo ou fora dele, como autora ou ré;

b) executar e fazer cumprir os presentes estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e da Diretoria;

c) assinar com o diretor-gerente as cautelas de ações;

d) contratar consultores técnicos e seus auxiliares, quando necessário;

e) instalar as Assembléias Gerais;

f) convocar o Conselho Fiscal, extraordinariamente, sempre que houver necessidade;

g) convocar e presidir as reuniões da Diretoria;

h) assinar, em nome da Diretoria, o balanço anual e relatório que serão apresentados à Assembléia Geral ordinária;

i) autenticar com a rubrica os livros de atas das Assembléias e o livro de presenças.

Art. 16 — Ao diretor vice-presidente compete:

a) superintender os diversos departamentos sociais e organizar a contabilidade;

b) nomear e demitir empregados, fixando-lhes vencimentos e gratificações;

c) assinar cheques e movimentar contas correntes bancárias, juntamente com o diretor-gerente;

d) assinar com o diretor-gerente quaisquer propostas ou contratos que beneficiem a Sociedade, em relação à sua economia e patrimônio;

e) orientar e fiscalizar os serviços gerais da Sociedade, propondo à Diretoria as providências necessárias para fazer sanar as falhas por acaso existentes, e que lhe falta competência para resolver;

f) Autorizar com o diretor-gerente, os pagamentos e recebimentos superiores a Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);

g) despachar e assinar a correspondência externa da Sociedade;

h) autorizar a compra de todo o material necessário à Sociedade, e cujo valor ultrapasse de Cr$ 10.000,00;

Art. 17 — Ao diretor-gerente compete:

a) organizar, manter e fiscalizar os serviços em geral;

b) despachar e assinar a correspondência interna da Sociedade;

c) cuidar das obrigações da Sociedade, com relação às leis trabalhistas e fiscais, bem como as publicações que se fizerem precisas;

d) promover a compra de todo o material necessário aos Serviços da Sociedade, cujo valor não ultrapassar de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), devendo os de superiores importâncias ao diretor vice-presidente;

e) organizar o almoxarifado geral da Sociedade, apresentando trimestralmente à Diretoria o inventário do mesmo;

f) instalar e organizar os serviços de agências e sucursais, onde a Diretoria convencionar estabelecer.

Art. 18 — Ao diretor-técnico compete:

a) organizar e dirigir os serviços ordinários da produção;

b) organizar o quadro do pessoal técnico especializado, admitindo e demitindo o pessoal dessa categoria, e fixando-lhes vencimentos e gratificações;

c) propôr à Diretoria a compra de todo o material necessário aos serviços, controlando sua aplicação e conservação;

d) manter em bom e perfeito funcionamento os serviços gerais da Cerâmica;

e) organizar e montar oficinas, fornos e instalar máquinas necessárias à fabricação dos produtos de cerâmica

f) — executar o plano que for estabelecido pela Sociedade, dentro de suas possibilidades financeiras:

g) elaborar projetos, plantas, croquis, por intermédio de secções especializadas, sob sua chefia e inteira responsabilidade;

h) manter em perfeita integridade física o pessoal técnico, promovendo para isso as providências necessárias.

Art. 19 — Desde já fica criado, um cargo de Consultor Jurídico, cujo titular será contratado pelos incorporadores, ao mesmo competindo dar pareceres e praticar todos os atos peculiares à vida jurídica da Sociedade, até à sua constituição definitiva.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Art. 20 — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas da Sociedade, e residentes no país, que serão eleitos e reeleitos pela Assembléia Geral e para as finalidades a que se reporta o capitulo 12 do Decreto-lei número 2.627.

Art. 21 — Os membros efetivos do Conselho Fiscal terão a remuneração mensal que for fixada pela Assembléia que os eleger e determinar a forma da sua investidura, permanência e afastamento do cargo respectivo.

Art. 22 — O Conselho Fiscal, se reunirá mensalmente ou pelo menos de três em três meses, com o propósito de verificar as contas da Sociedade e os atos dos seus diretores, lavrando-se, no livro de atas e pareceres, o resultado dos exames procédidos.

CAPITULO V

Assembléia geral

Art. 23 — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos quatro primeiros meses após o término do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

Art. 24 — As Assembléias serão presididas pelo Diretor-Presidente da Sociedade e, em caso de impedimento, pelo seu substituto legal.

Parágrafo único — O presidente da Assembléia convidará dois acionistas para secretariar os trabalhos.

Art. 25 — Quer para a Assembléia ordinária, quer para a extraordinária, as convocações far-se-ão por editais publicados na imprensa, como determina a lei, e deles deverão constar as respectivas ordens do dia, ainda que sumariamente, além da data, hora e local da reunião.

Art. 26 — As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, salvo as exceções previstas na lei competente.

Art. 27 — Assembléia Geral, em primeira convocação, deverá instalar-se, presentes, pelo menos, subscritores que representem 25 % (vinte e cinco por cento) do capital social.

Art. 28 — Caso não haja "quorum" para a primeira reunião da Assembléia, far-se-á nova convocação, devendo a mesma instalar-se quinze dias após, deliberando com qualquer número de acionistas presentes.

CAPITULO VI

Exercício social

Art. 29 — O ano social será encerrado a 31 de dezembro.

Art. 30 — No fim de cada exercício social, proceder-se-á no levantamento do inventário e do balanço geral, com observância das prescrições legais, e, do lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de 5 % (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20 % (vinte por cento), do capital social.

O saldo fica à disposição da Assembléia Geral, que fixará o dividendo por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal.

Art. 31 — Os dividendos não reclamados dentro de 5 (cinco) anos, a contar da data do anuncio de seu pagamento, prescreverão a favor da Sociedade.

CAPÍTULO VII

Lucros e sua distribuição

Art. 32 — Os lucros e dividendos obedecerão às seguintes normas de distribuição :

1.º — Antes de qualquer distribuição serão retiradas as seguintes percentagens:

a) 5 % (cinco por cento) sobre os lucros para a constituição de um fundo de reserva legal, deixando tal fundo de ser obrigatorio se atingido o valor do capital social de 20 % (vinte por cento).

b) 5 % (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva para aquisição de material técnico e maquinárias, perdendo o mesmo o seu carater de obrigatoriedade sempre que estiver realizada uma reserva de 50 % (cinquenta por cento) do valor do material existente.

c) 2 % (dois por cento) para fundo de reserva destinado a satisfazer as obrigações decorrentes das leis trabalhistas.

d) 70 % (setenta por cento) para distribuição de dividendos aos acionistas.

e) 12 % (doze por cento) para gratificação aos diretores.

f) 6 % (seis por cento) para gratificação aos empregados e pessoal técnico, a exclusivo critério da diretoria.

g) havendo saldo, a Assembléia Geral Ordinária que aprovar as contas disporá do mesmo, de acordo com a proposta da diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

CAPÍTULO VIII

Disposições gerais e transitórias

Art. 33 — Os incorporadores nomearão um Conselho Consultivo de 4 (quatro) membros, selecionados entre os estudiosos dos assuntos referentes à economia nacional, cujo principal objetivo é orientá-los, quando consultados, em todas as providências de carater técnico, a serem tomadas pela Sociedade, até a sua constituição definitiva.

Art. 34 — Os incorporadores ficam autorizados a promover as despesas iniciais, até que se opere a constituição definitiva da Sociedade.

Art. 35 — As despesas de instalação correspondente a 10 % (dez por cento) do capital social serão amortizadas no prazo máximo de 10 (dez) anos, em parcelas de 10 % (dez por cento), na forma prevista pelo artigo 129, letra D, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 36 — Correrão por conta dos subscritores todas as despesas relativas à subscrição, inclusive comissões, e que serão cobradas, sob a denominação de taxa e emolumentos.

Art. 37 — Até serem definitivamente integralizadas, consoante o disposto na Lei de Sociedade Anônima, as ações tomarão a forma nominativa.

Art. 38 — Se a Sociedade, vencido o prazo estipulado para a subscrição, não se constituir, os incorporadores convocarão uma Assembléia Geral de subscritores para o fim de nomear um liquidatário, que procederá de acordo com o parágrafo 2º do decreto-lei n. 5.956, de 1º de novembro de 1943.

Art. 39 — Os casos omissos destes Estatutos serão regulados pelas leis em vigor.

Os incorporadores — João Batista Greco — Antonio Fernandes Helcias.

CONSELHO CONSULTIVO

ROSÁRIO MANARINO
Sócio da firma BLASQUEZ, ROSÁRIO & Cia.

CIPRIANO DA SILVA JUCÁ (Químico)
Diretor Técnico do Laboratório Sampaio Costa S. A.

DR. ARTHUR LÖFGREN (Engenheiro)
Presidente da Sociedade Minerva de Engenharia e Indústria Ltda.

PROF. PEDRO MARIA DA COSTA SANTOS (Financista e Fazendeiro)

CONSULTOR JURIDICO

DR. C. A. FIUSA DE CASTRO
Ex-Juiz de Direito no Estado da Bahia

LISTA DOS PRIMEIROS SUBSCRITORES

CASTORINO AGUIAR DIAS — Diretor Gerente da Organização de Intercâmbio e Comércio Ltda.

Dr. ANGELO CABEDA BROCHI — Presidente do Banco Americano do Brasil S. A.

MICCEL ABEND — Diretor Gerente da Sociedade Comercial Industrial, Construtora e Imobiliária.

Mr. JOHN DOBREW — Comerciante.

ARLINDO ALMEIDA — Comerciante.

ANGELO LINO LAMONATO — Sócio da Firma Construtora José Gissi & Cia. Ltda.

JOAO NUNES DA COSTA — Comerciante.

CLEMENTE FAUSTINO FERREIRA — Proprietário.

JOSÉ FRANCISCO GONÇALVES — Comerciante.

EDMAR TAVEIROS — Funcionário da Emprêsa A NOITE.

TERESA CORDEIRO GONÇALVES — Doméstica.

BERCELINO MAIA — Jornalista.

JOAQUIM FAUSTINO FERREIRA — Proprietário.

ANTONIO MORELLO — Comerciário.

ALZIRO LEVY DA COSTA ANGIONE — Funcionário Municipal.

Dr. JORGE LOFGREN — Engenheiro.

ROSARIO MANARINO — Sócio da Firma Blasquez Rosário & Cia.

Dr. JORGE CARNEIRO DOS SANTOS — Vice-Presidente da Companhia Nacional de Sericicultura.

Dr. DARCY A. DEREMSSOU — Engenheiro Civil.

JONATHAS FERREIRA — Industrial.

Professor PEDRO MARIA DA COSTA SANTOS — Financista (Fazendeiro).

Dr. ARTHUR LOFGREN — Presidente da Sociedade Minerva de Engenharia e Indústria Ltda.

Dr. PAULO RIBEIRO — Industrial.

ROBERTO GOSCHI — Procurador da Firma MARTINELLI S. A.

Dr. MANOEL SÁ PEIXOTO — Advogado.

UBALDINO BORGES DE OLIVEIRA — Comerciante e Proprietário.

MIGUEL HIDALGO — Comerciante.

ARNALDO RIBEIRO — Comerciante.

GENERAL FRUCTUOSO MENDES — Presidente do Instituto de Engenharia Militar.

JOSÉ FEIJÓ — Sócio da Firma "Trabalhos Técnicos e Topográficos".

HUGO SILVA — Corretor de Imóveis.

OLIVIO TIAGO DE MELLO — Contador.

Dr. CIPRIANO DA SILVA JUCÁ — Diretor Técnico do Laboratório Sampaio Costa S. A.

JAIR BARROS — Farmacêutico, Comerciante.

JOÃO GALVÃO DE MEDEIROS — Sócio da firma "Trabalhos Técnicos e Topográficos".

AQUILINO MENDES FIGUEIREDO — Diretor da Construtora Superior de São Paulo.

ZULEIKA TAVEIROS — Doméstica.

BANCOS CREDENCIADOS PARA RECOLHEREM AS IMPORTANCIAS SUBSCRITAS.

BRASILEIRO DO COMERCIO S. A. ---- AMERICANO DO BRASIL S. A.

Teatro

UMA SUGESTÃO

Raros foram os grandes empresários teatrais no Brasil que não acabaram arruinados. Os afortunados, os que deixaram bens, podem ser contados pelos dedos, e constituem exceção. Uns, jogando apenas com a sorte; outros, com esta e com o tirocínio. A maioria, porém, os que fracassaram, jogaram com a casmurrice. Não aceitavam sugestões, partissem de onde partissem. Eram "sabidos" e "enxergavam" longe.

Agora mesmo, atravessamos uma fase em que, inexplicavelmente, não há no Rio uma companhia de operetas. Por' que? O garoto poderia responder:

— "Non se sabe".

Os empresários de companhias de gênero musicado precisam ver que o público já está saturado da chamada revista, que outra coisa não é que "shows", melhor ou pior apresentados. Em época passada, isto é, de enfastiamento do público pelo "tró-ló-ló" de perna de fora, Antonio Neves, no Recreio, resolveu fazer uma temporada de operetas e montou, com elementos do gênero, a opereta de Ganni, "Saltimbancos" e outras, que lograram grande sucesso. Antonio Neves, quebrando também a monotonia do "sketch", da cortina e do bailado, montou a Neves do Recreio. "A casa das três meninas", tendo para isso contratado Leopoldo Fróes, que chegara da Europa; Almeida Cruz, Alzirina Noronha, e outros. E ganhou centenas de contos de réis.

Por que não se faz uma nova tentativa? O momento é propício. Ali, no Recreio, estão três magníficos elementos para essa cruzada: Renata Fronzi, Yolanda Fronzi, e Cirilo Junior. A primeira, comprovada "soubrette", é figura capaz de arcar com as responsabilidades atinentes a essa colocação no elenco; a segunda, "dama central", pode, em caso de necessidade, ocupar o lugar da "brilhante", em partituras que não exijam grandes recursos vocais. Há Cirilo Junior, tenor de voz bem timbrada e agradável, com capacidade para os segundos galãs. Portanto, é só contratar as sopranos Maria Amorim e Mary Lincoln, os tenores Luiz Picarra e Pedro Celestino, o Paulo Ferroz para os "centros cômicos" e o Cesar Fronzi para dirigir e ensaiar, pois capacidade não lhe falta. O empresário que a isto se abalançar, não deve apresentar o novo elenco com a estafada "Viuva Alegre", ou com "Sonho de valsa", mas sim com uma opereta inédita, pelo menos, em português. Há, para isso, já traduzidas: "No país dos sorrisos", "Tezarowitch", "Zazá", e muitas, que lograram êxito entre nós, quando representadas em seu idioma de origem. Aí fica a sugestão, que não custa nada. Se o fato se concretizar, esperamos apenas os aplausos e os agradecimentos dos apreciadores do gênero mais interessante que existe em teatro. — L. R.

Chang, três vezes, hoje, no João Caetano

Chang enquanto prepara a sua nova revista, "Palácio oriental encantado" com o quadro "Carnaval no Rio", realiza hoje vesperal e duas sessões noturnas com "Uma viagem ao inferno". Com os três espetáculos de hoje Chang inicia a sua temporada de 1946 que será pequena, mantendo os preços accessiveis de seus espetáculos e apresentando grandes novidades.

"Deus lhe pague", volta ao cartaz do Serrador, amanhã

Atendendo a insistentes pedidos, voltará ao cartaz do Serrador, amanhã a obra prima de Joracy Camargo — "Deus lhe pague", desta vez tendo como intérprete do mendigo-filósofo o consagrado teatrólogo. Dêste modo, verá o público carioca o próprio autor na principal personagem dessa grande peça que mantem o seu agrado e sucesso por vários anos de forma sempre surpreendente e interesse palpitante. Milhares de cartas e telefonemas foram dirigidos a Joracy Camargo no sentido de que o aplaudido escritor désse mais alguns espetáculos do "Deus lhe pague", preferindo os pedidos que ele próprio subisse ao tablado para interpretar a sua magnífica obra teatral. Assim sendo, veremos amanhã, no palco do Serrador Joracy Camargo em "Deus lhe pague".

"Vestido de noiva", no Fenix

Em virtude do excepcional êxito de "Vestido de noiva" e para atender centenas de pedidos, a peça de Nelson Rodrigues continuará em cena por toda esta semana no Fenix. Assim o grande público poderá assistir, nos seus últimos dias, ao espetáculo que, segundo o acadêmico Manoel Bandeira, é uma obra prima. "Vestido de noiva", como se sabe, apresenta no seu elenco, "estrelas" como a atriz portuguesa Maria Sampaio, a trágica polonesa Irena Stypinsku, a amadora brasileira Stella Perry. Assim, esta é, definitivamente, a última semana de "Vestido de noiva".

"Rabo de foguete", no Recreio

Hoje, em vesperal e à noite, o público poderá assistir a revista "Rabo de foguete", de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e W. Pinto, no Teatro Recreio. A grande peça que é bem diferente das outras alí representadas tem quadros politicos de grande comicidade e "sketches" bem urdidos que trazem o público em constantes gargalhadas. A montagem tem arte e bom gosto, onde surgem os ótimos trabalhos de Angelo Lazary, Oscar Lopes e Souza Mendes. Os quadros "Votar ou não votar", "Grande prêmio Brasil", "Mais um que vai para o sul", "Mesa eleitoral" e "Vitima da propaganda" arrancam grandes aplausos do público.

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro

Dessa entidade da classe teatral recebemos as linhas abaixo: "Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1945. — Ilmo. Sr. Luiz Rocha. DD. redator teatral de A NOITE. — Saudações cordiais. Levo ao conhecimento de V. S. que, a 24 do corrente, tomou posse a nova administração do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) para o biênio 1945-47, ficando assim constituida: presidente — Floriano Faissal; 1º secretário — Paulo Ferraz; 2º secretário — Nelma Costa; tesoureiro — Manoel Vieira; procurador — Sylvio Silva. Conselho fiscal: Antonio de Oliveira Guimarães, Francisco Moreno e Aniz Murad. A diretoria, cujo mandato ora inicia, espera contar com o melhor concurso e boa vontade de V. S. para bem conduzir este sindicato. Reiterando os protestos de alta estima e toda a consideração, subscreve-se o 1º secretário (a.) Paulo Ferraz."

FATOS E BOATOS

Recebemos, agradecemos e retribuimos, telegramas, cartão e carta de Boas-Festas e Feliz Ano Novo da aplaudida triz Alda Garrido, dos artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hector Cuore, presentemente em Montevidéu, e do cenarista José Gonçalves dos Santos.

Eva e seus artistas, terminarão a sua temporada em Campinas, Estado de São Paulo, no próximo domingo, devendo regressar ao Rio na terça-feira, 8 do corrente.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A mulher do prefeito", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O juiz de paz da roça" e "O Judas em sábado de Aleluia", comédias em 1 ato, de Martins Pena, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Em familia", peça de Florencio Sanchez, pelo conjunto do Teatro Anchieta, do Rio Grande do Sul. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Uma viagem ao inferno", ilusionismo e mágica, por Chang. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete" revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

Extinta a Comissão Executiva da Pesca

O presidente da República assinou decreto-lei extinguindo a Comissão Executiva da Pesca, revertendo à Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura e a Policlinica de Pescadores, a Fábrica de Produtos e Sub-Produtos do Cação e os Entrepostos Federais de Pesca no Distrito Federal e nos Estados.

A França aceitou

PARIS, 3 (INS) — A França aceitou o convite dos Três Grandes para tomar parte na conferência internacional que decidirá os tratados de paz da Itália, Rumânia e outros paises satelites do Eixo.

O gabinete aprovou a aceitação numa nota exprimindo o desejo da França de que a conferência fôsse "amplamente discutida" e pedindo que a amplitude dessas discussões influenciasse a elaboração dos tratados. O gabinete também aceitou a proposta dos Três Grandes de uma conferência sôbre a energia atômica. Está sendo formulada a resposta à proposta dos Três Grandes sôbre a Comissão de Assuntos do Extremo Oriente. O gabinete ratificou o acôrdo do ar franco-norte-americano assinado em Washington.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A grande promessa do Coração de Jesus

Sendo amanhã a primeira sexta-feira do mês, dia consagrado ao Coração de Jesús, os fiéis, devidamente preperados pela confissão sacramental, poderão iniciar ou continuar a novena de comunhões reparadoras, em louvor ao Divino Coração, durante as primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos. Farão jús, assim, findo o novenário, à grande promessa da penitência final, revelada pelo Sagrado Coração a Santa Margarida Maria Alacoque.

Hora santa preparatória

Haverá hoje, em preparação à primeira sexta-feira, o piedoso exercicio da hora santa, com indulgência plenária, nas condições prescritas pela Igreja. Nos Conventos de Santo Antônio e do Carmo da Lapa, às 19 e 19,30 horas, respectivamente e na Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, às 20 horas.

Calendário litúrgico — 3 de janeiro — Santa Genoveva, virgem. Oitava de S. João, Apóstolo e Evangelista, simples, branco, 2.ª "Deus que salutis". 3.ª pela Igreja ou pelo Papa,, prefácio dos Apóstolos. Omite-se o Credo.

Padroeiros — Florêncio, Primo, Atanásio, Aprigio, Daniel e Antero.

Igreja de N. S. do Parto

Amanhã, primeira sexta-feira, às 17 horas, ladainha, prática, ato de consagração e benção do Santissimo Sacramento.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

617.000 automóveis e 1.367.000 rádios

A produção da indústria britânica em 1946

LONDRES, 3 (U. P.) — A Câmara de Comércio informa que a indústria britânica de automóveis produzirá êste ano 617.000 automóveis. Os fabricantes de rádio foram autorizados a produzir 1.367.000 aparelhos.

APELO

"SOCORRO FRANCÊS ÀS VITIMAS DA GUERRA"
(AUTORIZADO PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

A fim de atender aos prementes pedidos da Cruz Vermelha Francesa, alarmada pela trágica situação de centenas de milhares de franceses sem qualquer recurso indumentário, o "Socorro Francês" se encarregará de enviar à França as roupas e calçados, mesmo usados, para homens, mulheres e crianças, que as pessoas caridosas tiverem a bondade de remeter à rua Menna Barreto n.º 16 (Telefone: 26-7855) a partir de 2 de janeiro de 1946.

A DIRETORIA AGRADECIDA.

Caiu sôbre os espigões da grade!

Quando tentava pular a grade de um jardim na rua Vaz Lobo, caiu sôbre os espigões, ferindo-se, o menor Mauro, de 11 anos, branco, brasileiro, filho de Oswaldo Augusto Fragoso, residente na rua Visconde de Itabaiana, 165. Tendo recebido ferimento penetrante no torax, foi medicado no Posto de Assistência do Meyer e, em seguida, internado no H. P. S.

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite à pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface Brilhantina.

Experimente-o.

PERDEU-SE

Ontem, à noite, entre os postos 3 e 4, em Copacabana, uma carteira contendo dinheiro. Gratifica-se a quem devolvê-la ou indicar seu destino, telefonando para 42-4120.

O Club de Engenharia telegrafa ao ministro da Viação

O C. de Engenharia enviou ao professor Mauricio Joppert, ministro da Viação, o seguinte telegrama: "Exmo. Sr. professor Mauricio Joppert, M. D. ministro da Viação e Obras Públicas. — Nesta. — Interpretando o sentimento geral o Club de Engenharia se desvanece e se regozija na data de hoje em transmitir a V. Ex. com os bons desejos por um feliz ano novo as congratulações do país pelo seu atual dinâmico, clarividente e integro ministro da Viação e Obras Públicas em notavel atuação de progresso e de prestigio da engenharia e, portanto, de grandeza do Brasil. — Edison Passos, presidente."

Comissão de Música Brasileira

Acaba de encerrar a primeira parte dos seus trabalhos a Comissão de Música Brasileira, orgão criado pelo Itamarati para proceder à escolha da discoteca mínima que, a partir dos começos do corrente ano, começará a ser remetida a todas as Missões diplomáticas e Consulados de carreira do Brasil, bem como às emissoras e entidades culturais mais importantes do país onde se acham acreditadas, a fim de difundir de maneira efetiva a nossa música no exterior.

A referida Comissão, que é presidida pelo ministro Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual daquele Ministério, e composta pelos Srs. Manoel Bandeira, Lourenzo Fernandez, Andrade Muricy, Renato Almeida, Luiz Heitor, Maciel Pinheiro, ministro Henrique de Souza Gomes, consul Jaime de Barros e Vinicius de Morais, ao fim de três reuniões em que foi ouvida e debatida a parte de música erudita, fez a escolha de seis séries de discos que deverão integrar a coleção dessa música, isto é, as séries: cívica, orfeônica, sinfônica, lírica, de Câmera e instrumental, sintetisando no que há de melhor em matéria de hinos, dobrados, cantos orfeônicos, peças sinfônicas, trechos de ópera, canções e peças instumentais, o passado e o presente da música brasileira, através seus cultores e intérpretes mais destacados.

Em homenagem a Carlos Gomes, a Comissão resolveu organizar uma série em separado da sua música mais representativa, havendo selecionado os melhores trechos líricos, instrumentais e de câmera legados pelo insigne compositor brasileiro.

Ficou resolvido, também, que, a começar de janeiro, seriam reiniciados os trabalhos no sentido de ser procedida a escolha de música popular que deverá compor a segunda coleção a ser remetida para as representações diplomáticas do Brasil e emissoras estrangeiras.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 524

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, tendo em vista as suas atribuições legais, bem como o interêsse de facilitar as operações comerciais em vários portos de exportação, e atendendo a que desapareceram os motivos que determinaram a instituição dos Certificados de Liberação para o porto de Paranaguá, resolve:

Art. 1.º — A partir do dia 20 de dezembro corrente, inclusive, não mais serão emitidos Certificados de Liberação para os cafés que forem liberados no pôrto de Paranaguá, criados pela Resolução número 509, de 30 de outubro de 1944.

Art. 2.º — Em consequência da supressão do regime de Certificados de Liberação para o porto de Paranaguá, os possuidores de Certificados de Liberação ou Certificados Especiais de Liberação correspondentes a cafés do estoque da referida praça, existentes em 14 de março do corrente ano, inclusive, e que dêles não se utilizaram para o recebimento dos Certificados de Prêmio instituidos pela Resolução n.º 514, de 19 de junho de 1945 (artigo 4.º, n.º 6), deverão recolhê-los à Agência do Departamento Nacional do Café no porto de Paranaguá até o dia 30 do corrente mês de dezembro, impreterivelmente, a fim de receberem os respectivos Certificados de Prêmio nos têrmos da citada Resolução 514, de 19 de junho de 1945.

Art. 3.º — Todos os Certificados de Liberação e Certificados Especiais de Liberação, que não os mencionados no artigo anterior, deverão ser recolhidos à referida Agência do Departamento Nacional do Café, do pôrto de Paranaguá, para o necessário arquivamento.

Art. 4.º — A Resolução n.º 509, de 30 de outubro de 1944 fica revogada, a partir de 20 de dezembro corrente, em tudo quanto se refere ao pôrto de Paranaguá.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1945.

ARMANDO FAHIM
Presidente

Cinema

"O vale da decisão" (The Valley Of Decision) - Classe "A"

Ao contrário do título, a maioria dos acontecimentos decorrem em tôrno das contínuas indecisões dos personagens. A passagem para a tela do extenso livro de Marcia Davenport — minucioso estudo da sociedade norte-americana no século passado — objetiva preferentemente os acontecimentos mais destacados. Consequentemente, a condensação visual dos fatos ilustra os frequentes defeitos dos habitantes deste planeta. Daí a atmosfera de indecisão que se irradia do vale...

Contudo, na vida real, o desassombro é frequentemente originário da irresolução. Quanta vez, o pensamento vago, indefinido, se transforma em propósito rígido! Do interesse histórico-social, do livro — de caráter muito regional — passamos aos conflitos coletivos e íntimos das criaturas. Mais uma vez, o antagonismo de duas famílias — a humildade e a riqueza — unidas pelo eterno "leitmotiv" que agita a existência. Nos interlúdios do amor e do ódio, greve e conflitos entre operários. Sim, os mesmos dissídios que, nos dias correntes, enchem as colunas dos jornais de todo o mundo...

Como vêem, abstraindo o estudo do ambiente do passado "yankee", as arestas expostas, nada apresentam de novo. Entretanto, a indecisão do vale não atingiu o cinema, responsável e muito menos os personagens principais, resultando em espetáculo de classe apreciável. Tay Garnett soube contornar determinadas facetas convencionais da trama — especialmente no setor de Cupido — resultando uma narrativa fina, repleta de suavidade e enlêvo. O grande mestre revive, ultimamente, as glórias do passado e nota-se que seu velho "carnet" constitui algo de extraordinário: "Seu homem" (931); "Única solução" (933); "Sem rumo" (931). O "moderno", além do presente celulóide, conta com "Mrs. Parkington" e "A patrulha de Bataan".

Greer Garson, muito embora sem a oportunidade que obteve em outros films da marca do leão, vence nitidamente as convenções do setor amoroso. Trata-se de uma das personalidades mais atraentes de tôda a história do cinema. Gregory Peck está mais ou menos no mesmo caso. Em "As chaves do reino" e "Quando a neve tornar a cair" as "chances" foram muito mais acentuadas. Mesmo assim, confirma as qualidades demonstradas anteriormente. Marsha Hunt está simplesmente deliciosa nas poucas sequências em que sua figurinha aparece. Lionel Barrymore, elogiado pelo crítico "yankee", não nos agradou. Está muito "Gillespie". Donald Crisp, Preston Foster e Gladys Cooper estão bem identificados com os personagens que vivem. O mesmo não podemos dizer de Dan Duryea (William) que está ficando até exagerado no habitual padrão de cabotino e Marshall Thompson (Ted) excelente exemplo da utilidade de ter ficado tanto tempo sem poder falar, no início de "O ponteiro da saudade". Os demais não comprometem o nível do celulóide: Reginald Owen, Jessica Tandy, Barbara Everest, Geraldine Wall, etc.

Film de classe "A". O novo exemplo de união da sétima arte com a literatura, apesar das ressalvas acima, fornece várias lições proveitosas. O desfecho do casamento infeliz tem suscitado controvérsias de opiniões. Todavia, a razão deve estar no célebre conceito de Pierre Louys: "Há duas maneiras de ser infeliz: desejar o que se não tem, ou possuir o que se deseja..." (Film Metro, em foco no Metro-Passeio).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Os mosqueteiros do rei", com Willard Parker, Anita Louise, James Carter e John Loder. — Às 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O preço da felicidade", com Rosalind Russell e Jack Carson. — Às 14.00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "Stela Dallas", com Barbara Stanwyck. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20,00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — "O sino de Adano" com Gene Tierney e John Hodiak — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10.ª Semana — "Casa de boneca", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "A Dama e o Monstro", com Eric von Stroheim e "A Vereda Solitária", com os Três Mosqueteiros. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Corsário Negro", com Pedro Armendariz e Maria Luiza Vea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 14,00 — 16.00 — 18.00 — 20,00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 4ª Semana "Um homem às direitas", com Barreto Pocira. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22.00 horas.

METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Sem amor", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — Às 13.20 — 15.20 — 17,30 — 19.50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamarr e Robert Taylor — Às 14,15 — 16.00 — 18,00 — 20.00 e 22.00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Você já foi à Bahia?", em tecnicolor, de Walt Disney, com Aurora Miranda, Zé Carioca, Pato Donald e Pauchito. — Às 14.00 — 15.40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22.20 horas.

PARISIENSE — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — "A gloriosa parada da FEB em Lisboa", documentário; "O último ato", miniatura; "Bobo como uma raposa", short; "O mundo em revista", "Brasil 3 x Argentina 1". — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO CARLOS — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22.00 horas.

S. JOSÉ — "Uma aventura na Martinica", com Humphrey Bogart. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan e as amazonas" e "O Trem do Diabo". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O coração não envelhece", com Bette Davis. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Beije-me, doutor", com Gloria de Haven e Van Johnson. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sementes de ódio", com Fredric March. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ídolo da ribalta" e "Cativa das selvas". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Sonhando de olhos abertos". — Às 18,30 e 21,30 horas.

A FACA

Foi medicado, ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, o carvoeiro Djalma Santos, de 22 anos, brasileiro, branco, residente na rua Leopoldo, 4, na estação de Acari, em consequência de grave ferimento no abdomem. Segundo declarou naquele estabelecimento hospitalar, desentedera-se com um desconhecido numa "tendinha", situada no prolongamento do Cáis do Porto, sendo agredido a faca. Após os curativos foi internado no H. P. S.

Diretamente subordinados ao ministro da Educação

O presidente da República assinou decreto-lei passando às Diretorias subordinadas imediatamente ao ministro da Educação e Saude as Divisões de Ensino Superior, Ensino Secundário, Ensino Comercial e Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

LEILÕES

Os leilões das Agências de Penhores, em janeiro, serão realizados nas datas abaixo:

10 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA — (Roupas, Móveis e Objetos vários).

17 — AGÊNCIA CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).

24 — AGÊNCIA BANDEIRA-PENHORES — (Jóias, Roupas Móveis e Objetos vários).

31 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias).

Os leilões serão realizados na rua Sete de Setembro, n.º 203, 1.º andar, à partir das nove horas. Os objetos serão expostos no referido local, das 11 às 16 horas, nos seguintes dias: 9 — Imperatriz Leopoldina; 16 — Central e Rosário; 22 — Bandeira — Penhores — (Jóias); 23 — Bandeira — Penhores — (roupas, moveis, objetos vários); 30 — 7 de Setembro. São avisados os Srs. mutuários de que só poderão separar, para resgate ou reforma, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor.

"OFICIALIZAÇÃO DA RAPINA"

Uma carta do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima

A propósito de um artigo de autoria e responsabilidade do nosso companheiro Raimundo Magalhães Junior, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945:

Exmo. Sr. diretor de A NOITE

O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Maritima lamenta, deveras, que mal informado e desconhecendo a verdade sôbre uma medida legal e racionalmente fundada, como se verifica do próprio teor das acusações veiculadas, tenha êsse respeitavel vespertino publicado, em sua edição de 28 do corrente, um ataque contra a classe honrada e laboriosa: — a dos armadores de navios brasileiros, — que por fôrça das próprias circunstâncias foi a que, no Brasil, mais expôs o seu patrimônio e o seu trabalho aos riscos e azares da guerra que há pouco terminou.

Queremos crêr que, também, mal informado esteja o autor dêsse ataque infundado, feito indiscriminadamente a tôda uma classe que êste Sindicato, hoje mais do que nunca se orgulha de representar, pelo muito que fez pelo Brasil durante a última guerra.

Por isso esperamos de um e de outro a retificação necessária que aqui fica:

1 — A classe dos armadores de navios nacionais nunca recolheu aos seus almoxarifados mercadorias sem pagá-las aos seus donos, pois nunca furtou ou receptou furtos ou roubos.

2 — A franquia atualmente em vigor, a que se refere o articulista — e que há muito tempo é apenas de 2 % e não de 4 % como declara a acusação — não é invenção dos armadores brasileiros, nem o foi da Comissão da Marinha Mercante, que no exercicio das suas atribuições legais apenas a limita, porque essa franquia é legal no Brasil desde 1850 pois que desde essa data a estabeleceu o Código Comercial brasileiro, onde se acha expressamente previsto que "nos gêneros que por sua natureza são suscetíveis de aumento ou diminuição" "será por conta do dono qualquer diminuição ou aumento que os mesmos gêneros tiverem dentro do navio".

3 — Foge também à realidade a declaração de que por essa franquia de 2 %, em cada cem sacos, dois possam ser desviados porque ela não se calcula sôbre a quantidade de sacos embarcados mas sôbre o peso total deles, pois só visa cobrir a quebra de peso natural consequente ao escoamento inevitável dos cereais ou semelhantes através das costuras dos sacos ou das malhas do próprio tecido de sacaria simples e, não raro, já usada e reaproveitada. A falta unitária de qualquer saco obriga, pois, o armador, sempre, à indenização, porque constituirá extravio e não quebra natural de peso coberta pela franquia legal.

4 — E porque essa responsabilidade existe e os navios não logram o recibo regular e imediato das cargas que entregam aos armazens de descarga, bem vultosos têm sido os prejuizos dos armadores nacionais nos últimos tempos, sem que, na grande maioria dos casos, haja siquer culpa da suas tripulações, às quais ninguém, a não ser a versão do autor do ataque a que ora respondemos, lançou jamais a pecha de responsaveis por êsses extravios e a favor das quais — e assim dos armadores seus proponentes responsaveis — temos, felizmente o testemunho insuspeito do orgão máximo do seguro no Brasil.

5 — E do interesse que têm os armadores em combater um mal que tantos prejuizos lhes causa — porque o próprio seguro, quando paga extravios, tem contra êles ação regressiva — são prova e testemunho as iniciativas dêste Sindicato e da Associação Comercial com a nossa cooperação, de que substanciosas conclusões resultaram para solução do problema, iniciativas ora retomadas pelo Sr. ministro da Viação e pela Comissão de Marinha Mercante e a que temos prestado e prestaremos sempre todo nosso apoio.

Com os melhores protestos de estima e elevado apreço de nossa parte, subscrevemo-nos, atenciosamente.

Horacio Rodrigues da Costa, presidente".

Ao Público

Venda do vespertino "A NOITE" e outros jornais, revistas, gráficas e editoras pertencentes a Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Os signatários comunicam a quem possa interessar, que estão promovendo a reunião de capitais para a aquisição e exploração, na forma abaixo previstas, do vespertino "A Noite" e outros jornais, revistas, gráficas e editoras, postos à venda pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, de acordo com o decreto-lei n. 8.313, de 7 de dezembro de 1945, e conforme edital de concorrência pública, datado de 18 do mês próximo passado e inserto nos diários "A Manhã" e "A Noite" no dia vinte do mesmo mês.

Os bens a serem vendidos constituem um conjunto de orgãos de publicidade com grande irradiação em todo o país. Editam quatro diários: "A Noite" e "A Manhã" (Rio), "A Noite" (São Paulo) e "O Estado" (Niterói). E poderão as suas oficinas lançar ainda outros jornais e revistas.

Contam já os signatários com adesões de grande vulto e significação desta Capital e do Interior, obtidas entre pessoas de alto destaque social. Desejando, porém, proporcionar ampla participação individual na iniciativa, vêm de público expor as condições sob as quais pretendem realizar o negócio.

No caso em que seja vencedora a proposta que vai ser apresentada por iniciativa dos signatários, estes organizarão uma sociedade anônima, à qual serão transmitidos os bens adquiridos e da qual se constituirão acionistas todos aqueles que trouxerem o seu concurso ao empreendimento, na proporção das suas contribuições.

A sociedade será organizada nas seguintes condições:

1.º) — O seu capital será formado metade por ações ordinárias, com direito a voto, e metade por ações privilegiadas, sem direito a voto, de acordo com as normas legais;

2.º) — Os acionistas terão os seguintes direitos:

a) — o de prioridade, para os portadores de ações privilegiadas, nos casos de reembolso, resgate ou amortização;

b) — o de prioridade, ainda para os portadores de ações privilegiadas, no dividendo anual fixo de 8 % sôbre o valor nominal das ações;

c) — o de gozarem, os portadores de ações ordinárias depois de distribuidos os dividendos relativos às ações privilegiadas, também de um dividendo até 8 % sôbre o valor das ações;

d) — o de terem igual participação, os possuidores de uma ou outra classe de ações, indistintamente, na distribuição do lucro liquido excedente, depois de cumprido o disposto nas letras *b* e *c*;

e) — o de preferência para subscrição de novas ações, em caso de aumento de capital, na proporção e categoria ou classe das que possuirem;

f) — o de preferência para compra de ações de acionistas desistentes, nas mesmas condições da letra anterior;

g) — o de fiscalizarem, na forma legal, a gestão dos negócios sociais;

h) — o de retirarem-se da sociedade nos casos previstos em lei;

3.º) — Os signatários abrem mão das vantagens, especiais facultadas pela lei aos incorporadores das sociedades anônimas, o que representa a supressão de um onus de alguns milhões de cruzeiros, no caso em apreço;

4.º) — as inscrições dos interessados deverão ser feitas até o dia oito do corrente mês de janeiro no escritório dos signatários, à rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar, Rio de Janeiro, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos. Os interessados serão atendidos diariamente das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas;

5.º) — em São Paulo os interessados serão atendidos no Edifício América (antigo Prédio Martinelli), nos escritórios da Administração do referido Edifício.

Considerando serem orgãos de opinião pública os bens cuja aquisição se tem em vista, querem os signatários assumir o seguinte compromisso perante todos os que desejarem fazer a sua colaboração, e para isso empenham o patrimônio moral representado pelo seu passado.

A orientação dos orgãos a serem editados pela futura emprêsa será a fidelidade aos principios democráticos e à defesa das tradições da cultura brasileira. Sua atitude será a de harmonização da familia nacional, acima dos partidos, em respeito às instituições e aos ideais sustentadores de uma consciência democrática e cristã, sob os preceitos da fraternidade, caridade e justiça — os únicos capazes de inspirar verdadeira solução aos problemas sociais e de proporcionar felicidade espiritual e material ao povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 1.º de janeiro de 1946.

Milton Ferreira de Carvalho
Professor Linneu Silva

Ganhando menos que os primários, os professores do Instituto de Educação

Prometeu agir com urgência a administração municipal

Noticia-se que o prefeito Filadelfo de Azevedo vai fixar com o presidente da República as linhas de aplicação do aumento de vencimentos, recentemente decretado, ao quadro de funcionários do município, muito mais numeroso nesta capital que o funcionalismo federal.

Trata-se do acerto de uma providência de grande repercussão, envolvendo, entre outros casos interessantes, aquele dos professores do Instituto de Educação.

Esta casa de ensino reputada modelar, ainda agora realizando, entre grandes rigores, provas de admissão para centenas de candidatos, oferece chocante contraste, no que respeita má remuneração do corpo docente. É que vai se eternizando ali tal separação de vencimentos que, a não ser tomada a medida que se impõe, tenderá a dividir os professores em castas.

A casa é uma só, o objetivo o mesmo, a instituição uniforme em seus propósitos — e todavia arrasta-se no corpo docente uma divisão pela remuneração deveras perigosa, pelo mal estar que vai alimentando. Com o aumento dos professores primários, decretado, ultimamente, a situação tornou-se anárquica por haver daqueles professores com estipulação de vencimentos mais altos que os proventos pagos aos mestres encarregados de formar precisamente professores primários.

Com a elevação recente da remuneração dos professores do Colégio Pedro II a padrão melhor, seus colegas do Instituto de Educação, na eminência de verem a tabela geral de majoração aplicada a inferior base injusta, procuraram em comissão o secretário de Educação e Cultura, o Dr. Raja Gabaglia, o qual prometeu apresentar, com urgência, ao prefeito a aplicação da bitola federal ao corpo docente da imponente casa da rua Mariz e Barros, acabando com o regime de castas de vencimentos.

É de esperar que a reparação se faça bem e depressa, não estivesse um magistrado à testa do executivo municipal e um professor do próprio Instituto na direção da nossa verdadeira escola normal.

Já ultimamente, sendo diretor um professor da casa, Sr. Fernando Silveira, fôra apresentado à Secretaria de Educação e Cultura oportuna proposta acabando com a situação anormal, medida infelizmente não executada.

Pedida a pena de morte

Para o ex-chefe de Policia japonesa nas Filipinas

MANILA, 3 (INS) — Foi pedida a pena de morte para o coronel Seisshi Ohata, ex-chefe de Policia Militar Japonesa nas Filipinas, esperando-se que o Tribunal Militar americano dê sua sentença na próxima sexta-feira.

OS SERVIDORES DO JUIZO DE MENORES NUM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os comissários e funcionários do Juizo de Menores, como acontece todos os anos, promoveram um almoço de confraternização para festejar a passagem do ano. Especialmente convidados, participaram do ágape o desembargador Saboia Lima; o juiz de Menores Alberto Mourão Russel; o juiz substituto Aloisio Maria Teixeira; o curador de Menores, João Torres e o chefe do Serviço de Fiscalização, comissário Afonso Louzada.

A reunião transcorreu na maior intimidade, levantando-se brindes de Ano Novo. Na gravura, um flagrante do almoço de confraternização dos servidores do Juizo de Menores.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 525

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as suas atribuições legais, e considerando que o Convênio dos Estados Cafeeiros de 15 de março de 1945, aprovado pelo Decreto-Lei número 7.623, de 11/6/45, majorou os vários prêmios previstos para os cafés da safra 44/45, regulados pela Resolução 508, de 5/8/44, e atendendo a que a Resolução 514, de 19/6/45, não disciplinou a majoração dos prêmios sôbre os cafés da QUOTA PREFERENCIAL 44/45 DESPOLPADO (safra 1944/1945), liberados até 14 de março de 1945, inclusive,

RESOLVE:

Artigo 1.º — Os prêmios de Cr$ 65,00 previstos no Decreto-Lei n.º 7.623, de 11 de junho de 1945, e regulamentados pelas Resoluções ns. 514, 518 e 519, ficam extensivos aos cafés despolpados da safra 44/45, despachados para os portos de Santos, Paranaguá, Rio de Janeiro e Vitória, que foram liberados até 14 de março de 1945, inclusive, e tenham satisfeito todas as exigências da Resolução n.º 467, de 14 de março de 1942.

Artigo 2.º — Como os cafés de que trata o artigo anterior já obtiveram os prêmios concedidos pela Resolução n.º 508, de 5/8/44, será entregue ao remetente de cada despacho um Certificado de Prêmio Complementar correspondente a diferença entre o prêmio de Cr$ 65,00 e o que fora concedido pela citada Resolução n.º 508;

Parágrafo único. O valôr do prêmio será determinado pelo número de sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos, desprezadas as frações, constantes do documento registrado, e que tenham sido classificadas como cafés preferenciais despolpados, fazendo-se o cálculo à base de:

Cr$ 41,00 (quarenta e um cruzeiros), por saca, quando se tratar de cafés de produção do Estado de São Paulo;

Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros), por saca, quando se tratar de cafés de produção dos Estados de Minas Gerais, Paraná e Goiaz;

Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), por saca, quando se tratar de cafés de produção dos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Art. 3.º — Para obtenção do Certificado de Prêmio Complementar, o interessado dirigir-se-á, em correspondência epistolar, à Agência que houver registrado o despacho do café despolpado e houver feito a classificação, solicitando a emissão do referido Certificado de Prêmio, e dando todas as caracteristicas do despacho, inclusive número do registro.

Art. 4.º — O Certificado de Prêmio Complementar será resgatado a dinheiro, mediante solicitação do interessado à Agência que o houver emitido, independente de comprovação de embarque para o exterior ou por cabotagem.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1945.

ARMANDO PAHIM
Presidente

Será mesmo sábado, à noite —

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Foi resolvido, finalmente, que o primeiro encontro pela "Copa Rio Branco" será realizado à noite e não à tarde, como pretendiam os uruguaios. O juiz escolhido foi o brasileiro Mario Viana.

E' o filho? Não, é o pai...

ESSE DOMINGOS E O MESMO QUE ATUOU NO NACIONAL?

perguntou o fan uruguaio referindo-se a Da Guia

A VITÓRIA SÔBRE OS ARGENTINOS, CARTAZ PARA OS BRASILEIROS

A HISTÓRIA COMEÇOU ASSIM... — Esse é o Domingos Da Guia que o "fan" uruguaio conheceu no Nacional. É oportuníssimo o flagrante, pois focaliza o zagueiro que deveria ser o maior do Continente, cumprimentando o comandante do navio que o levou a Montevidéu para cumprir o seu contrato

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A vitória alcançada pelo Brasil nos jogos da "Copa Rocca", é apontada como o grande acontecimento no mundo esportivo do continente. Nunca um quadro de football despertou tanto interesse como êsse que o Brasil apresentará sábado próximo, iniciando os jogos da "Copa Rio Branco". Calcula-se uma renda record no estádio Centenário, dado o sensacional cartaz dos brasileiros. Também os aficionados uruguaios não esqueceram a última vitória do Brasil sobre a seleção oriental no último campeonato sul-americano, disputado no Chile, pela contagem de 3 x 0.

É o filho de Domingos da Guia?

Numerosos adeptos uruguaios compareceram ao hotel onde estão hospedados os brasileiros. Todos desejavam conhecer, de perto, os vencedores dos argentinos. Um "fan" atraiu as atenções gerais provocando, ao mesmo tempo, boas gargalhadas entre jornalistas, locutores e jogadores brasileiros, fazendo a simples pergunta:

— Esse Domingos da Guia da delegação é o filho daquele que jogou no Nacional, e defendeu as cores do Brasil em 1932, aqui, em Montevidéu?

Não. Esse Domingos da Guia é o pai daquele que atuou no Peñarol — respondemos, pilheriando. Percebendo a brincadeira e que estava, realmente, frente ao Da Guia do Nacional o "fan" uruguaio, espantado, concluiu:

— Que hombre! que fenomeno!

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Pânico, entre os uruguaios

Não conseguiram formar o scratch

Fala a A NOITE o técnico Chapela — Pessimistas os adversários dos brasileiros — Amanhã, a escalação do scratch

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O treino de conjunto dos uruguaios deixou os técnicos e torcedores um tanto decepcionados.

O Brasil conta com a melhor simpatia nas rodas do football, como favorito do choque de sábado da Copa Rio Branco.

O treinador do selecionado uruguaio, Chapela, falou-nos longamente sobre o jogo e as condições dos seus pupilos.

Declarou-nos o técnico da seleção da Federação Uruguaia de Football:

— Confesso, realmente, que os nossos selecionados — titular e reserva — ainda não conseguiram o melhor entendimento. Temos lutado com dificuldades, embora estejam escalados jogadores de classe. A defesa é boa, mas o ataque é improdutivo.

Chapela, para reafirmar suas observações, diz:

— Domingo, contra os argentinos, no empate de 1 x 1, o nosso quinteto agiu com pasmosa infelicidade e desacerto.

Amanhã, a escalação do "scratch" uruguaio

Amanhã, sexta-feira, será escalado o selecionado uruguaio. Haverá uma reunião do treinador Chapela com o diretor técnico, Tejada.

JAIR E ADEMIR, A ALA ESQUERDA

NO TREINO DE HOJE DOS BRASILEIROS

Leve o exercicio da noite de hoje

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O treino do scratch brasileiro marcado para esta noite, está despertando grande interesse. Com os seus homens já refeitos da emoção do vôo empreendido, o técnico do nosso selecionado pretende estruturar em definitivo, o onze que pisará sábado o gramado do Estádio Centenário.

Uma das novidades do exercicio de hoje mais é o reaparecimento da ala Jair-Ademir, a mesma que brilhou no Chile. O ensaio será leve, sem maiores pretensões mas não resta dúvida que o simples lançamento dessa dupla de cracks, coesa, desconcertante e eficiente, constituirá uma esperança a mais para os aficionados daí e daqui. Todos os cracks encontram-se em excelentes condições físicas deduzindo-se portanto que, apesar de não pretender o treinador exigir maiores esforços, eles poderão produzir, no gramado tudo aquilo que se pode esperar da capacidade de cada um.

O apronto, por outro lado, objetivará a necessidade natural de que os nossos cracks travem conhecimento com o gramado em que terão de atuar no próximo sábado.

Jair, que estará a postos

O primeiro treino dos vascainos

O Vasco da Gama, conforme A NOITE noticiou em "primeira mão", realizará nova temporada com os clubs paulistas, tal como sucedeu em principios da temporada de 45. Participarão da temporada interestadual noturna, os provaveis clubs paulistas: Portuguesa Santista, São Paulo Railway, Comercial, Ipiranga, Jabaquara e possivelmente o Corinthians.

As férias dos jogadores vascainos terminarão na próxima sexta-feira e todos deverão comparecer ao estádio de São Januário, afim de receber instruções do técnico Ondino Viera, sobre o programa de treinamento para a temporada interestadual. E' bem provavel que o primeiro ensaio de conjunto seja efetuado na próxima semana.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Maspoli, o arqueiro dos uruguaios já escalado, aparece em defesa sensacional na peleja contra os chilenos no último Sul-Americano

OBDULIO NEGA-SE A JOGAR

E TEJERA ESTÁ CONTUNDIDO

Dois gravíssimos problemas, à última hora, no "scratch" uruguaio — Vários apêlos ao zagueiro para enfrentar os brasileiros

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Depois do treino de ontem, os uruguaios viram-se às voltas com dois problemas complicados: é que a direção técnica está quase na impossibilidade de contar com o zagueiro Tejera e Obdulio Varela, considerados as maiores figuras da defesa. Tejera está contundido e Obdulio pediu dispensa, dizendo que não quer atuar sábado, em hipótese alguma. Foram feitos vários apelos ao center-half uruguaio para que enfrente os brasileiros.

A mensagem do presidente da A. B. I. aos homenageados

O presidente da Casa dos Jornalistas enviou aos cronistas e locutores que irão ao Uruguai representando a crônica esportiva do Brasil a seguinte mensagem: "Meu caro Afranio Vieira. Longe do Rio, mas bem perto de vocês pelo pensamento, envio aos cronistas, por seu intermédio, votos de um 946 pleno de felicidades e a esperança de que nesse ano, todas as crônicas somente contenham triunfos esportivos da nossa gente. Cordial abraço do (a.) Herbert Moses".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Aleixo tem "pinta" de crack

Um dos mais novos integrandes do scratch brasileiro ora em Montevidéu, é o half do Corintians, Aleixo. Dotado de um fisico bem equilibrado, enérgico, o "colored" corintiano impressiona o homem de arquibancada.

No apronto do scratch Aleixo deixou tão boa impressão.

Revelou senso na marcação e essa "dureza" sem exageros que precisa ter um médio.

Aliás, dessa opinião participa o seu companheiro de team e scratch, esse super-crack do football brasileiro, que é o zagueiro Domingos. Falando sôbre ele, disse o "captain" da seleção patricia:

— Aleixo tem "pinta" de crack e, não tenham dúvidas que ele irá longe".

Seis cracks escalados

OS "PLAYERS" URUGUAIOS QUE ESTÃO COM OS POSTOS ASSEGURADOS — MASPOLI NO ARCO

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Conseguimos informações seguras sôbre a escalação de alguns cracks do scratch uruguaio. Maspoli será o arqueiro, e Lorenzo, o zagueiro direito. Grais será o half esquerdo, Ortiz e Gomes constituirão a ala direita e Reipoff será o meia-esquerda.

JOGOS AOS SABADOS

Para o I Torneio Extraordinário de Basketball — Taça Coronel Moacir Toscano

A Federação Metropolitana de Basketball tem um quadro de filiados especiais, os quais não participam dos certames oficiais mas, contam com o seu apoio para as suas atividades.

O 1.º torneio

Este ano, esses filiados terão um certame de vulto, cabendo ao vencedor a posse da Taça "Coronel Moacir Toscano". Será disputado em dois turnos, realizando-se aos sábados os encontros.

F. C. Galitos x Sibéria

No seu gramado o F. C. Galitos recebeu, domingo último, a visita do Sibéria F. Clube, com que travou uma peleja amistosa. Pondo em prática um jogo rapido e desconsertante, o F. C. Galitos superou seu antagonista pelo significativo escore de 5x2, escore esse que reflete perfeitamente a sua superioridade nas ações.

Reunião extraordinária da F. A. E.

De acôrdo com a alinea "b" do art. 6.º dos estatutos da Federação Atlética de Estudantes, ficam convocados para hoje, quarta-feira, dia 2 de janeiro, os colegas membros do Conselho de Representantes e da Comissão Executiva para uma reunião às 20,30 horas, em primeira convocação, a realizar-se na sede desta entidade, a fim de tratar do seguinte assunto: a) Verba do govêrno federal para o sport universitário em 1946; b) interesses gerais. (a.) Renato R. de Medeiros Netto, presidente.

Taça Eficiência de Ciclismo

Na Taça Eficiência da Federação Metropolitana de Ciclismo, a Associação Atlética Portuguesa, este ano, classificou-se em 1.º lugar com 605 pontos, seguida do Club de Regatas Vasco da Gama, com 548 pontos, em 3.º o Botafogo de Football e Regatas com 295 pontos, em 4.º o Ciclo Suburbano Club com 194 pontos, em 5.º o Rui Barbosa com 31 pontos, em 6.º o Velo Esportivo Helénico com 30 e em 7.º lugar o Andaraí A. C. com 24 pontos.

O Sr. Mario Neiva, diretor-gerente da Rádio Nacional entre os locutores Antonio Cordeiro e Jorge Curi

Diretamente de Montevidéu e Buenos Aires

A Rádio Nacional transmitirá todos os jogos do scratch brasileiro — Seguiram para o Uruguai os locutores Antonio Cordeiro e Jorge Cury

A Rádio Nacional, emissora credenciada como uma das mais poderosas da América e famosa pelas suas grandes iniciativas, irradiará o Campeonato Sul-Americano de Football a realizar-se em Buenos Aires, e os jogos da "Copa Rio Branco", diretamente de Montevidéu, nos dias 5 e 9 do mês corrente.

Para a grande irradiação, com uma rêde de emissoras nacionais e amplo serviço de alto-falantes, a Rádio Nacional não mediu sacrificios. Com o apoio de dois clientes, o Laboratório Silva Araujo Roussell e a Companhia Cervejaria Brahma, através um inteligente plano de publicidade da organização J. Walter Thompson, a Rádio Nacional fará chegar a todos os recantos do Brasil, em ondas curtas e longas, todos os jogos principais do Sul-Americano, entre 12 de janeiro e 2 de fevereiro.

A Rádio Nacional, além das irradiações dos jogos, apresentará a partir de 12 de janeiro, entre às 18 e 19 horas, diretamente de Buenos Aires, amplo serviço noticioso, focalizando as atividades do selecionado brasileiro de football e o panorama geral do Sul-Americano.

Para a realização do amplo programa de atividades desportivas em Montevidéu e Buenos Aires, seguiram ontem com a delegação brasileira de football, os locutores da Rádio Nacional, Antonio Cordeiro e Jorge Cury.

O embarque dos dois populares locutores foi muito concorrido, tendo comparecido o Sr. Mario Neiva, gerente da Rádio Nacional.

NASCEU PARA LUTAR

PELA GLORIA DO FLAMENGO

O "Grupo Flamengo de Verdade" comemorará domingo o seu 3.º aniversário

O C. R. do Flamengo é o que maior número de "fans" possui em todo país e que, paradoxalmente, ostenta o mais reduzido quadro social. Todavia, se o número de sócios é discreto, o amor ao club demonstrado pelos rubro-negros que se abrigam sob sua bandeira é algo de notavel.

E foi de um pugilo desses rubro-negros de raça que surgiu o "Grupo Flamengo de Verdade". Há três anos que eles se movimentam, lutam pelo tri-campeão, e cooperam com os dirigentes bem intencionados.

Uma fase de esperanças

Agora, com a eleição de Hilton Santos, o "Grupo Flamengo de Verdade" antevê um periodo áureo de grandes atividades. Pretende dar à nova administração uma colaboração decidida e entusiasta, facilitando a concretização do grande plano administrativo do novo presidente. E para começar, o "Grupo Flamengo de Verdade" homenageará o presidente Hilton Santos, no próximo domingo, oferecendo-lhe um almoço no restaurante do club que será tambem a reunião comemorativa do seu 3.º aniversário.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

6 x 2

Os reservas venceram os titulares, no treino dos uruguaios

MONTEVIDÉU, 3 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os uruguaios aprontaram hoje, no Estádio Centenário.

O exercicio do conjunto foi muito fraco, decepcionando a direção técnica. Estiveram ausentes seis titulares.

Taça "Ciro Aranha"

Na grande festa de confraternização do dia 20 no campo do Bangú A. C., 16 clubes desfilarão em disputa do rico troféu "Cyro Aranha", instituido em homenagem ao chefe da delegação brasileira à taça "Rio Branco" e ao Sul-Americano de Buenos Aires. Tambem patrocinarão os oito troféus para os vencedores das pelejas do programa, os eminentes esportistas Hilton Santos, Serzedelo Machado, Guilherme da Silveira Filho, Gustavo Martins, Rodolfo Maggioli, Nelson Tinoco e Rufino Ferreira.

HELENO, O MAIS POPULAR

DOS NOSSOS CRACKS EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 2 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — No Sul-Americano de Santiago, Heleno foi uma grande figura, tendo impressionado a técnicos e jornalistas.

Como consequência seu nome andou nas "manchettes" dos jornais argentinos e uruguaios, sendo que os cronistas de Montevidéu elegeram-no como o melhor comandante de ataque do certame.

Graças a esse ambiente criado, com muita justiça, pelos jornalistas especializados, o cartaz do "crack" brasileiro cresceu extraordinariamente, tornando-o o alvo de todas as atenções.

Assim, Heleno transformou-se, sem o saber, no mais popular de nossos "cracks", sendo procurado constantemente pela "torcida" uruguaia.

HELENO, ALTAMENTE COTADO ENTRE OS URUGUAIOS

A NOITE
Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556, Carioca, reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

DOENTES POR GOSTO

Numa conferência "científica" um professor declarou que é imoral convencer o homem de que não é culpado de sua maldade.

Mas, o psiquiatra, a quem pretendeu responder, sustentou apenas que o doente mental não é "moralmente" responsável por sua loucura.

Quem não "quer" ser bom?

Se a moral não é sobre-humana e, portanto, tem aptidão para vir ser paralisada; se o indivíduo, amoral por natureza, assimilou o mínimo ético com a instrução e, sobretudo, a educação; se, na sociedade, não há elementos para entreter a imoralidade, quem não será, necessariamente, reto?

Num meio assim, só a bondade será conveniente. Cada um valerá pela felicidade de todos, a bem da própria. Cada um, mais do que desejar sinceramente, há de ajudar efetivamente, como sua, a felicidade de qualquer semelhante. Esta não será, a rigor, felicidade "alheia". O egoísmo obrigará o altruísmo.

Pode falar-se, não em culpa, mas em responsabilidade social, se, acessíveis os recursos, o indivíduo deixa de cuidar de sua saúde. Aliás, numa sociedade que seja uma "sociedade" mesmo, não ficaria a arbítrio individual o descuido.

Antes do nascimento, com a assistência à gestante, e durante toda a vida, as doenças seriam tratadas, se não prevenidas, acompanhando-se, do berço ao túmulo, a trajetória orgânica e psíquica.

É bárbaro mesmo quem, voluntária e conscientemente, deixe de disputar os elementos de sanidade?

Flagelos, mortificações são manifestações de delírios sublimados, é verdade, porém delírios. Conhecem-se ainda automutilações e intoxicações para obter vantagens impossíveis numa sociedade propriamente dita.

O fato é que há anomalias e que estas podem ser corrigidas, ou atenuadas.

Que se deve fazer? Conservar as anomalias, sob o fundamento de que a vontade, por si só, pode suplantá-las? Quando se ignorava o determinismo biológico, supliciar o enfermo tinha, pelo menos, explicação. Hoje, porém, culpa — e extrema — há, por parte dos que, sabendo o que fazem, aumentam a aflição ao aflito.

Os que amam o próximo como a si mesmo devem conservar para meia dúzia a higiene, a medicina, a eugenia, a instrução, a educação, o conforto, ou pô-las ao alcance de todos para, depois, discriminar à margem de arbítrio?

São os primeiros a descrer da origem divina do homem os que conservam criaturas na degeneração.

Ofender a Deus é conservar homens vivendo só de pão — e pão insuficiente que o diabo amassou.

Inimigos de Deus são os que reservam ao menor número os bens superiores, os bens espirituais, sobretudo quando o sentimento do povo está naturalmente inclinado às emoções do belo e do verdadeiro.

Como classificar os que, privados de tudo, são bons?

E os que, tendo tudo, são maus?

Como disse Bernard Shaw o suprassumo da desumanidade não é o ódio ao próximo, mas a indiferença por êle.

Roberto Lyra

NÃO COINCIDEM AS CEDULAS DE PRESIDENTE COM AS DA CÂMARA E DO SENADO

Decisão do Superior Tribunal Eleitoral sôbre uma consulta do Partido Trabalhista — Outras deliberações

Reuniu-se hoje o Superior Tribunal Eleitoral, sob a presidência do ministro Waldemar Falcão. Foi informada a casa das providências relativas ao apressamento das apurações das eleições presidenciais. Dando início ao julgamento, o ministro Edgar Costa relatou uma consulta do Partido Trabalhista Brasileiro, que desejava saber como proceder a justiça eleitoral com falta de coincidência no número de votos, em cada circunscrição, nas três eleições, ou seja para presidência, Senado e Câmara, bem as razões por que teria isto acontecido. Debatido o assunto, foi decidido não tomar o Tribunal conhecimento da consulta, pois as providências cabíveis viriam trazer prejuízos aos trabalhos da apuração.

A consulta do Partido Republicano Progressista sôbre a validade de votos sem legenda partidárias não foi considerada pelo Tribunal por se tratar de um caso concreto. Também de uma consulta sôbre a inconstitucionalidade do art. 48 da Lei Eleitoral não toma o Tribunal conhecimento por falta de capacidade de requerente. Foram ainda respondidas duas consultas dos Tribunais regionais do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul sôbre documentação que deve acompanhar a ata especial da apuração da eleição presidencial.

Na sessão de hoje o ministro Waldemar Falcão designou o ministro Edgar Costa relator do processo da reforma precedida na secretaria do mesmo Tribunal, aparelhada agora para as suas altas finalidades.

O ministro Maurício Joppert visita diversos serviços postais-telegráficos

A impressão colhida pelo titular da Viação

O ministro da Viação, professor Maurício Joppert, visitou, em companhia do diretor geral dos Correios e Telégrafos, Sr. Trajano Reis; do superintendente do Tráfego Telegráfico, Sr. Edgard Saboia e do assistente deste, senhor Ezequiel Martins, a estação de Mangueira, tendo de tudo quanto ali viu, a melhor impressão.

À noite, cerca de 20 horas, o titular da Viação visitou, também, as diversas seções do tráfego postal da diretoria regional dos Correios e Telégrafos desta capital.

Acompanhado, ainda, pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos e do Sr. Luiz Carneiro de Mendonça, o ministro Joppert percorreu todas as dependências do tráfego postal, onde já o esperavam o diretor regional, senhor Joaquim Viana, e o chefe daquele importante serviço, senhor Manoel da Silva Gaspar. Antes, no entanto, esteve no edifício do antigo Banco Alemão, imóvel ora pertencente à União, inspecionando o serviço postal da F. E. B., instalado no pavimento térreo.

Inspecionando as 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª seções do tráfego postal, o Sr. Maurício Joppert teve oportunidade de verificar as necessidades daqueles serviços que ressentem, inclusive de prédio apropriado, além de instalações adequadas.

Na 4.ª Seção, o respectivo chefe, Sr. Henrique Santos, teve oportunidade de, mostrando um processo de reclamação de extravio de correspondência, bem como um envólucro contendo revistas, provar quão infundadas são as queixas contra os Correios, na sua maioria. Trata-se de um processo feito de uma carta endereçada ao diretor geral dos Correios e Telégrafos por Miss Colette Nilson, residente em Copacabana, na qual reclamava o não recebimento de uma revista, que lhe era remetida regularmente dos Estados Unidos da América do Norte. Verificando o caso para informar o processo, encontrou o Sr. Henrique Santos o pacote de revistas com o seguinte endereço: "Miss Colette Nilson — Gabinete do Presidente — Rua 1th. de Março — Rio de Janeiro, Brasil — S. A."

Ao deixar o pardieiro onde está instalado o tráfego postal, edifício construido em 1865 e reformado na parte térrea em 1932 pelo Sr. Trajano Reis, quando ocupou o cargo de diretor geral ao qual voltou agora, disse-nos o ministro Joppert, respondendo a uma nossa pergunta:

— "Levo a melhor impressão da dedicação, da abnegação do pessoal encarregado da execução e direção desses serviços que ressentem de aparelhamento e instalção que estão atrasados de muitos anos."

Conseguiu aproximar-se

O cruzador "Nashville", porém, não pôde ajudar ainda o transporte "Saint Mary"

S. FRANCISCO, 3 (U. P.) — A Marinha comunicou que ontem à noite o cruzador "Nashville" conseguiu chegar junto do transporte de tropas "Saint Mary", norte-americano, que conduz 1.860 soldados e oficiais a bordo e que solicitara auxílio. O cruzador não pôde ajudar ainda o transporte devido à tempestade intensíssima que reinava no momento.

Preservação e repressão dos crimes contra a segurança do Estado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Artigo 5.º — Ao serviço de informações compete a execução, fiscalização e contrôle de todas as atividades burocráticas da DPS.

Artigo 6.º — O Cartório da DPS, atenderá às Delegacias de Segurança Política e Segurança Social e reger-se-á pelas normas traçadas pelos cartórios dos Distritos Policiais.

Artigo 7.º — Os Serviços da DSP, DSS e S-1 serão distribuídos em setores especializados, sendo êsses setores chefiados por inspetores.

Artigo 8.º — Os delegados de Segurança Política e Segurança Social poderão se revezar entre eles nos impedimentos eventuais, e os comissários do DFSP

GOIANIA, 3 (A. N.) — Na Colônia Agrícola Nacional de Goiaz foi iniciada a montagem de uma grande usina de cana de açucar destinada a aproveitar a matéria prima local.

Decreto-lei sôbre as irradiações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e calúnias a pretexto de criticas dos atos das autoridades;

Considerando que para o efeito de punição em caso de injúrias e calúnias é necessário estabelecer processo rápido e eficiente para apuração de responsabilidade, decreta:

Art. 1.º — O Serviço de Censura de Diversões Públicas é órgão competente, no Distrito Federal, para instaurar os processos administrativos a que se refere o artigo 3.º do decreto-lei n. 8.356, de 12 de dezembro de 1945.

Art. 2.º — O julgamento das infrações definidas no mencionado decreto-lei, para os fins nêle previstos, compete, conforme o local da irradiação, aos chefes de Policia ou à autoridade policial mais elevada dos Estados ou do Distrito Federal, os quais ficam autorizados a baixar instruções do competente processo.

Art. 3.º — Quando se tratar de irradiação contrária à moral e aos bons costumes, ou contiver calúnia ou injúria contra a pessôa do presidente da República ou dos ministros de Estado e a mesma puder ser apreciada a qualquer tempo, por haver sido fonografada em repartição policial diretamente subordinada à chefia de Policia, a infração será julgada de plano, independentemente de processo administrativo e de provocação de qualquer interessado.

Art. 4.º — Apurada a infração a que alude o art. 3.º, cabe à chefia de Policia adotar as medidas necessárias para fazer cessar a irradiação, comunicando o fato ao ministro da Viação e Obras Públicas para os fins de cancelamento da licença à rádio infratora.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Cinco ladrões presos dentro do cemitério

Cinco audaciosos ladrões, hábeis batedores de carteiras, foram ontem presos pela policia, no interior do cemitério de São João Batista. Infiltraram-se os piratas entre as numerosas pessoas que ontem acompanharam o féretro de saudoso e ilustre politico mineiro, Sr. Antonio Carlos, aguardando o momento de se porem em ação. A policia, entretanto, que os tinha sob suas vistas, logrou prendê-los e removê-los para a sede do 2.º distrito policial, onde foram rigorosamente interrogados, pois suspeita a policia, que alguns deles talvez tenha tido tempo de "punguear" os acompanhantes do féretro.

Os larápios, já velhos conhecidos da policia carioca, são os seguintes: Luiz Santos Alferes, João Gomes Ramiro, Amilcar de Oliveira e Oswaldo Moura, mais conhecido pelo vulgo de "Jaú".

O falecimento de veneranda senhora mineira

BARBACENA, Minas, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Teve profunda repercussão no meio social de Barbacena, o falecimento da veneranda professora Maria Norberta Vianna, viuva do saudoso professor José Lourenço Vianna.

Era uma das mais destacadas figuras da sociedade barbacenense, pelas suas qualidades de alma nobre e coração generoso, pela elevação de seus dotes morais. Professora aposentada do magistério mineiro, a sua vida foi sempre manancial de exemplos edificantes para todos aqueles que lhe ouviam a palavra e os conselhos de inapreciavel utilidade nos de carater em formação. Faleceu aos 80 anos de idade, rodeada do carinho de todos os seus filhos, cujos nomes se inscreveram com brilho em setores em que empregam as suas atividades.

Deixa a seguinte descendência: Dr. José Lourenço Vianna Filho, médico residente em Curvelo, casado com D. Maria da Conceição Mascarenhas Barbosa; Sr. Arthur Lourenço Vianna, professor da Universidade de Minas Gerais e Inspetor de Farmácia em Belo Horizonte, casado com a senhora Cecilia Mascarenhas Barbosa Vianna; Sr. João de Deus Vianna, advogado nos auditórios cariocas e antigo jornalista, casado com a Sra. Maria Amelia da Rocha Vianna; Sr. Omar Vianna, quimico, do Ministério da Agricultura e bacharel em Direito, atualmente em Belo Horizonte, comissionado junto ao governo mineiro, casado com a Sra. Yvone Couto Vianna, destacada funcionária do Ministério do Trabalho; senhor Ophir Vianna, chefe substituto do 2.º Distrito da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura em Minas Gerais, casado com a senhora Hortencia Cunha Vianna; professoras Maria do Rosário Vianna, Noemia Vianna e Gercina Vianna Alves do Grupo Escolar de Barbacena, esta casada com o industrial Manoel Alves Junior, do alto comércio barbacenense. Deixa ainda vários netos e bisnetos.

Ao ser conhecida a nova do falecimento da senhora Maria Norberta Vianna, encheu-se logo a sua residência de pessoas amigas, a levar pêzames à familia enlutada.

O saimento fúnebre teve lugar com o comparecimento de elevado número de amigos da família enlutada e elementos representativos da sociedade local, numa associação de pesar ante a perda dessa veneranda figura, lídima representante de tradicionais virtudes da mulher mineira.

Fatos diversos

Na avenida Presidente Vargas, esquina de rua Marquês de Sapucaí, o auto de praça n. 4-20-15, alcançou de raspão, a motocicleta n. 901, do Serviço de Transito e que levava no "side-carr", os guardas-civis, João Evangelista Lessa da Cruz, n. 441, Prospero Suza, 543 e Manoel Guimarães, 391. Ficaram feridos todos os guardas inclusive o de n. 705, João Elesbão Pires, que dirigia a motocicleta.

Foram medicados no H. P. Socorro.

Na madrugada de hoje, o indivíduo Wilson Teixeira, vulgo "Dentinho", de 27 anos, morador na rua Major Fonseca, 15, na Av. Presidente Vargas, esquina da rua Visconde Duprat feriu com uma extensa navalhada no rosto, o seu antigo desafeto, Romeu Pereira, da Silva Tavares, vulgo "Pará", morador na rua Santo Cristo, 279. "Dentinho" foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Newton do Espirito Santo do 13.º distrito.

Política e políticos

VARÕES DE PLUTARCO

Os constituintes de 1891, que chegaram até os nossos dias, reconheciam que à austeridade de Prudente de Morais ficara devendo o país a primeira Constituição republicana.

Admiravam-no e respeitavam-no seriamente, mais do que o estimavam, e era chamado, já na época, um autêntico Varão de Plutarco. Os homens desse tempo foram, entre muitos outros, Rui, Campos Sales, J. J. Seabra, Epitácio Pessoa, Borges de Medeiros, e uma pleiade, enfim, de estadistas, com tirocinio politico e parlamentar.

Os debates em tôrno do projeto da Carta Magna que Rui elaborara, inspirado na Lei das Leis dos Norte-Americanos, atingiam, por vezes, o paróxismo oratório... Havia muitas opiniões diferentes e mocidade em grande número dos membros da Assembléia, desejosos de firmarem, nesse alvorecer de regime, o nome para a vida pública em que se iniciavam.

Prudente, com as suas barbas abundantes e o seu aspecto e tradição de cidadão impoluto, dominava os incidentes, sobrepunha-se aos mais exaltados com a palavra de ordem, introduzia método nas decisões.

A Constituição saiu, afinal, graças a êle, o monumento de liberdades e direitos públicos, que permaneceu intata até os meados de 1924, quando o presidente Bernardes promoveu a reforma, levando o Legislativo a aprovar-lhe algumas emendas.

* * *

Acerca da Constituição de 1934 se disse alguma coisa de semelhante em relação à Antonio Carlos.

Não que êle tivesse a sua austeridade, nem as longas e fartas barbas, que emprestavam a Prudente a respeitabilidade de que fala a tradição. Era outro o seu feitio, outra a sua tradição, embora, a muitos respeitos, os vindouros possam vir a chamá-lo, igualmente, um autêntico Varão de Plutarco.

Os episódios e as irregularidades que marcaram ou estiveram para marcar a Constituinte de 1934, se foram conjurados, ou postos para além do alcance que se lhes assinalava, isso se deveu à argúcia, à habilidade e às finas maneiras de Antonio Carlos.

Êle tinha esse dom iniguelavel de desarmar o adversário, e assim devemos classificar todo aquele que subia a tribuna, ou se postava nas bancadas com o propósito que não fosse o de uma colaboração honesta, leal e ordeira, com uma simples frase de espírito.

Sabia como ninguém aonde estava o ponto fraco do antagonista, e que ir até aí, enfraquecendo-lhe as arremetidas sem diminui-lo perante os seus pares e nunca, em algum momento, por mais crítico, deixou de alcançar o seu objetivo.

Dividia com os seus dois colegas de presidência, o general Cristovão Barcelos, atual chefe do Estado Maior do Exército, então deputado pelo Rio de Janeiro, e o padre Arruda Câmara, da bancada de Pernambuco, as responsabilidades da direção da Casa; mas era para êle, Antonio Carlos, que apelavam, e que iam buscar, se em recesso, nos instantes de tumulto, ou em que se requeria o tacto mais apurado...

* * *

O seu bom humour, o delicado e saboroso humour de que encheu os anais da Câmara, ou da Assembléia Nacional daquêle ano!

Quantos o tiveram como seu par, hão de recordá-lo, e ainda agora andam por aí, nos círculos politicos, contados e recontados, sem lhe perder a graça singular e a frescura! Comporiam um volume, com a história dos incidentes ou dos episódios de que provieram, e esta obra de ante-mão estaria com sucesso invulgar assegurado.

Certa vez, votava-se uma série de emendas ao projeto da Lei Máxima e fôra pedida verificação da votação. Os secretários, de pé no alto da Mesa, contavam os votos: tantos à direita, tantos à esquerda, quando embarafustou pelo fundo, despertado pelos ruidos fortes dos timpanos, um deputado classista que era de côr.

Meio desorientado, sem descobrir exatamente o que passava, e vendo os seus colegas levantados, estacou ao centro do recinto, na penumbra daquela parte da sala das sessões. Antonio Carlos, reparando-lhe a indecisão, mas tendo de computar-lhe o voto, deteve-se também e anunciou:

— Meus senhores, há um voto, lá ao fundo, o do senhor deputado Patrocinio, um tanto obscuro!

Os deputados e os senadores, que se misturavam, nas bancadas, riram, mas o deputado classista não percebeu a piada de Antonio Carlos.

Em outra oportunidade, o que se discutia, sob a grave ameaça de tumulto, era a reforma do Ministério da Educação, em que Capanema, ministro, punha todo o empenho. Os deputados pareciam não querer entender-se. Os gritos partiam de todos os recantos.

Foram chamar, ao gabinete, aonde tomava o seu chá da tarde, o presidente. Antonio Carlos veio logo, tomou o lugar na Mesa e agitando as campainhas, mais prolongadamente do que de hábito, dirigiu-se ao plenário:

— Meus senhores, lembro-lhes que se está discutindo a educação!

* * *

Era um amigo certo dos jornalistas, a quem distinguia, frequentemente, com a sua encantadora palestra.

Os rapazes que faziam a crônica parlamentar nem sempre, contudo, o deixavam em paz. Criticavam-no a miude, o quorum anunciado, se não havia sessão, e um deles, feriu-o, sem querer, na sua sensibilidade, chamando-o de "velho".

No dia seguinte, ao abrir a sessão da Câmara, entre a chamada e a leitura do expediente mandou chamá-lo. O jornalista correu à Mesa, foi até êle. Antonio Carlos, depois de afirmar-lhe que quanto ao número, apenas anunciava o que a lista da Portaria acusava, disse-lhe:

— Tenho um protesto a apresentar-lhe. Não é meu, é de minha senhora.

O jornalista, a essa noticia, ficou mais estranho, sem descobrir, de pronto, o que poderia ser; e foi então que Antonio Carlos concluiu:

— Você chamou-me, ontem, pelo seu jornal, de velho, o "Velho Andrada". Ora, ela, meu caro jornalista, não está de acôrdo!

* * *

Entre Antonio Carlos e o Sr. Francisco de Campos houve, depois da Assembléia Constituinte, algumas diferenças.

O ex-ministro da Justiça trabalhara para que a Câmara não o reelegesse, o que aconteceu apenas por uma insignificante vantagem de vinte e dois votos. Os dois ex-amigos e coestaduanos evitaram-se por algum tempo, mas um dia defrontaram-se, e Campos quis ser amável, gabando a boa disposição do antigo presidente da sua terra.

Antonio Carlos estava, pela segunda vez, no ostracismo, e podera repousar largos e excelentes meses, parecendo efetivamento um homem que vendia saúde.

— E', com efeito, respondeu o Andrada. Devo isto a um grande médico, mais médico do que estadista, o Dr. Getulio Vargas!

E diante da surprêsa e do imprevisto que causara ao ministro da Justiça, a respeito de cujo afastamento da pasta já então se murmurava:

— Mas o meu amigo também ganhará estas boas côres. Espere um pouco, vem aí o Estado Novissimo!

Um outro prócer, que antes o cortejava, e não lhe abandonava a porta, encontrou-o encantando-o com a sua inescedivel "verve", um grupo de jovens senhoras, em um salão de amigo comum:

— Sempre entre as senhoras, presidente! saudou-o o apostata.

E o Andrada, aquiescendo:

— E', depois que os homens falharam, caminhei, meu amigo, para as mulheres!

* * *

O que se poderia recordar dêsse homem insigne, que foi a um tempo o mais hábil, se bem que o menos aquinhoado dos do seu tempo, para os seus grandes méritos!

Quantas coisas a fixar do politico, do estadista, do estudioso e do gentleman que êle era.

Dêsse outro moderno Varão de Plutarco.

Violenta cena de sangue em Bonsucesso

Dois homens feridos a bala

Arlindo Pimenta,

Violenta cena de sangue desenrolou-se na manhã de hoje, no interior da Leiteria Modelo, na uardoso de Moraes, 25-B, em Bonsucesso, da qual sairam gravemente feridos dois homens. Não está bem apura em retalhes, o ocorrido, mas, ao que já é sabido, o criminoso foi o conhecido "bicheiro", apelidado de "Marréco de Bonsucesso, e que disparou várias vezes seu revolver contra o "banqueiro' Arlindo Pimenta, prostrando-o por terra, em sangue, ferido em dois ou três lugares.

Quano ocorreu a agressão, estava tambem no café, Miguel MachadoBarcelos, auxiliar da chefia do 11.º distrito da Limpesa Pública, em Olaria, e que foi alcançado por uma das balas no hipocondrio esquerdo. Miguel Machado Barcelos conta 54 anos de idade e reside na Avenida dos Democráticos, 413.

O criminosofugiu em seguida. O caso está sendo devidamente apurado pelo comissário Barcelos, do 20.º distrito policial.

O primeiro dos feridos, Arlindo Pimenta, que conta 35 anos, é solteiro e reside na travessa Alaide n 16, em Olaria, foi levado num auto de praça para o posto Central de Assistência e depois internado no Pronto Socorro. Encontra-se ferido na altura do baixo ventre, na coxa direita, que foi transfixada pelo mesmo projetil, e, de raspão, no punho direito. A outra vitima, Miguel Machado Barcelos, cujo estado inspira cuidados tambem, foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas.

Arlindo Pimenta acusa "Marreco de Bosnucesso de o ter alvejado seois vezes. Declarou que conversava na Leiteria Modelo com Barcels, quando surgiu o seu agresor, tomando o desfôrço sangrento.

O auxiliar a chefia do 11.º distrito da Limpesa Pública em Olaria, Miguel Machado Barcelos, foi ferido tambem, assim, por mero e lamentarel acaso.

O "bicheiro" Marreco de Bonsucesso", que é muito conhecido nos suburbios da Leopoldina, está sendo ativamente procaurado pela policia.

Vai falar o rei da Inglaterra

LONDRES, 3 (R.) — O rei Jorge VI fará um de seus mui raros discursos em público ao saudar os delegados dos 51 paises que aqui vão reunir-se, a 10 do corrente mês, para a Assembléia Geral das Nações Unidas. O discurso do soberano, será pronunciado por ocasião do primeiro banquete oficial a realizar-se na Grã-Bretanha desde antes da guerra.

900 prisões em Jerusalém

JERUSALEM, 3 (R.) — Informou-se hoje oficialmente, nesta cidade, que até à meia noite a policia movel palestina já havia detido 900 pessoas, em sua batida em larga escala pela área da avenida Jaffa, principal rua de Jerusalem.

CHEGARÁ SÁBADO O "SERPA PINTO"

Deverá chegar sábado à Guanabara o vapor português "Serpa Pinto' que traz para o Rio o novo embaixador de Portugal no Brasil, Sr. Pedro Teotonio Pereira.

O navio traz mais de 400 passageiros para o Rio.

O interventor em S. Paulo em visita ao ministro da Viação

Esteve hoje, em visita ao ministro da Viação, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, interventor federal em S. Paulo.

S. Excia. entreteve demorada palestra com o Sr. Mauricio Joppert da Silva.

Ao que parece, o interventor paulista, entre outros assuntos, teria em sua visita ao ministro da Viação tratado tambem da questão da greve do pessoal do transporte urbano em S. Paulo.

Comunicados Funebres

EMILIO POLTO

(MISSA DE 30.º DIA)

Vilda Ribeiro Polto (ausente), Daisy e Luiz Quentel, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela passagem do trigésimo dia do falecimento de seu saudoso esposo, pai e sogro

EMILIO POLTO

amanhã, sexta-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

OPHELIA DE SOUZA HUE

(AGRADECIMENTO)

Sua familia e parentes, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade recebidas no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de sua querida OPHELIA DE SOUZA HUE, agradecem muito penhorados a todos aqueles que lhes prestaram o afetuoso conforto de assistência ao seu enterro, à missa de sétimo dia e enviando cartões e telegramas.

CAPITAO TENENTE

FERNANDO MENDES COUTINHO MARQUES

DESAPARECIDO NA DOLOROSA TRAGEDIA DO CRUZADOR "BAHIA" NO ATLANTICO SUL EM SERVIÇO DE GUERRA, EM 4-7-945

(MISSA DE 6.º MÊS)

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, noiva, avó, tios e primos, convidam aos amigos e colegas de turmas, para assistirem à missa que farão celebrar, às 9½ do dia 4-1-946, na Igreja de N. Senhora do Carmo, por seu bonissimo FERNANDO, que tantas saudades lhes deixou. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

OSWALDO DE BORBOREMA

(30.º DIA)

Viuva Maria Carvalho de Borborema, filho e demais parentes, convidam a todos os amigos para assistirem à missa que em intenção à bonissima alma de OSWALDO, mandam celebrar no dia 4, sexta-feira, às 8,30 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15). Penhorados agradecem.

Emilia Soido de Aristides Coelho

(MISSA DE 30.º DIA)

Jorge de Assis Rocha, Nair Soïdo de Assis Rocha, Nise Soïdo de Assis Rocha, Roberto Faustino Ramos, Daicy Soïdo Ramos, Helena Soïdo Ramos, Antônio Soares Jr., Zilda Soïdo Soares, Cid Soïdo, Francisco Dutra, Sylvia Soïdo Dutra e Maria Borges Soïdo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima avó e irmã, EMILIA SOÏDO, amanhã, sexta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Frederico da Silva Souto

(1.º ANIVERSARIO)

Zelia Teixeira Souto e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido FREDERICO, amanhã, dia 4, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula.

Antecipam os seus agradecimentos.

Arthur Teixeira Chaves

(MISSA DE 7.º DIA)

Silvéria das Dores Chaves, Joaquim Teixeira das Dores Chaves (capitão de corveta) e familia, Luiz das Dores e demais parentes convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado ARTHUR TEIXEIRA CHAVES, na igreja N. S. do Carmo, às 9 horas do dia 4 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

D. Marianna Vieira

(Viuva José Augusto Vieira)

Armando Vieira, senhora, filhos, noras, genro e netos; Nair Zenha Vieira (viuva Octavio Vieira), filhos, genro, nora e neto; Mario Fialho de Valladares, senhora, filhos, genro, nora e netos; Samuel Vieira, senhora, filhos, genro, nora e netos; Roberto Vieira, senhora e filhos; Carlos Freire Zenha, senhora, filhos, nora e neta, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó, D. MAMIANNA VIEIRA, e os convidam para o seu enterramento que sairá de sua residência, à rua D. Mariana, 72, hoje às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

LETRAS E ARTES

Será o inglês a segunda língua de todos os povos?

O problema das línguas estrangeiras toma uma nova feição na atualidade. Até há pouco, seu ensino se enquadrava nos propósitos de humanismo, com que procurávamos enriquecer a cultura e valorizar-nos a cada um de nós. As línguas mortas, como o grego e o latim, este mais que aquele, explicavam-se nos currículos como o caminho para atingir às civilizações clássicas, penetrando-lhes melhor no espírito e nos segredos. A difusão intensa que teve a língua francesa, sobretudo nos povos de origem latina, e a difusão, em maior ou menor escala, que conseguiram ter as línguas inglesa, alemã, italiana e espanhola, correspondiam ao legítimo propósito de conhecer diretamente os monumentos literários dos povos que as falavam e a história de sua civilização. Representando culturas desenvolvidas, essas culturas modernas faziam valer seu prestígio ao lado das culturas clássicas. E o ensino das línguas tinha assim a alta finalidade de possibilitar um alargamento de experiências do homem contemporâneo no mundo antigo e em algumas sociedades modernas. Planava no nível secundário, como integrante das humanidades.

Nos dias de hoje, a questão que se coloca é diversa. Vivemos uma grande hora de cooperação internacional. Há um inter-câmbio intenso, vivo, entre os povos, reclamando entendimento. Isso ocorre em todas as esferas, da particular à pública, das comerciais às recreativas, das políticas às filosóficas. No interesse individual como no interesse coletivo, o entendimento mútuo é um notavel fator de êxito. Embaraço a esse entendimento é a tremenda diversidade de línguas. Em certas regiões, como na India, onde se falam centenas de línguas, a compreensão mútua só se consegue graças a uma segunda língua, ali generalizada, que é o inglês. Paradoxalmente, a língua estranha é a que contribui para a unidade da famosa e lendária península. Não precisará o mundo, para sua unidade, de uma segunda língua? O sonho de Zamenhoff esboroou. O esperanto ou uma outra qualquer língua única ainda está no domínio da utopia. Nenhum povo abre mão do seu idioma e, às vezes, dos seus dialetos. Estreita vinculação se estabelece entre o povo e a língua, como que a comprovar o processo social da linguagem. Se a língua universal é uma idéia perdida na precariedade dos sonhos, a generalização de uma segunda língua não só é possivel como de uma utilidade extraordinária. Os filólogos, os sociólogos, os internacionalistas e os estadistas têm cogitado muito a respeito. A conveniência está fora de dúvida.

Mas que rumo tomar? O de uma nova língua, artificial e estranha em todos os quadrantes da terra? O de uma das línguas vivas? A segunda hipótese nos colocaria diante do alemão, se o razismo vingasse no mundo; diante do francês, se pretendessemos acompanhar a tradição diplomática; diante do inglês, se levarmos em conta a exata realidade dos dias de hoje. O inglês parece tornar-se a solução mais lastreada em fundamentos. O vocabulário essencial ao seu uso corrente é dos menores. A construção é simples. As condições de aprendizagem são, portanto, favoraveis. Já é um idioma falado por mais de duzentos milhões. A área por ele coberta oficialmente é das maoires do mundo. Essas condições lhe criam um clima natural na pretensa universalidade.

Dentro desse quadro, o ensino do inglês deve ser encarado como a aquisição de um instrumento a mais para compreensão humana e para transmissão de idéias e sentimentos. E' o alargamento da linguagem. A língua nacional, o inglês, o desenho, a música são técnicas expressionais. Considerando-o, assim, o inglês de que necessitamos é o que nos permite ser usado com desembaraço. Não está em causa aqui a escolha da literatura e da civilização britânicas como objetivos complementares do estudo da língua. Todas as literaturas e civilizações nos merecem apreço. Está em causa, sim, a técnica de uma expressão universal. E essa técnica, a meu ver, deve ser adquirida na própria escola primária, cujos alunos se encontram na melhor idade para aquisição de línguas estrangeiras. Nos cursos secundários, principalmente na parte complementar dos colégios, há de se cuidar, então, do conhecimento de civilizações e literaturas através do ensino de línguas vivas de real prestígio no momento. Mas esse ponto de vista é o humanístico, enquanto que o preconizado com relação à língua inglesa se restringe, na fase elementar, à puramente instrumental, com objetivos sociais, de cooperação internacional e de comunhão entre os povos, unidos graças a um instrumento de linguagem que os aproxima e irmana de fato.

CELSO KELLY

OS PROFETAS DO ALEIJADINHO — Em Congonhas do Campo, está situado o maior monumento escultórico do Brasil, graças ao gênio de Aleijadinho. Defronte da igreja, temple tradicional, uma galeria de profetas marca a força do gênio do artista mineiro: são os profetas. Apaixonado das coisas tradicionais, Ismailovitch se entregou, longamente, à contemplação dessas peças admiráveis, que, somadas aos quadros e imagens dos Passos, estes em madeira, aqueles em pedra, constituem um dos mais audaciosos conjuntos do gênero em todo o mundo. Pintor de grande sensibilidade, Ismailovitch concilia a sua capacidade criadora com a pureza das obras documentárias e conseguiu sentar, no seu lapis habilissimo, os característicos exatos dos profetas. Damos, acima, uma reprodução de Ismailovitch, fixando um dos personagens da iconografia de Aleijadinho. E, tomando desses apontamentos, Ismailovitch construiu, com essas imagens, uma nova Ceia, a qual marcará uma interpretação brasileira do tema universal e eterno. Êsses motivos, religiosos e outros assuntos do Brasil histórico formam, com retratos e composições, a atual exposição de trabalhos de Ismailovitch, na Quitandinha, em companhia de sua antiga discípula e hoje festejada pintora, Maria Margarida Soutelo. A exposição tem causado e foi a nota curiosa da mudança do ano.

DELACROIX — Reiniciou suas atividades, em Paris, a Sociedade dos Amigos de Eugenio Delacroix, uma das maiores expressões artísticas da França. Fundada em 1929, sob a presidência de Maurice Denis, a Sociedade se empenha agora em transformar-se num centro de estudos e documentação a respeito do autor da "Liberté sur les Barricades", tornando sua obra mais acessivel ao público.

CONFERÊNCIAS — Eça de Queiroz e a questão social à luz de documentos novos pelo Sr. Jaime Cortesão, na A.B.I., às 17 horas de hoje;

"A doutrina da ressurreição", pelo Prof. Arnaldo S. Tiago, na Agremiação Espírita Pedro II, no dia 6, às 16 horas.

INAUGURAÇÃO — Inaugura-se hoje no Pálace Hotel a exposição dos artistas patrícios Candida e Menezes.

ENCERRAMENTO — Encerra-se hoje, na A.B.I., a exposição de Gilberto Trompowski, que tanto sucesso tem alcançado.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Salão, Miniaturas e marfins, livros francêses e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes;

Artes Portuguesas e Elzbieta Kossowska, no Ministério da Educação;

Gilberto Trompowski, na A.B.I.

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Os dirigentes das entidades trabalhistas informaram à imprensa que em 1946 tôdas as perspectivas serão as de intensificar aqui, e em todo o país, a campanha contra os altistas e açambarcadores. Serão estudadas medidas capazes de unificar os pontos de vista dos trabalhistas brasileiros, numa frente única e coesa.

CARREGANDO CASAS E PONTES, MATANDO ANIMAIS E PLANTAÇÕES

Confessa que organizou as execuções em massa!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da Alemanha, sob as ordens de Ernest Kaltenbrunner.

Pareceu nervoso ao ficar sob os olhos dos réus, sentados no seu banco, particularmente de Goering que o fitava constantemente.

Todos os réus, inclusive Rudolf Hess, usavam ditafones e ouviram atentamente a testemunha. Foi hoje tambem ouvido como testemunha o general Erwin Lahousen.

Ohlendorf identificou uma gigantesca "árvore genealógica" da Gestapo e da S. D. colocada numa das paredes da sala do Tribunal, explicando que supervisionara a sua preparação.

O coronel John Amen, do corpo de promotores dos Estados Unidos, dirigiu o interrogatório da testemunha.

ORGANIZOU AS EXECUÇÕES EM MASSA

NUREMBERG, 3 (R.) — Ao ser interrogado, Ohlendorg admitiu que, sob a sua direção, 90.000 judeus — homens, mulheres e crianças — foram liquidados na Rússia. Disse que assistiu pessoalmente a muitas execuções em massa e que traçou métodos para a realização das mesmas.

"Foi minha a idéia — explicou — de que as pessoas a serem executadas somente soubessem de sua sorte no último minuto. Desse modo, nós simplesmente lhes diziamos que iamos levá-las para outra área.

"Até 1942, homens, mulheres e crianças eram fuzilados juntamente em valas semi-tanks e ravinas. Por ordem de Himmler, entretanto, depois de 1942, as mulheres e crianças passaram a ser executadas em câmaras de gás, em grupos de 15 a 25 pessoas de cada vez. Meus homens não gostavam das câmaras de gás. Diziam que eram desagradaveis".

A testemunha Ohlendorf declarou ainda que, em várias ocasiões, as autoridades do exército alemão ordenara que fossem aceleradas as liquidações de pessoas "devido à falta de casa e à escassez de gêneros alimenticios".

OS RESPONSAVEIS

NUREMBERG, 3 (INS) — Otto Ohlendorf, ex-comandante da Gestapo no sul da Ucrânia, apontou o Exército alemão como tendo cooperado no extermínio de milhares de pessoas, "para evitar a fome na Rússia ocupada."

Depondo como testemunha apresentada pela promotoria, a testemunha declarou que Hitler e Himmler assumiram tôda a responsabilidade pelas mortes levadas a efeito por unidades especiais das tropas "S. S.", que cooperavam com a Wehrmacht, o que também implica o marechal de campo Wilhelm Keitel e o coronel-general Alfred Jodl, e o ex-chefe da Polícia de Segurança Nazista, Ernest Kaltenbrunner, todos eles encarregados de manter a ordem nos paises ocupados.

AS CÂMARAS DE GÁS

NUREMBERG, 3 (R.) — Interrogado detidamente pelo promotor soviético, coronel Pokrowski, na sessão de hoje, sôbre os assassinios nas câmaras de gás, a testemunha Ohlendorf declarou o seguinte:

"A medida visou poupar às mulheres e às crianças o tormento espiritual das execuções em massa, bem como poupar aos nossos homens, muitos dos quais eram casados, a desagradavel tarefa de metralhar mulheres e crianças. As vitimas, na câmara de gás, não sofriam".

Submetido a novo interrogatório, Ohlendorf admitiu que os seus homens não gostavam de "descarregar" as câmaras após a matança a gás, porque, ao fazerem tal coisa, "ficavam submetidos a desnecessários distúrbios espirituais".

"As funções do corpo eram libertadas durante a submissão da vitima à morte por gás, o que tornava desagradavel a remoção dos cadáveres. Mas os médicos asseguraram-me que as vitimas "não sentiam nenhuma dôr" — acrescentou Ohlendorf, com a sua voz fria, sem nenhuma emoção.

A ORDEM ERA MATAR

NUREMBERG, 3 (R.) — Na sessão de hoje, a testemunha Chlendorff foi interrogada pelo juiz soviético major-general Nikitchenko, o qual perguntou o que aconteceu às crianças judias.

Chlendorff respondeu que a ordem era que a população israelita fosse liquidada inteiramente.

"Inclusive as crianças?" — indagou o juiz.

"Sim, inclusive as crianças" — respondeu Chlendorff, sem pestanejar, com uma máscara dura, impassivel.

Ao perguntar o juiz Nikitchenko se a ordem representava a política do governo alemão, Chlendorff declarou que a mesma emanara do Fuehrer. "Mas se o senhor me perguntasse se essa política se conformava ao ideal dos nacionais-socialistas, eu negaria tal coisa". Estou falando sobre a prática" — acrescentou Chlendorff.

O juiz Nikitchenko fê-lo silenciar vivamente.

Os bondes da cidade do México

CIDADE DO MÉXICO, 3 (INS) — Alejandro Vega, Secretario Geral da Aliança dos Trabalhadores em Veiculos, declarou que a greve dos motorneiros de bondes se encerrará hoje, depois de se publicar uma medida antecipando o decreto providencial dominando a propriedade durante um periodo de 30 dias, em que os proprietários canadenses e belgas terão oportunidade de se defender contra o decreto do govêrno federal cancelando a concessão.

CINCO METROS DE ÁGUA EM BARRA DO PIRAÍ!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

soriamente a prédios em que funcionam repartições públicas e escolas. A parte da cidade situada nas proximidades do Rio Paraiba foi completamente destruida pela avalanche liquida, que matou centenas de animais, tais como bois, cabras, aves, etc.

MAIS DE QUINHENTAS FAMILIAS SEM ABRIGO

BARRA MANSA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade apresenta um aspecto desolador com a enchente do Rio Paraiba, que transbordou atingindo uma área superior a quinhentos metros. Mais de quinhentas famílias estão desabrigadas, tendo sido conduzidas para grupos escolares, para a delegacia policial e casas cinda não acabadas de construir. Todo os serviços de socorros foram requisitados pelo tenente João Sampaio Jr., que tem sido incansavel em assistir a população.

Os prejuizos da lavoura e de fazendeiros, com a perda de gado e da lavoura, são incalculaveis. A todo momento chegam moradores da parte baixa, que fogem à inundação.

Há duas pessoas desaparecidas.

Familias de coração bem formado procuram cooperar para a alimentação dos flagelados, que, em geral, perderam todos os seus modestos haveres.

O prefeito, no momento, acompanhado por enorme caravana percorre as zonas mais atingidas.

Felizmente, nas últimas horas as águas do rio têm baixado, mas o tempo mostra-se incerto e ameaçador, com grandes nuvens negras.

ESTÃO EM RÁPIDA ASCENSÃO AS ÁGUAS, EM CAMPOS E S. FIDELIS

As informações hoje fornecidas a A NOITE pelo Serviço de Hidrologia da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura — Declínio em Resende, Barra Mansa e Barra do Piraí

O chefe do Serviço de Hidrologia da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, Sr. José Pacheco da Veiga, teve a gentileza de prestar à nossa reportagem as seguintes informações:

Em Resende, as águas estão em rápido declínio, tendo baixado mais de um metro; em Barra Mansa baixaram meio metro, mas a parte baixa da cidade continua inundada, o mesmo acontecendo em Barra do Piraí, que tem grande área da cidade ainda inundada.

Em São Fidelis e Campos as águas sobem em rápida ascensão, devendo atingir hoje à noite o centro da cidade. Os subúrbios de Guarulhos e Lapa, foram grandemente atingidos, estando completamente inundados.

Abrigadas em vagões da Central

As inundações que ocorrem à margem dos rios Paraiba e Piraí deixaram numerosas famílias pobres em situação angustiosa. Daí ter a administração da Central do Brasil cedido doze vagões fechados para acolher diversas das famílias que ficaram privadas dos seus modestos domicilios.

Para reprimir os delitos contra o patrimônio nacional

O delegado Dulcidio Gonçalves, com jurisdição, em todo o Distrito Federal

O desembargador chefe de Policia, Sr. Alvaro Ribeiro da Costa, transferiu do 8.º para o 9.º distrito, o delegado Dulcidio Gonçalves, dilatando-lhe as funções para todo o Distrito Federal.

Ao referido delegado foi dada a incumbência de reprimir os delitos contra o patrimônio nacional, que se verificarem principalmente na zona portuária.

As cadernetas do Racionamento

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

"O Serviço de Racionamento da Prefeitura do Distrito Federal avisa à população que a entrega das cadernetas será feita até sábado, dia 5 de janeiro de 1946, conforme instruções já publicadas.

Os consumidores que não procurarem trocar as cadernetas até aquele dia nos açougues, escolas e postos distritais, só poderão receber a nova caderneta no Serviço de Racionamento, à avenida Marechal Câmara, 159, 2.º andar, a partir de quinta-feira, dia 10 do corrente."

Impressionantes informes sôbre as enchentes em Minas — Paralisado o tráfego ferroviário entre Barra e Caxambú

AIURUOCA, (Minas) 3 (Serviço especial de A NOITE) — As aguas do Rio Aiuruoca continuam a subir, tendo alcançado a cota de 10 metros. A enxurrada carrega casas, barracões, pontes, sacrifica plantações e animais domesticos, inundando campos, estradas etc.

O trafego da Rêde Mineira está totalmente paralisado entre Barra e Caxambú impossibilitando as remessas de produtos laticinios.

O prefeito Tavora, impossibilitado de regressar de Belo Horizonte, tem determinado, pelo telegrafo, várias providências. O govêrno do Estado está, por sua vez, auxiliando a população fragelada.

Ano Bom desanimado em Juiz de Fora

JUIZ DE FÓRA, (Minas Gerais), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Devido às fortes chuvas, as festas populares pela passagem do ano decorreram sem entusiasmo. Apenas nos clubes é que foram realizados bailes, com certa animação.

A estação ferroviária foi destruida por um incêndio EM MATO GROSSO

CORUMBÁ (Mato Grosso), 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Um incêndio destruiu completamente a estação ferroviária localizada no quilômetro 0, bem como o armazem contiguo, serventia da Comissão Mista Ferroviria.

Os prejuizos são avaliados em três milhões de cruzeiros. A policia abriu inquérito.

Ignora-se a origem do sinistro, sabendo-se, apenas, que o fogo começou a lavrar às 14 horas, quando todos os funcionários da Comissão tomavam parte no churrasco tradicional de Fim de Ano, inclusive o guarda da estação, de nome João Batista Queiroz, cujo estado de abatimento moral por ter abandonado o posto, é simplesmente lamentavel.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — Voltou a funcionar, normalmente, o serviço de luz e gás, bem como está normalizado o tráfego de bondes.

— Partiu para aí, de avião, o banqueiro Saturnino Belo.

— Embora houvesse distribuição de moedas divisionárias, no valor de duzentos mil cruzeiros, continua a falta de trôco, especialmente no interior. As associações de classes fazem um apelo, nesse sentido, ao delegado fiscal.

— Foi inaugurada a primeira casa para a venda de flores e de sementes horticulas, bem como de máquinas agricolas, por iniciativa do agrônomo Egberto Padua.

CEARÁ

FORTALEZA — Foram nomeados juizes de direito da capital, os senhores Boanerges Facó, que servia em Granja e Arnaud Baltar, que exercia o cargo de juiz em Sobral.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — Chegaram as professoras pelotenses que realizaram no Ministério da Educação, no Rio, um curso de biblioteca e arquivo, afim de atuarem na Biblioteca Pública de Pelotas.

PONTA PORÃ

PONTA PORÃ — Assumiu o cargo de governador, durante a ausência do titular efetivo, que seguiu para o Rio, em objeto de serviço, o Sr. José Valerio.

A NOITE — 5.ª-feira, 3/1/46 — N. 12.150

Atrasados todos os trens paulistas

E interrompido o tráfego para várias localidades

Em consequência de haver corrido um aterro entre as estações de Lorena e Engenheiro Neiva, no ramal de São Paulo, todos os trens paulistas que se destinam a esta capital estão com atrazo de 5 e 6 horas.

A Linha Auxiliar continua interrompida entre Belem, Valença e Vassouras, estando sendo feita a baldeação em Três Rios. Pela Linha do Centro os trens estão trafegando normalmente. As vendas de passagens para Vassouras, via-Governador Portela, e para aquem Vera Cru zestão suspensas. O tráfego para a Rede Mineira de Viação acha-se completamente interrompido entre Barra do Piraí, Barra Mansa e Cruzeiro, tudo em consequência de barreiras caidas à margem da linha razão por que a Central do Brasil não está aceitando despachos de mercadorias para aquelas estações e tambem deixou de fazer a venda de bilhetes.

A anexação da Letônia, Lituânia e Estônia à Rússia

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado informou que os Estados Unidos ainda não tomaram nenhuma resolução sobre o reconhecimento da anexação da Letônia, Lituânia e Estônia à União Soviética.

Não obstante, fontes bem informadas acreditam que, eventualmente, será feito esse reconhecimento não só por parte dos Estados Unidos como, tambem, da Grã-Bretanha.

FRITZ WIEDMAN, NA SUA CELA, EM NUREMBERG

NUREMBERG, dezembro — Aqui vemos Fritz Wiedman, na sua cela em Nuremberg, onde serve como testemunha no julgamento dos prisioneiros de guerra. Wiedman, que foi consul geral da Alemanha em San Francisco, de onde o expulsou o govêrno americano, tentou introduzir o nazismo na América e fez intensa propaganda do credo hitlerista. Foi êle o comandante de Hitler na primeira grande guerra

A caminho de Paris, chegou a Miami o general Angelo Mendes de Moraes, novo adido militar do Brasil na França. Vêmo-lo quando recebia, no eroporto, os cumprimentos do Sr. Julio Diogo, consul geral do Brasil. Aparecem ainda na foto a esposa do general, o tenente-coronel R. J. Miranda, do Exército Americano, o capitão Edgard Moura Junior, ajudante do general, e sua esposa (Foto do serviço especial de A NOITE

Encorajava os civis alemães a matar aviadores aliados

Ernest Kaltenbrunner, que está sendo julgado em Nuremberg, ordenava o extermínio de comunidades inteiras — Posto em liberdade o ex-regente da Hungria, almirante Horthy

NURENBERG, 2 (A. P.) — Todas as declarações dos antigos ajudantes de Ernst Kaltenbrunner, ex-chefe da Policia de Segurança nazista, um dos ramos mais eficientes e temidos da Gestapo, agora apresentadas pela Promotoria aliada perante o Tribunal Aliado que está julgando os principais criminosos de guerra alemães, são unânimes em afirmar que Kaltenbrunner não somente deu ordens para o extermínio de comunidades inteiras como chegou mesmo a assistir pessoalmente várias execuções em massa realizadas na câmara de gás do campo de concentração de Mathausen. Essas ordens de Kaltenbrunner foram dadas em segrêdo e previam o extermínio de todos os prisioneiros recolhidos aos campos de concentração situados no caminho dos exércitos aliados vitoriosos que invadiam o território alemão.

Alem disso, Kaltenbrunner sempre encorajou os civis alemães a matar sem piedade os aviadores aliados caidos ou descidos em território germânico.

Segundo a declaração de um dos seus ajudantes apresentada hoje perante o Tribunal Aliado, Kaltenbrunner ordenou em pessoa a execução de um grupo de 12 a 15 norte-americanos uniformizados que haviam sido aprisionados pelos alemães e entre os quais se encontrava um dos correspondentes de guerra da Associated Press, Joseph Morton.

PEDIDA A SUSPENSÃO DA ACUSAÇÃO DE KALTENBRUNNER POR SE ACHAR GRAVEMENTE ENFERMO

NURENBERG, 3 (INS) — O Dr. Kauffmann, advogado de Kaltenbrunner, pediu ao Tribunal Internacional de Justiça que suspendesse a acusação contra seu cliente durante sua ausência "uma vez que está gravemente enfermo".

No entanto, o tribunal só resolveu iniciar suas atividades na tarde de ontem resolveu que o caso de Kaltenbrunner não fôsse adiado até que terminassem todas as acusações individuais contra os demais acusados.

POSTO EM LIBERDADE O ALMIRANTE HORTHY

NOVA YORK, 3 (Reuters) — O rádio informou ontem, à noite, que o almirante Horthy, ex-regente, foi posto em liberdade da prisão de Nuremberg, onde estava detido como testemunha.

QUER DEPOR EM FAVOR DE GOERING

PRAGA, 3 (Reuters) — A 22 de novembro último informaram de Estocolmo que Thomas Kantzow, de 20 anos de idade, filho da primeira mulher de Goering, Carin von Kantzowee, baroneza por seu primeiro matrimônio, havia procurado obter permissão da legação americana em Estocolmo para ir para Nurenberg, a fim de depôr como testemunha em favor de Goering em seu julgamento como criminoso de guerra.

Descongelados os fundos bancários da igreja católica de Hiroshima

TÓQUIO, 3 (R.) — O governo japonês determinou ontem "o descongelamento" da conta bancária da igreja católica de Hiroshima, a fim de permitir o pagamento das cotas devidas a 13 prelados daquela diocese.

Outra instituição jesuita no Japão, a Universidade de Sofia, foi autorizada a receber o pagamento dos juros de depósitos bloqueados em virtude de estarem representadas nessas instituições pessoas de nacionalidade alemã

Querem a revogação de uma portaria

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi passado ao ministro da Educação, pelos contadores de 1945, um telegrama pedindo a revogação da portaria 596, de 5 de dezembro de 1945, exigindo aos contadores exame vestibular para o ingresso no curso superior de Administração e Finanças, na Faculdade de Ciências Econômicas.

O auto colheu a motocicleta

Na manhã de hoje, na Avenida Presidente Vargas, próximo da rua Marquês de Sapucaí, um auto do qual fugiu o motorista, colheu a motocicleta da Policia Civil 904, dirigida por João Elesbão Pires guarda civil n.º 705 e que conduzia os guardas civis 441, 391 e 543, respectivamente João Evangelista da Cruz, Manoel Guimarães Costa e Prospero de Souza.

O motociclista e seus companheiros receberam no acidente contusões e escoriações, tendo sido medicados na Assistência, retirando-se em seguida.

A delegação soviética à assembléia das Nações Unidas

LONDRES, 3 (INS) — A rádio de Moscou anunciou hoje que a delegação da União Soviética à Assembléia Geral das Nações Unidas em Londres incluirá Andrei Gromyko, embaixador russo nos Estados Unidos, Feodor Gusev, emissário russo na Grã-Bretanha, Andrei Vishonsky e Anatoly Lavrentiv, altos funcionários do Comissariado Soviético das Relações Exteriores, e Vassilli Kustetzov, do Conselho Soviético dos Sindicatos Trabalhistas.

NÃO HA COMUNISTAS NO GOVERNO ESPANHOL EXILADO, DECLARA GIRAL

NOVA YORK, 3 (U. P.) — "Não há comunistas no seio do govêrno espanhol exilado no México". Esta declaração foi feita aqui pelo Sr. Giral, chefe do referido govêrno, ao ser interrogado pelos jornalistas.

Perguntando se o seu govêrno era anti-católico, respondeu que são membros dêsse govêrno três católicos, que são os Srs. Manuel Irujo, basco, Nicolau Dolwer, catalão e Angel Ossorio y Gallardo, ministro sem pasta.

Suicidou-se o cabineiro da estação de Del Castilho

Suicidou-se, ingerindo formicida com cerveja o cabineiro da estação de Del Castillo, Rubens Azevedo dos Santos, de 25 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Henriqueta, 32. O fato ocorreu na plataforma da estação, tendo a policia recolhido no local uma latinha contendo restos da mortal mistura. O infeliz deixou um bilhete no qual solicitava avisar a sua familia no endereço acima, sem entretanto, entrar em detalhes quanto aos motivos que o levaram ao trágico gesto. O cadaver, com guia das autoridades do 20.º distrito foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMBATEU SEMPRE

Três vezes ferido — Regressa à Pátria o herói da F. E. B.

Sargento Eduardo Marques

Regressou ao Brasil, o 3º sargento da FEB, Eduardo Marques. Seu nome se relaciona entre os mais bravos dos campos da Itália. Partiu com um dos primeiros escalões, em 1944, como soldado do Regimento Sampaio.

E foi um dos primeiros a entrar em combate.

Logo depois foi transferido para o 6º R. I, a gloriosa coluna que tantos bravos deu.

Três vezes ferido, sendo que da ultima, gravemente, no assalto a Roca Corneta. No fragor da batalha recebeu as divisas de sargento e no peito a condecoração de bravura, que muito mereceu.

Esse o jovem brasileiro que agora depois de passar pelos hospitais dos Estados Unidos, curando os ferimentos recebidos, chegou à sua terra, que tanto honrou como soldado, aos braços, aos carinhos de seus pais, o tenente Luiz Gonzaga Marques e senhora, residentes nesta capital.